

A triste sina do PDT: depois do escândalo do INSS, quer ser o vestal da 'moralidade'

MAGNAVITA - PÁGINA 3

São Paulo de olho na vaga do Rio no Superior Tribunal de Justiça

O Rio precisa se unir para não perder a vaga do ministro Antonio Saldanha Palheiro

MAGNAVITA - PÁGINA 3

6° Brasília Summit reúne autoridades na capital federal

Fotos Evandro Macedo/LIDE



O 6° Brasília Summit reuniu, no tradicional Brasília Palace Hotel, autoridades, especialistas e lideranças empresariais em torno de um tema central para o país: os caminhos da economia brasileira e os desafios da gestão pública. Promovido pelo LIDE, o encontro se consolida como um espaço estratégico de diálogo entre o setor público e a iniciativa privada, com foco no desenvolvimento nacional. Na foto, a governadora Celina Leão durante a sua participação

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Ciro Gomes joga um jogo ensaiado com Aécio Neves

O pré-candidato a governador do Ceará deu a entender que não aceitará convite para concorrer ao Palácio do Planalto. Mas, antes de decidir, ele o presidente do PSDB querem ver se - e como - o tucano entra nas pesquisas.

TALES FARIA - PÁGINA 4

Governo quer incluir dívidas com o INSS no Propag

O governo federal apresentou uma proposta de renegociação fiscal e o abatimento de até R\$ 24 bilhões das dívidas dos estados com o INSS. A medida busca aplicar a lógica do Propaga um novo tipo de dívida: as obrigações previdenciárias.

PÁGINA 10

VINÍCIUS LUMMERTZ

O Brasil subiu e as novelas ficaram intactas

PÁGINA 2

VICTOR CORRÊA

A dificuldade em dizer não em certas ocasiões

PÁGINA 4

Record suspende cobertura do GDF

A crítica da governadora Celina Leão ao governo Lula ao comparar o tratamento dado ao BRB e ao Banco Digimais, desencadeou forte reação entre lideranças evangélicas. A Record Brasília suspendeu a cobertura ao GDF.

BRASILIANAS (WF) PÁGINA 20

Trump anuncia cessar-fogo entre Líbano e Israel

PÁGINA 12

Leo Aversa/Divulgação



#cm
2
FIM DE SEMANA

O eterno chamado do samba

Um dos filhos mais queridos do samba, Paulinho da Viola celebra seis décadas de carreira com show em busca de sambas esquecidos neste sábado (18) no palco do Qualistage. Páginas 1 e 2

Vinícius Lummertz*

O Brasil subiu e as novelas ficaram

O Brasil mudou de lugar ao longo das últimas décadas, ainda que de forma desigual, incompleta e marcada por contradições persistentes, mas as novelas, em grande medida, continuam onde sempre estiveram, apoiadas em uma estrutura narrativa que se repete com poucas variações e que parece cada vez menos capaz de dialogar com o país que emergiu fora da tela.

Há mais de meio século, a teledramaturgia brasileira se organiza em torno de um mesmo eixo: o casarão, a família ampliada, a elite que herda poder e a convivência entre classes mediada por relações pessoais, compondo um retrato que dialoga com o imaginário de Casa-Grande & Senzala, no qual as relações sociais se estruturam mais pela proximidade do que pela mobilidade.

Modernizaram-se cenários, linguagem, costumes e estética, mas o essencial permaneceu praticamente intacto. A estrutura social segue pouco dinâmica, a mobilidade raramente ocupa o centro da narrativa e o poder dificilmente se desloca de forma efetiva ao longo dos capítulos. O casarão mudou de endereço, mas não de lógica.

Nesse ambiente, a elite costuma ser apresentada como um espaço de conforto, muitas vezes dissociado do esforço produtivo, enquanto os conflitos se concentram em intrigas pessoais, disputas afetivas e ressentimentos familiares. Os núcleos populares surgem como contraponto simpático, com personagens frequentemente retratados como satisfeitos, sem que haja transformação real que espelhe o esforço cotidiano de milhões de brasileiros.

O resultado é uma dramaturgia da imobilidade e, mais do que isso, uma dramaturgia que abdica de representar aquilo que milhões de brasileiros desejam enxergar em si mesmos: a possibilidade concreta de superação, de mudar de patamar e se tornar classe média próspera.

O país real não ficou parado. Ao contrário das novelas, moveu-se e passou a expressar, de forma difusa, mas consistente, uma vontade de ascensão que atravessa diferentes camadas da sociedade e se materializa, sobretudo, no mundo do trabalho.

Hoje, o Brasil supera 100 milhões de pessoas ocupadas, e mais de 70% dos empregos formais estão ligados a micro, pequenas e médias empresas, enquanto os pequenos negócios respondem por cerca de 30% do PIB e sustentam a renda de dezenas de milhões de famílias. São mais de 15 milhões de microempreendedores individuais, muitos vivendo ciclos contínuos de tentativa, erro e recomeço, em uma dinâmica que revela uma busca persistente por mobilidade social.

Essa mobilidade não ocorre em saltos espetaculares, mas em movimentos lentos e acumulativos, muitas vezes medidos em anos de trabalho, em meses de esforço contínuo, em pequenas conquistas que, somadas, permitem

a milhões sair da vulnerabilidade para uma condição mais estável.

É justamente essa lógica de superação gradual, imperfeita, mas real, que permanece sub-representada nas novelas, embora existam milhões de casos concretos todos os dias.

O Brasil que trabalha, empreende, se endivida, se reorganiza e insiste em avançar aparece pouco como protagonista. A classe média emergente, os profissionais liberais e os pequenos empresários permanecem periféricos, como se a mobilidade fosse exceção, quando, na prática, se tornou uma das principais forças silenciosas da sociedade brasileira.

Nas tentativas de atualização, a dramaturgia realizou um movimento incompleto: saiu da imobilidade para a violência, introduzindo tensão e realismo, mas deixando ausente o elemento central das grandes narrativas, a transformação sustentada pelo esforço.

Essa ausência não é apenas estética, é cultural. Ao não representar a mobilidade social como processo possível, a dramaturgia enfraquece a ideia de superação como horizonte coletivo e reduz o espaço simbólico onde o brasileiro pode se reconhecer como agente de mudança.

Enquanto isso, outras esferas culturais passaram a ocupar esse espaço, como o crescimento das igrejas evangélicas e a difusão da teologia da prosperidade, que oferecem uma narrativa direta de ascensão, conectando fé, disciplina e melhoria de vida.

O mundo mudou, o público mudou e o Brasil também mudou. Há hoje um país que já não se reconhece plenamente no modelo do casarão e da intriga permanente, mas que busca histórias que reflitam sua luta concreta por mobilidade.

As novelas não perderam só talento, mas perderam sintonia. A saída não está em abandonar sua tradição, mas em recolocar no centro da narrativa aquilo que hoje define o Brasil real: a superação como processo e a mobilidade como possibilidade.

Porque não basta mostrar desigualdade, é preciso mostrar movimento. Não basta mostrar conflito, é preciso mostrar transformação. Não basta mostrar violência, é preciso mostrar caminhos.

Se conseguirem fazer isso, poderão manter parte do lugar central que tiveram por tanto tempo, não apenas como entretenimento, mas como expressão viva de um país que, apesar de todas as dificuldades, continua, com barulho ou silenciosamente, tentando subir. É o que mantém o país à tona.

***Vinícius Lummertz é Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.**

EDITORIAL

De Ormuz ao Vermelho, o perigo da guerra do Irã

A hipótese de o Irã passar a bloquear navios no Mar Vermelho projeta um cenário de forte instabilidade geopolítica, com repercussões diretas e indiretas sobre a economia global e o equilíbrio político internacional. Trata-se de uma das rotas marítimas mais estratégicas do mundo, responsável por parcela significativa do comércio entre Europa, Ásia e Oriente Médio. Qualquer interrupção nesse fluxo não seria apenas um episódio regional, mas um choque sistêmico com efeitos em cadeia.

Do ponto de vista econômico, o impacto imediato seria a elevação dos custos logísticos e dos preços de commodities, especialmente petróleo e gás. O encarecimento do frete marítimo e o aumento dos prêmios de risco nos seguros tenderiam a pressionar a inflação em diversos países, inclusive aqueles já fragilizados por ciclos recentes de instabilidade. Cadeias globais de suprimentos, ainda em processo de recomposição após crises anteriores, sofreriam novos atrasos e rupturas, afetando desde a indústria até o abastecimento de bens essenciais.

Politicamente, a medida ampliaria tensões já latentes no Oriente Médio e poderia provocar uma reação coordenada de potências ocidentais e aliados regionais. O bloqueio seria interpretado como afron-

ta à liberdade de navegação, princípio basilar do comércio internacional, elevando o risco de confrontos militares diretos ou indiretos. Além disso, fortaleceria discursos de polarização global, consolidando blocos antagônicos e reduzindo espaços para negociações diplomáticas. Organismos multilaterais também seriam pressionados a atuar, ainda que com eficácia limitada diante de interesses conflitantes, o que pode agravar a sensação de ineficácia institucional.

Outro efeito relevante seria o reposicionamento estratégico de países dependentes da rota, que poderiam buscar alternativas logísticas mais longas e caras, como o desvio pelo Cabo da Boa Esperança. Essa mudança, ainda que temporária, implicaria perda de eficiência econômica e aumento das emissões de carbono, adicionando uma dimensão ambiental ao problema.

Em síntese, um eventual bloqueio no Mar Vermelho pelo Irã transcenderia a lógica de disputa regional e se converteria em um fator de desordem global. Em um mundo já marcado por incertezas, a medida aprofundaria fragilidades econômicas e ampliaria o risco de escalada militar, evidenciando a interdependência, e a vulnerabilidade, do sistema internacional contemporâneo.

Opinião do leitor

Apoio

Papa Leão XIV reage e diz que “não tem medo” de Trump: “Vou seguir firme contra a guerra, há um caminho melhor”. Meu total apoio ao Papa, ainda que tão pequeno. A paz é possível...

*José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal*

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: GOVERNO É NOTIFICADO DA INSTAURAÇÃO DA REPÚBLICA NA ESPANHA

As principais notícias do Correio da Manhã em 17 de abril de 1931 foram: Governo Provisório é notificado da instauração da República na Espanha. Câmara dos Comuns inglesa rejeita a moção de des-

confiança ao governo MacDonald por 305 votos. Corte italiana de luto com a morte do Duque de Gênova. Vargas saúde a família real britânica pela passagem ao Brasil e deseja boa viagem na volta.

HÁ 75 ANOS: MENDES DE MORAES PEDE DEMISSÃO DO CARGO DE PREFEITO DO DF

As principais notícias do Correio da Manhã em 17 de abril de 1951 foram: Tropas Aliadas ocupam, sem usar armas, a Linha Maginot na Coreia do Norte. General Mendes de Moraes pede demissão do cargo de prefeito do Distrito Federal. Comissão do PTB da Bahia é aconselhada a pedir renúncia. Ministro do STF Laudo de Camargo é homenageado pelo Tribunal de Justiça do Espírito Santo

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **A TRISTE SINA DO PDT: DEPOIS DO ESCÂNDALO DO INSS, QUER SER O VESTAL DA 'MORALIDADE' DA POLÍTICA** - Leonel Brizola deve estar se revirando no túmulo com os rumos que o seu amado PDT tomou nos últimos meses. O partido, através do seu presidente, Carlos Lupi, e do seu sucessor no Ministério da Previdência, Wolney Queiroz, protagonistas no maior escândalo do Governo Lula, os descontos fantasmas na aposentadoria dos velhinhos, resolveu posar de vestal da moralidade no estado do Rio e pedir voto secreto na eleição que deve ocorrer nesta sexta, 17 de abril, às 11 horas da manhã.

■ Uma dia antes, a presidente em exercício do TJ-RJ, desembargadora Suely Lopes Magalhães, já havia negado um pedido de adiamento da eleição do presidente da Alerj e o mesmo grupo tentou, 24 horas depois, defender o voto secreto para a eleição desta sexta. Novamente a desembargadora abortou a interferência destas manobras para manipular o Judiciário para atender interesses eleitorais do deputado Vitor Júnior, do PDT.

■ **O PDT tem o seu berço no Rio de Janeiro.** Brizola foi um dos maiores governadores que o estado já teve e o seu legado é reconhecido pela história. Ele nunca concordaria que o seu partido abrigasse protagonistas de escândalos nacionais e que usasse a justiça para beneficiar a candidatura de um parlamentar com a pequenez política do desconhecido Vitor Junior, que carrega um passível de inegáveis incoerências. Em Niterói, o PDT é usado e abusado pelo alcaide Rodrigo Neves, outro protagonista de polêmicas e denúncias. Ele não herdou nenhuma das virtudes que transformaram Brizola em um gigante da política brasileira e o garantiu um lugar na história da nação.

■ **SÃO PAULO DE OLHO NA VAGA DO RIO** - O Rio de Janeiro precisa se unir para não perder a vaga que será aberta com a aposentadoria do ministro Antonio Saldanha Palheiro, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), anunciada para o dia 20 de abril de 2026. A saída ocorre devido à proximidade de completar 75 anos, idade limite para a aposentadoria compulsória nos tribunais superiores, em 24 de abril de 2026. O estado de São Paulo está se mobilizando para emplacar um candidato. Vale lembrar que o STJ é diferente da indicação do STF. Quem forma a lista tríplice é a própria corte. O Presidente da República só escolhe entre os nomes peneirados pela corte.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Fotos Evandro Macedo/LIDE



Celina Leão, governadora do Distrito Federal



Henrique Meirelles, co-chairman do LIDE



Samuel Kinoshita, secretário de Estado da Fazenda e Planejamento de São Paulo



Jean Paul Prates, chairman do CERNE e head do LIDE Energia



Mariângela Mattia, advogada especialista em Compliance, Gestão de Riscos e Controles Internos



Augusto Nardes, ministro do Tribunal de Contas da União do Brasil



Nelson de Souza, presidente do BRB



Ruy Hernandez, co-CEO da Lotus



Antonio Anastasia, ministro do Tribunal de Contas da União

6º Brasília Summit movimentada a capital federal

O 6º Brasília Summit reuniu, na manhã desta quarta-feira (15), no tradicional Brasília Palace Hotel, autoridades, especialistas e lideranças empresariais em torno de um tema central para o país: os caminhos da economia brasileira e os desafios da gestão pública. Promovido pelo LIDE, o encontro se consolida como um espaço estratégico de diálogo entre o setor público e a iniciativa privada, com foco no desenvolvimento nacional.

Ao longo da programação, o debate girou em torno da eficiência administrativa, qualidade dos gastos públicos e inovação na gestão, reunindo nomes de peso em dois painéis que trataram desde o equilíbrio fiscal até as boas práticas na administração pública. Entre os presentes, destaque para autoridades e lideranças que hoje ocupam posições-chave nas decisões econômicas e institucionais do país.

■ **O ministro Saldanha, durante a sessão da 3ª seção do STJ desta quarta-feira, 8, recebeu homenagens dos colegas que exaltaram a sua atuação na área penal e sua postura equilibrada no colegiado ao longo de dez anos.**

■ Ele foi desembargador no TJ-RJ de 2013 a 2016 e deverá também receber homenagens da corte fluminense.

■ **RIO TERÁ A PRESIDÊNCIA DO STJ** - Uma curiosidade: os ministros do estado de

origem do candidato têm poder de veto sobre a inclusão ou não da candidatura. É a primeira penneira. É uma escolha lenta que deverá se arrastar para o segundo semestre.

■ Neste processo sucessório, o Rio ganha uma vantagem dos paulistas, na sucessão de Saldanha, o STJ já estará sob a presidência do ministro Luis Felipe Salomão, eleito no último dia 14, que, apesar de ter nascido na Bahia, fez sua carreira toda no judiciário fluminense.

■ **RIO JÁ TEM CANDIDATO PARA A VAGA DO STJ EM 2029** - Já a aposentadoria do ministro carioca do STJ Benedito Gonçalves ocorrerá só em janeiro de 2029, mas o ministro Messod Azulay Neto está cuidando para que o Rio não perca esta vaga. Como o processo decisório é lento, Azulay já começou a trabalhar o nome de um dos mais respeitados juristas de uma nova geração, o seu escolhido é Marcus Abraham, renomado Desembargador Federal do

Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2), eleito vice-presidente da instituição para o biênio 2025-2027.

■ **GASOLINA NA FIGUEIRA** - As farpas direcionadas pelo Ministro Gilmar Mendes contra a bancada fluminense no STJ, durante o julgamento do último dia 09, deixou assanhado o PT paulista, que fechou questão na indicação de um nome próximo ao ex-ministro Fernando Haddad, para o lugar do ministro carioca Saldanha Paranhos.

Fernando Molica

O verdadeiro banco imobiliário

As negociatas apuradas pela Polícia Federal indicam que o ex-presidente do BRB Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa chegou a concretizar a fantasia do Banco Imobiliário, aquele velho jogo de tabuleiro popular há tantas gerações.

A diferença é que os participantes da brincadeira fingem comprar e vender uma série de bens; o ex-executivo tentou rifar o banco que pertence ao Distrito Federal em troca de receber, como pagamento, um imenso patrimônio imobiliário.

Segundo as investigações, o valor total dos imóveis chegaria a R\$ 146 milhões. Ele já teria amealhado o equivalente a R\$ 74 milhões em casas e apartamentos luxuosos.

Para merecer essa bolada, Costa, segundo a PF, fazia um jogo bem pesado. Tudo com o objetivo de viabilizar a compra do Master pelo BRB. Fingia que era boa a carteira de títulos apresentada pelo Banco Master na negociação. Só que aqueles papéis entregues pelo então banqueiro Daniel Vorcaro valiam tanto quanto as fichinhas usadas em jogos como o do Banco Imobiliário.

Mensagens apreendidas pela PF apontam que Costa virou uma espécie de viciado no jogo sujo capitaneado por Daniel Vorcaro, ao que tudo indi-

ca, o dono de uma das maiores bancas de corrupção do país.

Comprava autoridades de diferentes poderes com a facilidade de quem tira um jogo da caixa e desdobra o tabuleiro sobre a mesa. Diferentemente dos crupiês de cassinos, o então presidente do BRB sequer precisava gritar algo como “Façam o jogo, senhores”.

Bastava ter conversas de pé de ouvido com os responsáveis pela administração dos recursos do Distrito Federal. Cumpria o combinado com Vorcaro, um sujeito acostumado a jogar com dados viciados, que sempre caíam com as seis bolinhas viradas para cima.

Esquemas de corrupção, infelizmente, não são novidade entre nós. Mas esse caso que envolve o Master e o BRB surpreende pela ousadia de se tentar fingir que era verdadeiro um patrimônio construído no mundo da fantasia.

É como Vorcaro tentasse, com o aval do presidente do BRB, vender o Castelo da Cinderela como se fosse um daqueles espalhados pelo Vale do Loire, na França.

Ao longo de sua carreira, inicialmente chancelada pelo Banco Central, então presidido por Roberto Campos Neto, Vorcaro avançou muitas casas. E é impressionante que ele tenta conseguido progredir tanto

em um universo que, em tese, é muito controlado — a confiabilidade do sistema bancário é essencial para a sociedade como um todo.

Vorcaro continuou fazendo seu jogo e exibindo uma ganância de maneira indecente, um comportamento inusitado para o setor e que, por si só, deveria ter servido de alerta para os responsáveis pela fiscalização.

O ex-banqueiro amealhou tanta fortuna graças a uma sucessão de jogadas irregulares. Com a cumplicidade de corretoras, distorceu a finalidade do Fundo Garantidor de Créditos e graças a parcerias com agentes públicos, fez com que estados e municípios comprassem seus papéis de mentirinha. Investidores privados de peso não caíram no conto do Vorcaro e trataram de manter seus recursos longe do Master.

Vorcaro já estava preso, agora foi a vez de Costa e do advogado Daniel Monteiro, que seria operador do esquema de propinas imobiliárias. Falta prender muita gente, para ficarmos no campo dos jogos, gerar uma espécie de efeito dominó.

Se estivesse diante de um tabuleiro, o ex-presidente do BRB estaria naquela situação em que o jogador é obrigado a voltar muitas casas — foram tantas que ele acabou na cadeia.

Victor Corrêa*

Sobre dizer não

“Obrigado, mas eu não bebo.”

Há algum tempo, essa tem sido a minha resposta. O constrangimento, que sequer deveria existir, é inevitável. Mais ainda quando a pergunta seguinte surge imediatamente: “mas por quê?”.

É curioso como a recusa de um copo ainda causa estranhamento. Como se o “não” precisasse vir acompanhado de uma justificativa, quase uma prestação de contas. Religião, remédio, direção, dieta, doença. Parece que a simples escolha de não beber nunca basta.

Curiosamente, entre os mais jovens, esse cenário começa a mudar.

A geração Z, formada por quem nasceu entre o fim dos anos 1990 e o início da década de 2010, é a que menos consome álcool.

Falta de interesse, busca por qualidade de vida e a tentativa de evitar os efeitos físicos e emocionais da bebida aparecem entre os motivos mais citados.

No meu caso, a percepção veio por outro caminho.

Eu senti culpa. Muita culpa.

Era angustiante não lembrar exatamente como eu havia voltado para casa. A memória que insistia em falhar no dia seguinte, os riscos e a vulnerabilidade.

Demorei um tempo para admitir isso a mim mesmo.

Hoje, aos 38, consigo olhar de forma menos embaçada para o lugar que o álcool ocupou na minha vida.

Mas essa percepção não veio agora. Ela começou a se desenhar ali pelos 30 anos.

Houve momentos em que eu sabia a hora de começar, mas não a de parar. Quase sempre aos finais de semana, naquilo que eu chamava de forma de extravasar.

Vieram daí os lapsos de memória, a angústia do dia seguinte e a sensação persistente de que algo ali já não me fazia bem.

Talvez parte do problema esteja justamente aí: o álcool ocupa, entre nós, um lugar de absoluta normalidade. Está no brinde das comemorações, no chope depois do trabalho, no almoço de família, no encontro entre amigos e, muitas vezes, também nos momentos em que alguém tenta aliviar a tensão, a tristeza ou o cansaço.

Talvez por isso o “não” ainda incomode tanto.

Certa vez, em uma festa, um amigo me empurrou uma dose de cachaça, goela abaixo. “Essa é de Minas, das boas”, disse ele, com o tom de quem oferece afeto. Sei que não foi por mal, mas foi incômodo.

O problema é que essa normalização muitas vezes nos impede de olhar para a dimensão real do tema.

Os efeitos do álcool não se restringem a quem bebe. Levantamento com base em ocorrências da Polícia Civil de São Paulo, divulgado em março deste ano, identificou 50.805 casos de violência doméstica associados ao consumo de álcool entre 2023 e 2024, o equivalente a 70 ocorrências por dia, em média, em apenas um estado.

Um estudo recente da Fiocruz mostrou que o consumo de álcool está associado a uma média de 12 mortes por hora no Brasil e a um custo anual de R\$ 18,8 bilhões, considerando internações, procedimentos no SUS, perdas de produtividade, licenças médicas e aposentadorias precoces.

A Organização Pan-Americana da Saúde e a Organização Mundial da Saúde estabeleceram como meta global reduzir em pelo menos 20% o uso nocivo do álcool até 2030.

Talvez esteja na hora de tratar o álcool como tema de política pública, como o país fez, no passado, com o cigarro.

Durante anos, a publicidade do álcool ajudou a vender uma ideia de prazer, sucesso e pertencimento que não corresponde à experiência de todos. Basta lembrar das campanhas que, por tanto tempo, associaram a bebida à sensualidade, à performance e à ideia de que beber seria quase um requisito para se integrar.

Para muitas famílias, o álcool não está associado à celebração, mas ao medo, ao risco, ao silêncio e, em casos extremos, à violência.

O álcool não significa a mesma coisa para todo mundo.

***Jornalista, mestre e doutorando em Políticas Públicas pela Fundação Getúlio Vargas**

Tales Faria

Ciro Gomes joga um jogo ensaiado no PSDB com Aécio Neves

“Não posso desertar da luta que venho construindo junto com muita gente no Ceará.” Foi o que declarou o ex-governador Ciro Gomes nesta quarta-feira, 15, durante um evento no Ceará.

Tratava-se da oficialização do ex-deputado federal Capitão Wagner e do ex-prefeito de Fortaleza Roberto Cláudio, respectivamente, como presidente e vice da Federação União Progressista no Estado.

Os dois políticos estão cotados para integrar a chapa de Ciro a governador do Ceará. Em seu discurso, o tucano lembrou que havia sido convidado no dia anterior pelo presidente nacional do PSDB, Aécio Neves, a disputar a Presidência da República pelo partido.

A plateia de cabos eleitorais delirou com a resposta que ele disse ter dado a Aécio. Seus apoiadores entenderam como uma recusa ao convite nacional e uma confirmação de que se mantém como candidato ao governo do estado.

Como quase tudo que envolva os políticos, pode ser, mas pode não ser.

Sim, o mais provável é que Ciro Gomes concorra mesmo a governador. O esquema no Ceará está propício. Ele desponta como primeiro

colocado nas pesquisas de intenção de voto.

Além disso, a chapa está praticamente completa: Roberto Cláudio, que é da sua confiança, como vice, e capitão Wagner, para o Senado. A outra vaga de candidato a senador ficaria com Alcides Fernandes, pastor e deputado estadual pelo PL.

Seu adversário, o governador Elmano de Freitas (PT), não está tão bem assim nas pesquisas. Mas disputam para compor a chapa de Elmano nomes de peso. Muitos nomes.

O atual senador Cid Gomes (PSB) diz que não será candidato à reeleição, mas que fará campanha pelo deputado federal Junior Mano (PSB) a uma das vagas ao Senado. Mas ainda há quem acredite que ele irá concorrer.

A outra vaga está sendo disputada pelo ex-senador Eunício Oliveira (MDB), pela deputada e ex-prefeita de Fortaleza Luiziane Lins (Rede) e pelo ex-senador Chiquinho Feitosa (Republicanos).

Até o ex-líder do governo na Câmara José Guimarães (PT-CE) esteve na disputa pela segunda vaga ao Senado, mas abriu mão para assumir como ministro-chefe das Relações Institucionais. Elmano agradeceu publicamente.

Ou seja, está mais ou menos arumado para Ciro dar a volta por cima na política do seu estado como um forte candidato a governador. Ele tende, portanto, a não disputar a Presidência da República. Mas o jogo não está jogado ainda. Por enquanto, Ciro e Aécio Neves apenas estão ensaiando os próximos passos.

O que os dois políticos combinaram foi jogar o nome na mídia e esperar pela repercussão. Especialmente, tentar promover que algum instituto de pesquisas de opinião resolva colocar o nome de Ciro Gomes na lista de possíveis candidatos ao Palácio do Planalto.

A expectativa é de que isto ocorra em poucos dias. Se não sair, o próprio PSDB pode encomendar um levantamento. Aí, sim, o partido terá um termômetro para decidir. Mas, a princípio, teria que ser um resultado inicial muito bom para valer o risco.

O ex-governador já disputou quatro eleições presidenciais e até agora não conseguiu se dar bem. E esteve, aparentemente, com chances bem maiores do que atualmente.

Mas ele guarda um rancor tão grande do PT e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que pode até preferir o risco só para atrapalhar.

CORREIO POLÍTICO

Joédson Alves/Agência Brasil



Sombra do caso Master/BRB marcará eleição no DF

Dona Corrupção convida para o debate político no DF

A equipe do candidato do PT, Leandro Grass, teve acesso a uma pesquisa qualitativa que mostra o impacto que terá nas eleições do Distrito Federal o debate sobre corrupção. É bastante possível que esse tema esteja muito presente na discussão eleitoral nacional a partir do agravamento da crise do banco Master. Mas a questão se agudizará no DF. Afinal, foi o Banco de Brasília (BRB) que tentou comprar o Master. Que chegou a comprar uma carteira de crédito podre, inflada com consignados fajutos como os dos professores da Bahia, conforme revelou o Correio da Manhã. É o Banco de Brasília que tem um rombo de R\$ 12 bilhões para cobrir. E que tem agora seu ex-presidente Paulo Henrique Costa preso.

Pega Ibaneis e atinge Celina e Arruda

Segundo informações, a pesquisa mostraria que a questão da corrupção atingiria em cheio o ex-governador Ibaneis Rocha. Pega a governadora Celina Leão (PP) e chega a José Roberto Arruda (PSD). Ibaneis porque está diretamente ligado à questão do Master. Celina tenta se descolar, mas isso talvez não comova tanto o eleitor. E Arruda não diretamente por conta do caso Master, com o qual não tem qualquer envolvimento.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Situação atinge Ibaneis em cheio

Brincadeira de Banco Imobiliário

No caso de Arruda, por ter sido condenado e ter ficado inelegível por conta de um caso de corrupção (sua elegibilidade no momento ainda está sub júdice). Arruda disse ao Correio Político que está pronto para esse debate. Mas isso é o que veremos de fato ao longo da campanha. Há uma sensação de que, para além das irregularidades mesmo, o GDF usou o BRB como se brincasse de Banco Imobiliário. Pela sigla, BRB significava Banco Regional de Brasília. Tirou-se o "Regional" do nome com a ideia de transformá-lo em um grande banco nacional.

Jogo de empurra

O banco patrocinou o time de coração do governador, criou cartão de crédito para os torcedores, patrocinou equipe de Fórmula Um (a Alpine), abriu agência em Dubai. Mas muito pouco passou de fato do Quadrado do DF. O que fica de tudo é a sensação de uma gestão irresponsável. Ibaneis a joga para Paulo Henrique Costa. Resta saber se Costa, agora preso, não irá devolvê-la.

POR
RUDOLFO LAGO

Chapa

É no meio desse cenário totalmente confuso que a chapa de Grass lançará suas candidatas ao Senado: a deputada federal Erika Kokay (PT) e a senadora Leila Barros (PDT). Em outubro do ano passado, Paraná Pesquisas mostrava Grass em terceiro, atrás de Celina, que liderava, de Arruda.

Otimismo

Há, porém, na equipe de Grass no momento certo otimismo contido, com o grau de confusão que a crise do Master gerou. Antes dela, a eleição no DF parecia caminhar para um passeio, com Ibaneis elegendo com tranquilidade Celina como sua sucessora e se elegendo para o Senado.

Capelli

Esse mesmo otimismo anima, porém, o candidato do PSB, Ricardo Capelli. E é aí que pode, porém, residir o problema da esquerda. Candidatos no mesmo campo, Grass e Capelli dividirão os votos fora do campo conservador. Muitos consideram que seria mais prudente que se unissem numa única chapa.

Fora

Se Arruda mantiver sua elegibilidade – e ele acredita que essa será a decisão final da Justiça Eleitoral –, o cenário que hoje se apresenta seria de um segundo turno entre ele e Celina. Ou seja, um segundo turno dentro do campo conservador. Adversários um do outro, Capelli e Grass poderiam um tirar o outro do segundo turno.

Exemplos do Sul

Em alguns lugares, essa união se deu. Os exemplos mais notórios vêm do Sul do país. No Rio Grande do Sul, Edgar Pretto (PT) abriu mão da sua candidatura para apoiar Juliana Brizola (PDT) e unir as esquerdas em uma só chapa. Em Santa Catarina, se uniram PT, PDT e PSB para apoiar Gelson Merísio (PSB).

Frente ampla

Em março, Capelli disse ao Correio Político: "Eu vou montar uma frente ampla, com ou sem PT. E vou ganhar essa eleição". Sobre quem participaria dela, Capelli fez mistério. Hoje, as duas candidaturas, de Capelli e Grass, estão postas. O tempo dirá se ambos irão até o final. As convenções serão só no meio do ano.



Guimarães: "Vamos sentar com Motta para resolver"

Hugo Motta discute com Guimarães escala 6x1

Ministro rejeita desoneração como compensação

Da Redação

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), fará uma reunião na manhã desta sexta-feira (17) com o novo ministro da Secretaria de Relações Institucionais, José Guimarães, para discutir o fim da escala 6x1, o regime de trabalho no qual o trabalhador trabalha por seis dias e descansa um. O encontro ocorrerá na residência oficial da presidência da Câmara, em Brasília.

O tema está em discussão na Câmara. Na quarta-feira (15), foi apresentado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) o relatório do deputado Paulo Azi (União Brasil-BA) favorável ao fim da escala. Mas, logo em seguida, houve um pedido de vista coletivo da oposição encabeçado pelos deputados Lucas Hedecker (PSD-RS) e Bia Kicis (PL-DF). Há resistências nos meios empresariais ao fim da escala. É nesse sentido que haverá a conversa.

Hugo Motta é favorável à mudança no regime de trabalho. Como informou Tales Faria no Correio da Manhã, esse apoio fez parte dos acordos que Motta estabeleceu para obter apoio do governo à sua eleição como presidente da Câmara.

Recém-empossado no cargo de ministro das Relações Institucionais, José Guimarães disse que não vê com bons olhos a possibilidade de o governo implementar

políticas de desoneração como forma de compensar setores que, eventualmente, possam ser prejudicados pela redução da atual jornada de seis dias de trabalho semanal.

"Sempre se tenta empurrar mais políticas de desoneração no Congresso Nacional. Isso não deu certo em outras situações, como vimos no governo da Dilma. O Brasil não pode seguir esse caminho", disse nesta quinta-feira (16) o ministro, durante café da manhã com jornalistas.

Para Guimarães, o comprometimento de receitas visando à desoneração de setores pode colocar em risco o equilíbrio federativo.

Ele, no entanto, garantiu que o governo estará sempre disposto a sentar à mesa para negociar, inclusive sobre a possibilidade de haver algum período de transição, desde que seja curto, para a implementação da nova regra.

José Guimarães disse que percebe, de forma quase consensual no Congresso, "uma visão de que essa jornada desumana tem de acabar", possibilitando, ao trabalhador, pelo menos dois dias de descanso semanal.

Segundo ele, o governo pretende aproveitar que maio é o mês do trabalhador para dar ainda mais força ao debate, inclusive para definir se a matéria avançará por meio de PEC ou PL.

Com informações da
Agência Brasil

PF prende ex-presidente do BRB e agrava crise do Master

Paulo Henrique Costa teria aceitado propina para comprar o banco de Vorcaro

Por Gabriela Gallo

Em mais um capítulo da novela que envolve os escândalos do Banco Master, a Polícia Federal (PF) deflagrou, nesta quinta-feira (16), a quarta fase da Operação Compliance Zero, que apura um esquema de lavagem de dinheiro para pagamentos indevidos a agentes públicos.

A operação foi realizada por determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça, e, nesta fase, prendeu o ex-presidente do Banco de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa, acusado de corrupção passiva e lavagem de dinheiro por receber propina do dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, para autorizar que o BRB comprasse o Master. Ele está detido no Complexo Penitenciário da Papuda.

A Segunda Turma do STF agendou o julgamento para discutir sobre a manutenção da decisão de Mendonça na prisão de Paulo Henrique Costa para próxima quarta-feira (22). O julgamento será realizado em plenário virtual e os magistrados terão até as 23h59 da próxima sexta-feira (24) para decidir. Além de Paulo Henrique, também foi determinada a prisão preventiva do advogado Daniel Lopes Monteiro, apontado como operador jurídico financeiro do esquema investigado.

“Engrenagem ilícita”

Segundo a decisão do ministro André Mendonça, fases anteriores da operação “revelam, em tese, a existência de uma engrenagem ilícita concebida para viabilizar a fabricação, venda e cessão de carteiras de crédito fictícias do Banco Master ao BRB, com expressivo impacto patrimonial e institucional”. O documento ainda avalia que, com base nos dados coletados entre os diálogos obtidos por aparelhos telefônicos dos investigados, indica-se que “desde o início das operações, já se conheciam inconsistências relevantes nas carteiras [de crédito] ofertadas” e, mesmo assim, “as aquisições teriam sido aceleradas, com sucessivas flexibilizações para liquidação rápida”.

“Mesmo após a constatação, em junho de 2025, de que o BRB havia adquirido aproximadamente R\$ 12,2 bilhões em carteiras falsas do Banco Master, a instituição teria persistido na parceria e seguido comprando novos ativos do mesmo parceiro”, reiterou Mendonça.

Imóveis

Segundo a apuração das investigações, Daniel Vorcaro ofereceu



Propina para Paulo Henrique Costa teria sido paga em imóveis

para Paulo Henrique Costa seis imóveis, quatro apartamentos em áreas nobres de São Paulo e dois em Brasília, avaliados em R\$ 146,5 milhões. Os imóveis seriam um pagamento de propina para que o BRB comprasse o Banco Master.

Os bens eram tratados como “cronograma pessoal” de Costa. Segundo a decisão de André Mendonça, o investigado visitava ou validava os imóveis selecionados, cobrava andamento das aquisições e até chegou a “demonstrar preocupação com a falta de documentação formal do arranjo, o que reforça a consciência acerca do caráter dissimulado da operação”. Alguns dos imóveis cobram valor de condomínio que chegam até R\$ 30 mil.

Para realizar o pagamento e “ocultar a titularidade real dos bens”, teriam sido mobilizados fundos de investimento geridos pela empresa REAG Investimentos, empresa vinculada ao Master desde o começo das investigações, “bem como empresas de fachada, atribuídas formalmente a interpostas pessoas”, dentre elas o cunhado do advogado Daniel Monteiro.

Costa chegou a receber ao menos R\$ 74 milhões em imóveis. O pagamento total só não foi finalizado, segundo as apurações das autoridades policiais, porque “Vorcaro teve ciência da instauração de procedimento investigatório sigiloso para apurar, exatamente, o pagamento de propina a Paulo Henrique”.

Ibaneis

O documento ainda revelou as trocas de conversas entre Vorcaro e Costa. Em uma delas, o ex-presi-

dente do BRB cita o interesse que o ex-governador do Distrito Federal e pré-candidato ao Senado pela capital federal, Ibaneis Rocha (MDB).

“Estou trabalhando para lançar a operação amanhã ou, no mais tardar, na segunda-feira. O Governador [Ibaneis] me pediu que preparasse um material para a argumentação dele, porque vamos receber críticas”, escreveu Paulo Henrique para Vorcaro, durante o período que articulavam a compra do Banco Master pelo BRB, articulação que durou cinco meses e foi negada pelo Banco Central (BC).

Paulo Henrique Costa foi afastado da presidência do BRB desde a primeira fase da Operação Compliance Zero, em novembro de 2025, dois meses após o BC rejeitar oficialmente a compra do Banco Master pelo BRB. No documento, André Mendonça destacou que o caso sustenta “que o êxito da fraude não pode ser dissociado de graves falhas de governança e de uma atuação, em tese, deliberadamente con-

vincente de sua alta administração”.

Nesta quinta-feira, a governadora do Distrito Federal Celina Leão (PP) tentou se desvincular do BRB, alegando que “o governo é uma instituição, cada um tem um CPF”. Ela ainda reiterou que as investigações do caso estão a cargo da Justiça. No mesmo dia, em conversa com jornalistas, o ministro de Relações Institucionais do governo federal, José Guimarães, se manifestou “completamente contrário” a qualquer socorro do governo federal ao Banco de Brasília.

Problema para o GDF

Ao Correio da Manhã, o cientista político Isaac Jordão avaliou que os escândalos do Banco Master viraram um problema para o Governo do Distrito Federal (GDF), independente de quem esteja no comando.

“A operação Compliance Zero ainda é um barril de pólvora para o GDF. Menos por causa da go-

vernadora em si e mais porque está mais que claro que é o GDF, quem quer que esteja no comando, que vai pagar a conta do descalabro que foi a relação entre o BRB e o Master”, destacou Jordão.

A reportagem ainda conversou com o advogado criminalista e sócio do RCA Advogados Berlinque Cantelmo que destacou que o caso altera “substancialmente” a natureza jurídica do caso Master.

“Até o momento, a tese defensiva sustentada pelo Governo do Distrito Federal e por agentes ligados à operação de aquisição do Banco Master gravitava em torno da legitimidade do ato administrativo-financeiro, amparado na discricionariedade técnica do colegiado do BRB. A identificação de um suposto fluxo de vantagem indevida desloca o debate do plano da legalidade administrativa para o da tipicidade penal, notadamente nos delitos de corrupção passiva, lavagem de capitais e organização criminosa”, detalhou Cantelmo para a reportagem.

“Em ano eleitoral, com Ibaneis Rocha postulando mandato no Senado Federal e Celina Leão no exercício do cargo, a preservação política do grupo dependerá da capacidade de separar, no plano discursivo e probatório, a conduta individual do ex-dirigente do comportamento institucional do acionista controlador”, completou o advogado.

Questionado pela reportagem, Berlinque reiterou que a conta deve sobrar para os brasilienses, visto que os impactos “devem ser examinados sob a ótica das consequências materiais decorrentes da fragilização de uma instituição financeira pública estadual que desempenha funções de fomento e de execução de políticas públicas”.

Outro lado

Na manhã desta quinta-feira o advogado de Paulo Henrique Costa, Cleber Lopes, conversou com a imprensa em frente ao apartamento do ex-presidente do BRB, no Noroeste (bairro no Distrito Federal). Para a imprensa, ele negou que o cliente tenha cometido qualquer crime e avaliou a prisão como “desnecessária”.

“O Paulo Henrique não representa nenhum perigo para a instrução, para a aplicação da Lei Penal. Ele está em liberdade desde a primeira fase da operação, não há notícia de que ele tenha representado qualquer fato que pudesse atentar contra a ordem pública”, disse a defesa de Costa. O advogado reiterou que a defesa analisará a decisão do magistrado antes de entrar com recursos contra a medida.



Um dos apartamentos que teria sido dado como propina

CORREIO BASTIDORES

Lula Marques/ EBC



Ex-deputada corre risco de ser extraditada

Carla Zambelli sofre nova derrota na Justiça italiana

A Justiça italiana divulgou uma segunda decisão favorável à extradição da ex-deputada Carla Zambelli (PL-SP) para o Brasil. Desta vez, a Corte de Apelação de Roma analisou especificamente o episódio ocorrido em 2022, em São Paulo, quando Zambelli perseguiu um homem portando uma arma. O pedido de extradição referente ao caso chegou à Itália em agosto de 2025, quando a ex-deputada já estava detida em Roma e o outro processo já tramitava na Corte de Apelação. Por isso, os dois pedidos foram registrados em processos distintos. Para os juízes, as ações de Zambelli violaram a integridade física, a liberdade individual e a segurança pública, valores protegidos em qualquer democracia, independentemente de o autor ocupar cargo público.

Argumentos da defesa rejeitados

A dupla cidadania da ex-deputada também foi analisada e, mais uma vez, não foi considerada um impedimento à extradição. A decisão se baseia em um tratado firmado entre Brasil e Itália nos anos 1990, que permite a extradição desde que sejam garantidos os direitos de defesa e não haja risco de violação de direitos fundamentais. A corte voltou a rejeitar os argumentos da defesa, que alegava perseguição política e questionava a imparcialidade do STF.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Caso de Ramagem motivou a ida à América

Senado aprova missão para os EUA

A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou o envio de uma missão oficial aos Estados Unidos para acompanhar a situação de brasileiros que solicitaram asilo político no país, entre eles o ex-deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ). A iniciativa foi proposta pelo senador Jorge Seif (PL-SC). A aprovação ocorreu de forma simbólica, sem registro individual dos votos. A sessão foi conduzida por Hamilton Mourão (Republicanos-RS), que manifestou apoio à proposta. A comitiva pretende visitar Orlando, na Flórida, além de Washington, D.C.

Acompanhar extradição de brasileiros

Os nomes dos participantes ainda não foram confirmados, muito menos a data para a visita. De acordo com o requerimento, a missão pretende avaliar a assistência consular prestada aos brasileiros, acompanhar a aplicação do tratado de extradição entre Brasil e Estados Unidos, visitar instalações de detenção do ICE e realizar reuniões com representantes diplomáticos brasileiros.

Campos na frente

Na corrida ao governo de Pernambuco, segundo do Datafolha, o ex-prefeito do Recife, João Campos (PSB), aparece na liderança, com 50% das intenções de voto, enquanto a governadora Raquel Lyra (PSD) registra 38%. Na sequência, Eduardo Moura (Novo) e Ivan Moraes (PSOL) aparecem com 3% e 1%, respectivamente.

Segundo turno

O Datafolha também pesquisou uma simulação de segundo turno entre o ex-prefeito e a governadora. Nesse cenário, Campos tem 52% das intenções de voto, ante 42% da adversária. No levantamento anterior, o placar estava em 53% a 40%. A pesquisa foi realizada por entrevistas presenciais entre 13 e 15 de abril, com 1.022 pessoas.

Esquerda gaúcha

A esquerda gaúcha começa a se unir. O petista Edegar Pretto aceitou ser vice na chapa de Juliana Brizola, do PDT. A decisão foi tomada após um pedido direto de Lula e do presidente nacional do PT, Edinho Silva, a Pretto para retirar sua candidatura. Para o Senado, a chapa terá Paulo Pimenta (PT) e Manuela D'Ávila (PSOL).

Candidaturas no Sul

Juliana Brizola é neta de Leonel Brizola, político que governou o Rio Grande do Sul e o Rio de Janeiro. Além da união gaúcha, o PT também definiu que não lançará candidaturas próprias em Santa Catarina, onde apoiará Gelson Merísio (PSB), e no Paraná, onde estará alinhado com Requião Filho (PDT), reforçando a frente de esquerda no Sul.

Zema ao Planalto

O pré-candidato à Presidência Romeu Zema (Novo) declarou que pretende ir até o fim, mesmo que receba convite para compor como vice em uma eventual chapa liderada por Flávio Bolsonaro (PL). Ele destacou que já recebeu sinais positivos do ex-presidente Jair Bolsonaro em relação à sua pré-candidatura.

Mudanças no STF

Durante a apresentação das diretrizes de seu plano de governo, em um restaurante em São Paulo, afirmou que, se eleito, sua primeira iniciativa será propor mudanças no Supremo Tribunal Federal, como na idade mínima e tempo de mandato. Apesar da visibilidade, Zema ainda aparece com desempenho limitado nas pesquisas.



Tarcísio lidera, mas vantagem caiu

Haddad reduz vantagem de Tarcísio em São Paulo

Segundo Paraná Pesquisas, distância caiu dez pontos

Da Redação

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), segue favorito à reeleição em São Paulo. Mas a vantagem que tinha caiu dez pontos percentuais em comparação com a situação em fevereiro.

É o que mostra um levantamento do Instituto Paraná Pesquisas divulgado nesta quinta-feira. Segundo a pesquisa, Tarcísio tem hoje 53,4% das intenções de voto em um eventual segundo turno, contra o ex-ministro da Fazenda Fernando Haddad, candidato do PT, que aparece com 37,3%.

Essa distância, porém, reduziu-se dez pontos em comparação com a rodada anterior da pesquisa, realizada em fevereiro. Na ocasião, Haddad tinha 32,4% e Tarcísio 58,7%. A distância entre os dois, portanto, era de 26,3 pontos e agora caiu para 16,1 pontos.

Embora Tarcísio ainda pareça o favorito, o Paraná Pesquisas aponta para um segundo turno na disputa paulista. No cenário de primeiro turno, o governador aparece com 47,8%. Haddad vem em seguida com 33,6%. Paulo Serra (PSDB) tem 4,6%. E Kim Kataguirí (Missão), 3,5%. Brancos e nulos somam 6,7%. Não sabem ou não opinaram, 4,4%.

Se a pesquisa aponta vantagem de Tarcísio para governador, para o Senado as vantagens vêm

no momento dos candidatos que apoiam a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e que estão na chapa de Fernando Haddad.

O Paraná Pesquisas testou três cenários para o Senado. Em todos os três, lideram as ex-ministras do Meio Ambiente Marina Silva (Rede) e do Planejamento Simone Tebet (PSB). Em todos os três cenários, o terceiro é Guilherme Derrite (PP), que apoia Tarcísio.

No primeiro cenário testado, Marina tem 37,8% e Simone, 32,9%. Guilherme Derrite tem 27,4%. Em seguida, vem Ricardo Salles (Novo), com 19,2%. Paulinho da Força (Solidariedade) tem 15,1%. E André do Prado (PL), 9,8%.

No segundo cenário, Prado é substituído por Mario Frias (PL). Fica, então, Marina com 37,7%; Simone com 32,3%; Derrite com 26,8%; Salles com 18,2%; Paulinho com 14,8%, e Frias com 13,4%.

O terceiro cenário coloca como candidato do PL Mello Araújo. No caso, Marina fica com 37,4%; Simone com 32,6%; Derrite com 26,7%; Salles com 18,3%; Paulinho com 13,8%, e Mello com 18,1%.

O Paraná Pesquisas ouviu 1,6 mil eleitores de São Paulo entre 11 e 14 de abril. A margem de erro é de 2,5 pontos percentuais. A pesquisa foi registrada com o número SP-00378/2026.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Divulgação / Freepik



Imposto é de 20% sobre compras no exterior de até US\$ 50

Novo ministro defende o fim da “taxa das blusinhas”

O ministro das Relações Institucionais, José Guimarães, que tomou posse na última terça-feira(14), defendeu que o governo federal avalie o fim da chamada “taxa das blusinhas”, imposto de 20% sobre compras internacionais de até US\$ 50 (aproximadamente R\$ 280). Segundo ele, a medida provocou um dos maiores desgastes da gestão Lula, ao elevar preços de produtos importados populares em plataformas como Shein e Shopee. Guimarães afirmou que, se consultado, apoiará a revogação do tributo. A declaração reacende o debate dentro do governo e no setor produtivo, que defende a manutenção da cobrança para proteger a indústria nacional. Lula também sinalizou recentemente rever a taxação diante da pressão popular e da proximidade eleitoral.

Liquidação extrajudicial da Creditag

O Banco Central decretou nesta quinta-feira a liquidação extrajudicial da cooperativa Creditag após identificar grave comprometimento econômico-financeiro e risco aos credores. A instituição, de pequeno porte e sediada em Mineiros (GO), será encerrada e terá liquidante nomeado para conduzir o processo. O BC também bloqueou bens de ex-administradores e informou que seguirá apurando responsabilidades.

Divulgação / Freepik



Carnes avançaram 5,68% e cerveja, 6,06% em 1 ano

Churrasco ficou mais caro que a inflação

O churrasco do brasileiro ficou mais caro que a inflação nos últimos 12 meses, segundo o IBGE. Entre março de 2025 e março de 2026, o IPCA acumulou alta de 4,14%, enquanto itens tradicionais do churrasco subiram acima da média: carnes avançaram 5,68% e cerveja, 6,06%. A bebida teve a maior pressão no período, quase dois pontos acima da inflação oficial. Segundo o IBGE, o encarecimento reflete custos maiores de produção e matérias-primas, além de fatores climáticos e demanda externa no caso das carnes.

Preços recordes na arroba do boi gordo

O Ipea, do Ministério da Fazenda, e o Cepea/Esalq, centro de pesquisa da USP apontam que os preços recordes da arroba do boi gordo melhoraram as margens do pecuarista no início de abril. Em São Paulo, a média foi de R\$ 363,82, próxima do maior nível histórico real. Mesmo com o bezerro em alta, a relação de troca ficou melhor: hoje são necessárias 9,12 arrobas para comprar um animal de reposição em MS

Brasil Soberano I

O presidente em exercício, Geraldo Alckmin, anunciou na quinta-feira(16) os detalhes da nova etapa do programa “Brasil Soberano”, com orçamento de R\$ 15 bilhões em crédito via BNDES e bancos parceiros. Resolução do CMN definiu juros, prazos e encargos das operações. As linhas devem estar disponíveis em até 30 dias.

Brasil Soberano II

O Brasil Soberano foi uma iniciativa emergencial do Governo Federal lançada em agosto de 2025 e reforçada em 2026 com o objetivo de apoiar exportadores brasileiros afetados por tarifas de 50% impostas pelos EUA. A medida busca dar capital mais barato para empresas se ajustarem, preservarem empregos e manterem investimentos.

Brasil Soberano III

A regra prioriza setores considerados estratégicos para a economia brasileira, como siderurgia, metalurgia, autopeças, farmacêutico, máquinas, equipamentos e eletrônicos. Os recursos também poderão financiar capital de giro, inovação e expansão da capacidade produtiva. Detalhes foram divulgados pelo BNDES.

B3 no Feriado

A B3 (Bolsa de Valores do Brasil) informou que não haverá negociação no dia 21 de abril, feriado de Tiradentes. Na véspera, 20 de abril, a bolsa opera normalmente em horário regular, das 10h às 17h. As negociações, registros e demais atividades do mercado seguem sem alterações no dia 20 e serão interrompidas apenas no feriado nacional.

Inadimplência

O Banco Central divulgou na quinta-feira(16) que a inadimplência do capital de giro rotativo para empresas mede atrasos acima de 90 dias em empréstimos usados para folha, estoque e fornecedores. Quando esse índice sobe, cresce o número de companhias com dificuldade de caixa, sinalizando pressão financeira no setor produtivo.

Indústria automotiva

Brasil e Argentina firmaram a “Declaração de Buenos Aires” para modernizar o acordo automotivo bilateral e fortalecer a indústria regional diante do avanço das montadoras chinesas. O pacto prevê integração produtiva, atração de investimentos, incentivo a tecnologias híbridas e elétricas e novas regras até 2029.



Consumidor pode receber dinheiro de volta se ônibus atrasar

Procon-SP faz alertas para o feriado prolongado

Consumidores devem ficar atentos com viagens, compras e lazer

Da Redação

Para esse feriado prolongado de Tiradentes, a Fundação Procon-SP divulgou uma série de orientações para ajudar consumidores a evitar transtornos durante viagens, compras e momentos de lazer. O objetivo é reforçar cuidados em contratações de serviços, hospedagem, transporte e pagamentos, período em que cresce a circulação de pessoas e o consumo em diferentes setores.

Pesquisar

Antes de fechar qualquer compra ou serviço, a recomendação é pesquisar preços, comparar condições e verificar prazos. Segundo o órgão, o consumidor deve buscar informações claras sobre o que está sendo contratado e guardar comprovantes, anúncios e registros de atendimento.

Direitos em viagens

Para quem vai viajar, o Procon-SP destaca direitos em casos de atraso ou cancelamento. Em voos com mais de uma hora de atraso, a companhia aérea deve oferecer meios de comunicação. Após duas horas, deve fornecer alimentação. Se o atraso superar quatro horas, também pode ser necessário oferecer hospedagem e transporte. O passageiro ainda pode optar por reembolso ou reacomodação em outro voo.

No transporte rodoviário, atrasos superiores a uma hora

permitem ao consumidor escolher entre embarcar em outra empresa ou receber o valor pago de volta. Caso a viagem precise ser remarcada para o dia seguinte, a empresa deve garantir alimentação e hospedagem.

Em hospedagens e locações por temporada, a orientação é verificar previamente as condições do imóvel ou acomodação e registrar por escrito o estado do local. O Procon-SP também recomenda cautela com pagamentos antecipados integrais sem garantias adequadas.

Nos bares, restaurantes e eventos, taxas adicionais, como couvert artístico, precisam ser informadas previamente e de forma clara. O órgão lembra ainda que o pagamento de gorjeta é facultativo. Na compra de ingressos, a recomendação é utilizar apenas canais oficiais, evitar cambistas em parques e pontos turísticos e conferir horários, regras e itens incluídos no valor cobrado.

Cuidados

Em relação aos pagamentos, especialmente com cartão, a orientação é não perder o cartão de vista, conferir o valor antes de digitar a senha e evitar máquinas com visor danificado. Nos pagamentos por aproximação, o Procon-SP sugere manter notificações ativadas no celular para acompanhar movimentações e identificar cobranças indevidas com mais rapidez.

Varejo sobe 0,6% em fevereiro e bate novo recorde

Resultado positivo foi puxado por supermercados, combustíveis e farmácias

As vendas do comércio varejista brasileiro cresceram 0,6% em fevereiro na comparação com janeiro e atingiram o maior nível da série histórica iniciada em 2000. Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na Pesquisa Mensal de Comércio (PMC). Foi o segundo avanço consecutivo do setor.

Em janeiro, o varejo havia registrado alta de 0,4%, dado às compras de materiais escolares. Com o resultado, o comércio mantém desempenho positivo no começo de 2026, impulsionado principalmente pelos segmentos ligados ao consumo básico das famílias, como supermercados, combustíveis e farmácias. Na comparação com fevereiro do ano passado, o volume de vendas subiu 0,2%. No acumulado do primeiro bimestre, o crescimento chega a 1,5%, o 21º resultado positivo seguido nessa base de comparação.

Segmentos em alta

O principal destaque de fevereiro foi o segmento de hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, que avançou 1,1%. Por ter o maior peso no índice geral, a atividade exerceu a maior influência sobre o resultado do mês. Também contribuíram para a alta as vendas de combustíveis e lubrificantes, com crescimento de 1,7%, e de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria, que subiram 0,3%. O maior avanço percentual entre todas as atividades veio de livros, jornais, revistas e papelaria, com alta de 2,4%, recuperando parte das perdas registradas anteriormente.

Segmentos em baixa

Por outro lado, quatro dos oito segmentos pesquisados fecharam fevereiro em queda. O recuo mais intenso ocorreu em equipamentos e material para



Artigos farmacêuticos lideraram em fevereiro no varejo ampliado, com alta de 2,1%

escritório, informática e comunicação, que caiu 2,7%. Também registraram retração outros artigos de uso pessoal e doméstico (-0,6%), tecidos, vestuário e calçados (-0,3%) e móveis e eletrodomésticos (-0,1%).

Varejo ampliado

No conceito ampliado, que inclui veículos, motos, partes e peças, material de construção e atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo, o comércio cresceu 1,0% em fevereiro na comparação mensal. O indicador também renovou o recorde da série histórica. Nesse grupo, o melhor desempenho veio de veículos e motos, com alta de 1,6%. O setor de material de construção avançou 0,5%.

Na comparação com fevereiro de 2025, três atividades sustentaram o crescimento de 0,2% do varejo restrito. Artigos farmacêuticos lideraram com alta de 2,1%, seguidos por super-

mercados (1,5%) e informática e comunicação (0,2%).

As maiores quedas anuais ocorreram em outros artigos de uso pessoal e doméstico (-5,3%) e tecidos, vestuário e calçados (-5,0%). Já o varejo ampliado recuou 2,2% frente a fevereiro do ano passado, pressionado principalmente pelas baixas em veículos e motos (-7,8%), material de construção (-8,5%) e atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo (-1,0%).

Estados

Regionalmente, 17 das 27 unidades da federação registraram crescimento nas vendas entre janeiro e fevereiro. As maiores altas foram observadas no Paraná (2,9%), Bahia (2,7%) e Minas Gerais (2,5%).

As maiores retrações ocorreram em Mato Grosso (-3,6%), Maranhão (-3,2%) e Amazonas (-3,2%). O Rio de Janeiro ficou estável no período.

No varejo ampliado, também houve avanço em 17 estados. Mato Grosso do Sul (6,2%), Bahia (5,4%) e Paraná (3,7%) lideraram as altas, enquanto Pará (-2,1%), Amazonas (-1,9%) e Tocantins (-1,5%) tiveram os piores resultados.

Diferenças

No comércio, o varejo é dividido entre indicador restrito e ampliado. O varejo tradicional reúne as atividades de consumo mais recorrente das famílias, como supermercados, farmácias, combustíveis, vestuário, móveis e eletrodomésticos. Já o varejo ampliado inclui, além desses segmentos, as vendas de veículos, motos, peças, materiais de construção e atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo. Por incorporar setores mais dependentes de crédito e de maior valor, o varejo ampliado costuma ser mais sensível ao nível de juros e às condições da economia nacional e internacional.

IDV aponta que vendas devem continuar crescendo nos próximos meses

As vendas do comércio varejista brasileiro devem seguir em alta nos próximos meses, segundo levantamento do Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV). O Índice Antecedente de Vendas (IAV-IDV) aponta crescimento nominal de 7,3% em março, 2,7% em abril e 2,3% em maio, sempre na comparação com os mesmos meses do ano anterior. Em fevereiro, último dado consolidado, o índice registrou avanço nominal de 2,3% sobre igual mês de 2025, indicando continuidade do movimento positivo do setor no início deste ano.

O IAV-IDV reúne informações prestadas por empresas associadas ao instituto e considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medido pelo IBGE. As companhias que integram o indicador represen-

tam cerca de 20% das vendas do varejo nacional.

Segundo o presidente do IDV, Jorge Gonçalves Filho, o resultado recente foi influenciado pela melhora da intenção de consumo das famílias. Ele destacou que o indicador da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) subiu 0,6% em fevereiro ante janeiro, alcançando o maior nível desde maio de 2024. "O cenário externo pode afetar o ritmo de queda dos juros e, consequentemente, o consumo nos próximos meses. Os conflitos geopolíticos e as pressões sobre os custos globais podem influenciar a inflação e limitar uma redução mais intensa da taxa Selic" -disse Gonçalves Filho.

Quase todos os segmentos acompanhados pelo índice registraram crescimento em fevereiro. A



Tânia Rêgo/Agência Brasil

Projeção é alta de 4,7% em março, 1,4% em abril e 3,3% em maio.

única exceção foi o setor de material de construção.

Supermercados e hipermercados cresceram 1,9% em fevereiro na comparação anual. Para os próximos meses, a projeção é

de alta de 4,7% em março, 1,4% em abril e 3,3% em maio. Atacado avançou 7,8% em fevereiro, acima da previsão anterior. Para março e abril, a expectativa é de crescimento de 3,0% e 3,4%, res-

pectivamente. Em maio, a estimativa é de estabilidade. Material de construção teve retração de 2,5% sobre fevereiro de 2025. Ainda assim, a expectativa é de altas de 2,8% em março, 3,1% em abril e 0,6% em maio. Uso pessoal e doméstico cresceu 4,7% em fevereiro. Para os próximos meses, avanço de 9,9% em março, 10,2% em abril e 4,4% em maio. Farmácias, perfumaria e cosméticos teve crescimento de 10,9% em fevereiro e previsões de 15,2% em março, 11,7% em abril e 9,2% em maio. Móveis e eletrodomésticos recuaram 4,9% em fevereiro. Para março, abril e maio, a expectativa é de recuperação. Vestuário e calçados avançou 3,4% em fevereiro, com projeções de crescimento de 6,3% em março, 5,1% em abril e 6,3% em maio.

CORREIO DO APOSENTADO

POR
ANDRE SOUZA

Divulgação / INSS



Mais de 35 milhões de beneficiários devem receber o 13º

Prévia do 13º do INSS já pode ser consultada no Meu INSS

A prévia do 13º salário antecipado dos aposentados e pensionistas do INSS já pode ser consultada no aplicativo e no site Meu INSS. O pagamento está previsto para ocorrer em duas parcelas em 2026: a primeira entre o fim de abril e o início de maio, e a segunda ao longo de maio, seguindo o calendário oficial de pagamentos do governo federal. Segundo o Ministério da Previdência, mais de 35 milhões de beneficiários devem receber o abono anual, que inclui aposentados, pensionistas e segurados que recebem auxílios como incapacidade temporária e auxílio-acidente. A consulta prévia permite verificar valores estimados e informações detalhadas antes do depósito.

Previdência no Banco do Nordeste

O Banco do Nordeste superou, em abril de 2026, a marca de R\$ 2 bilhões em fundos de previdência de servidores públicos sob gestão, reforçando sua presença no mercado de Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Ceará e Pernambuco lideram os volumes aplicados. Segundo a instituição, o resultado reflete confiança, solidez e expansão das soluções financeiras voltadas ao setor público.

Edson Leal / MPS



Ana Cristina Silveira atua na previdência há 20 anos

Servidora de carreira à frente do INSS

A nova presidenta do INSS, Ana Cristina Silveira, assume o órgão com o desafio central de recuperar a confiança da população em meio a críticas sobre filas e demora na análise de benefícios do instituto. Entre as prioridades estão a redução de 2,7 milhões de requerimentos, a modernização dos sistemas e uso de tecnologia para agilizar atendimentos. A gestão também aposta em mutirões regionais e na parceria com a Dataprev para estabilizar plataformas como o Meu INSS. Outra urgência é melhorar a comunicação com os segurados e reforçar medidas contra fraudes.

20 anos de atuação na previdência

Ana Cristina Silveira é formada em Direito e servidora de carreira do INSS desde 2003, quando ingressou como analista do Seguro Social. Com mais de duas décadas de atuação na área previdenciária, acumulou experiência técnica e de gestão em diferentes setores. Antes da presidência, liderou o Conselho de Recursos da Previdência Social (CRPS). Sua trajetória foi apontada como fator decisivo para a escolha.

Regulamentação

Motoristas e entregadores de aplicativo protestaram em diversas capitais na quarta-feira (15) contra a proposta de regulamentação do setor. A categoria afirma que o modelo em discussão pode aumentar custos, reduzir ganhos e limitar a autonomia dos trabalhadores, defendendo mudanças no texto em análise no Congresso.

Fala não agradou

O movimento ocorre em meio à fala do presidente Lula defendendo a inclusão dos trabalhadores por aplicativo na Previdência Social. O governo argumenta que a medida busca garantir proteção em casos de acidente e amparo social, com contribuição das plataformas e dos próprios profissionais.

Mobilização em SP

A Fenajud e o Sintrajud estão convocando aposentados do Judiciário em todo o país para ato no dia 23 de abril, às 14h, em frente ao TRE-SP, na Bela Vista, em São Paulo para defender o pagamento de auxílio-alimentação aos servidores inativos, medida que busca corrigir desigualdades entre servidores da ativa e aposentados.

Pejotização

A Associação Nacional das Magistradas e dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra) alertou, em audiência pública na Câmara, que a pejotização precariza vínculos, reduz direitos e ameaça a aposentadoria ao enfraquecer a arrecadação da Previdência Social. A entidade cobra debate urgente sobre os impactos sociais do modelo.

Mostra em Brasília

Termina nesta sexta (17) a exposição sobre previdência complementar fechada, realizada na Câmara dos Deputados, em Brasília. A mostra teve como objetivo apresentar a trajetória do setor no Brasil, com linha do tempo histórica, painel informativo, totem interativo e ações de educação financeira e previdenciária.

Desconto de 14%

Cerca de 150 professores protestaram no Centro de Campo Grande/MS e reforçaram a principal cobrança: o fim do desconto de 14% da previdência aplicado aos aposentados da rede estadual. O ato também pediu concursos públicos e valorização salarial. Mobilização integra semana nacional em defesa da educação pública.



Acordo deve contribuir para reduzir disputas judiciais

Governo quer incluir dívidas com o INSS no Propag

22 estados estão no programa de renegociação da União

Andre Souza

O governo federal apresentou uma proposta de renegociação fiscal e o abatimento de até R\$ 24 bilhões das dívidas dos estados com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A medida busca aplicar a lógica do Propag (Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados e do Distrito Federal) a um novo tipo de dívida: as obrigações previdenciárias estaduais.

Criado em 2025, o Propag foi estruturado para renegociar dívidas dos estados com a União, com prazos mais longos, redução de encargos e possibilidade de uso de ativos como abatimento. A novidade agora em discussão é a ampliação desse modelo para incluir dívidas previdenciárias, que não estavam no desenho original do programa.

Esses débitos com o INSS têm origem, principalmente, em contribuições previdenciárias patronais que não foram recolhidas integralmente pelos estados ao longo dos anos, além de valores contestados judicialmente e passivos acumulados em renegociações anteriores. Trata-se de um estoque histórico relevante dentro das contas públicas.

Na prática, a proposta prevê que estados possam reduzir parte dessas dívidas por meio de compensações financeiras com a União, abatimentos em transferências federais e ajustes entre

créditos e débitos. O objetivo é acelerar a regularização desses passivos e reduzir a judicialização.

Diferentemente do Propag, que já está em vigor e trata das dívidas estaduais com o Tesouro Nacional, a ampliação em discussão inclui o INSS como credor dentro de um modelo mais flexível de renegociação. A adesão dos estados deverá ser voluntária e ainda depende de regulamentação.

Atualmente, 22 estados já aderiram ao Propag: Acre, Alagoas, Amazonas, Amapá, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Sergipe e Tocantins. Outros cinco não aderiram: Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso, Pará e Distrito Federal.

Segundo técnicos do governo, "a medida pode ter impacto relevante na reorganização das contas públicas estaduais e na recuperação de créditos da Previdência Social, além de reduzir disputas judiciais e dar maior previsibilidade aos pagamentos".

Negociação

Ainda de acordo com o governo, a proposta ainda depende de ajustes jurídicos e de negociação política antes de eventual implementação.



QUEM DISSE QUE JORNAL IMPRESSO ERA COISA DO PASSADO?

Correio da Manhã

Agora com o mesmo tamanho dos Jornais **Folha de S.Paulo**, **O Estado de S. Paulo** e **Estado de Minas**.
Muito mais fácil para ler.

UM JORNAL CENTENÁRIO SEM MEDO DE SER MODERNO.

www.correiodamanhadf.com.br / [@correiodamanhabr](https://twitter.com/correiodamanhabr) / [@columamagnavita](https://twitter.com/columamagnavita)

CORREIO NO MUNDO

Molly Riley/ Casa Branca



Trump aumenta pressão sobre Irã com prazo terminando

EUA enviam mais 10 mil soldados ao Golfo Pérsico

Os Estados Unidos vão enviar mais de 10 mil militares adicionais ao Oriente Médio para pressionar o Irã, enquanto o prazo para o fim do cessar-fogo expira na próxima semana, segundo informações do jornal The Washington Post.

O governo norte-americano vai enviar milhares de soldados extras ao Golfo Pérsico e ao Oriente Médio. O presidente Donald Trump tenta forçar o Irã a aceitar um acordo para encerrar o conflito das últimas semanas.

O reforço militar inclui cerca de 10,2 mil militares adicionais. Aproximadamente 6.000 soldados viajam no porta-aviões USS George H.W. Bush, enquanto 4.200 fuzileiros do Grupo Anfíbio Boxer chegam até o fim do mês.

Ação para pressionar o Irã

A chegada garante aos comandantes três porta-aviões na região do Oriente Médio, que já conta com cerca de 50 mil combatentes dos Estados Unidos. O Pentágono afirma que essas tropas participam de operações globais para conter as ações iranianas. O prazo para o fim do atual cessar-fogo entre Irã, EUA e Israel expira em 22 de abril. A chegada das novas tropas coincide com a data, e Donald Trump avalia incurções terrestres caso a trégua fracasse.

U.S. Navy photo by Lt. j.g. Will Harris, via WC



Embarcações americanas seguem à postos na região

Paquistão quer prorrogar cessar-fogo

Mediadores do Paquistão tentam prorrogar o pausa na guerra. O objetivo é dar mais tempo para que Estados Unidos e Irã superem as diferenças e voltem a negociar em Islamabad.

O reforço amplia as opções norte-americanas em caso de falha nas negociações de paz. “Quanto mais ferramentas você tiver à sua disposição, mais opções terá”, avalia o almirante aposentado James Foggo, que considera o envio uma capacidade de reserva. Trump anunciou um bloqueio militar ao tráfego marítimo nos portos iranianos.

Embarcações interceptadas

Mais de dez navios de guerra dos EUA interceptam embarcações no Mar Árabe e no Golfo de Omã que tentam cruzar o Estreito de Hormuz. As forças americanas já forçaram o retorno de pelo menos dez navios. Uma embarcação com bandeira iraniana tentou furar o bloqueio na terça (14), mas foi redirecionada pelo USS Spruance. Uma transmissão de rádio alertou que os navios serão abordados e apreendidos.

Risco de ataques

Equipes especiais dos EUA treinam para apreender embarcações.

Um ex-alto funcionário da Defesa de Trump diz que marinheiros correm risco de ataques com drones ou lanchas rápidas durante essas abordagens, e que os navios capturados irão para quarentena.

Sanções

O governo norte-americano, representado por Donald Trump, também anunciou novas sanções econômicas contra o Irã. O secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, alertou que dois bancos chineses receberam cartas e podem sofrer punições secundárias se movimentarem dinheiro iraniano.

Operação terrestre

As Forças Armadas dos EUA preparam possíveis operações terrestres no Irã. As ações em discussão incluem a extração de material nuclear, o desembarque de fuzileiros em áreas costeiras e a tomada da Ilha de Kharg, principal terminal de exportação. O governo iraniano ameaça fechar rotas comerciais no Oriente Médio.

Importações

O major-general Ali Abdollahi afirmou que o país vai bloquear importações e exportações no Golfo Pérsico em resposta à ação americana. “O Irã tomará medidas enérgicas para defender sua soberania”, disse. Trump publicou nas redes sociais que qualquer embarcação menor que desafiar as forças dos EUA será eliminada de forma rápida e brutal.

Fim próximo?

O líder norte-americano afirmou que a guerra pode acabar em breve. Em entrevista, Donald Trump prometeu que os preços da gasolina vão cair drasticamente assim que os EUA impedirem o Irã de obter uma arma nuclear.

A Casa Branca cobra o fim do programa nuclear iraniano.

Baixas militares

A porta-voz Karoline Leavitt disse que o país precisa liberar a navegação comercial. “Estamos otimistas quanto às perspectivas de um acordo”, disse. Especialistas alertam para os riscos de uma invasão terrestre no Irã. Mick Mulroy, ex-oficial da CIA, diz que uma operação desse tipo trará consequências graves para os soldados americanos.



Joseph Aoun teve reunião proveitosa com Donald Trump

Trump anuncia cessar-fogo de Líbano e Israel

Cessar-fogo de dez dias entrou em vigor nesta quinta-feira (16)

Por Gabriel Barnabé (Folhapress)

O presidente Donald Trump anunciou nesta quinta-feira (16) um cessar-fogo de dez dias entre Líbano e Israel, após ter conversado por telefone com seu homólogo libanês, Joseph Aoun, que o agradeceu por seus “esforços” em busca da trégua e para “garantir paz e estabilidade duradouras” na região.

Trump afirmou que teve conversas também com o premiê Benjamin Netanyahu e “esses dois líderes concordaram que, para alcançar a PAZ entre seus países, iniciaram formalmente um cessar-fogo de dez dias às 17h (19h em Brasília)”.

“Eu instruí o vice-presidente J. D. Vance e o secretário de Estado Marco Rubio, juntamente com o chefe do Estado-Maior Conjunto, Dan ‘Razin’ Caine, a trabalharem com Israel e o Líbano para alcançar uma PAZ duradoura”, disse Trump.

Ele ainda voltou a se referir ao número de guerras que teria resolvido pelo mundo. “Foi uma honra para mim resolver 9 guerras ao redor do mundo, e esta será a décima, então vamos CONSEGUIR!”.

A ligação ocorre depois de Aoun ter rejeitado um pedido dos EUA para uma “ligação direta” com Netanyahu, segundo um funcionário libanês próximo às negociações. Na quarta, Trump havia anunciado para esta quinta uma ligação entre os líderes dos dois países.

Hassan Fadlallah, deputado do grupo libanês Hezbollah, afirmou à agência Reuters que foi informado

pelo embaixador do Irã em Beirute “que um cessar-fogo de uma semana poderia começar esta noite”. Ao ser questionado se o grupo se comprometeria com uma trégua, Fadlallah afirmou que “tudo está ligado ao compromisso de Israel de cessar todas as formas de hostilidades”.

Mesmo com o cessar-fogo anunciado por Trump, autoridades de segurança israelense ouvidas também pela Reuters afirmam que o Exército de Israel não tem planos de retirar suas tropas do sul do Líbano.

O Hezbollah, em guerra com Israel, propôs na quarta uma trégua de uma semana a Tel Aviv. A proposta, anunciada pela TV Al-Mayadeen, ligada ao grupo, foi analisada pelo gabinete de Netanyahu, segundo integrantes do governo israelense. Até esta manhã, não havia definição, no entanto: a ideia do Hezbollah era parar os combates no primeiro minuto desta quinta.

Israel abriu negociações diretas com o Líbano pela primeira vez desde 1993, mas excluiu o Hezbollah. Na terça (14) houve a primeira rodada de conversas, com mediação dos EUA, em Washington.

Netanyahu afirmou que o principal objetivo da conversa é garantir “o desmantelamento do Hezbollah” e, “em segundo lugar, uma paz sustentável alcançada por meio da força”. O grupo extremista, por outro lado, se opõe repetidamente às conversas entre os governos. A trégua proposta pelo grupo foi informada por Teerã, que busca esticar o prazo de seu cessar-fogo com os EUA.

Rússia mata 17 pessoas no maior ataque do ano contra a Ucrânia

Ao menos 100 pessoas ficaram feridas; violência no conflito europeu aumentou

As forças de Vladimir Putin fizeram o maior ataque aéreo deste ano contra a Ucrânia entre a tarde de quarta-feira (15) e a manhã desta quinta (16), deixando ao menos 17 mortos no país invadido em fevereiro de 2022.

O foco da ação, uma das mais intensas de todo o conflito, foi em Kiev, Dnipro e Odessa, mas 26 localidades em todo o país foram atingidas. Os russos empregaram 659 drones, dos quais os ucranianos disseram ter abatido 636, e 44 mísseis, 31 derrubados.

O maior número de mortos foi registrado em Odessa, que é o principal porto do país. Ao menos nove pessoas morreram quando mísseis atingiram prédios residenciais. Na capital, ao menos quatro pessoas morreram, inclusive uma criança de 12 anos, e grandes incêndios eram combatidos ainda na manhã desta quinta.

Mantendo sua guerra assimétrica, o governo de Volodimir Zelenski atacou com drones o terminal petrolífero russo de Tuapse, no mar Negro, matando ao menos duas pessoas e deixando um grande incêndio.

Kiev tem direcionado suas ações contra a infraestrutura energética russa para tentar remover a vantagem que a crise no Oriente Médio deu a Vladimir Putin.

Desde que Estados Unidos e Israel atacaram o Irã no fim de



Reuters/Folhapress

Com foco global no Irã, Moscou viu receita com óleo mais que dobrar na crise atual

fevereiro, o aumento no preço do petróleo e do gás favoreceu a Rússia, grande produtora que viu sanções contra suas vendas temporariamente removidas para tentar estabilizar o mercado.

Segundo relatório divulgado na quarta pela AIE (Agência Internacional de Energia), a receita russa com óleo subiu de US\$ 9,7 bilhões em fevereiro, o menor nível desde a invasão da Ucrânia, para US\$ 19 bilhões em março, com o barril vendido com desconto por Moscou para clientes como a China passando de US\$ 46 para US\$ 78.

Isso deu um alívio momentâneo à grave situação fiscal russa,

que registrou um déficit de US\$ 60 bilhões no começo do ano. De forma inusual, o próprio Putin cobrou sua equipe econômica em uma reunião televisionada na quarta. “Como vamos reverter isso?”, disse.

Segundo a AIE, os ataques concentrados pela Ucrânia no sistema energético russo limitaram a capacidade de exportação de Moscou, mas por ora são apenas atrasos nos embarques.

O relaxamento das sanções pelos EUA expiraram no sábado (11) e não foi renovado, mas os preços do petróleo seguem altos mesmo com o cessar-fogo vigente e precário no Irã.

Como a Folha de S. Paulo

mostrou, o foco global no Oriente Médio foi acompanhado por um aumento na violência na guerra europeia. As semanas posteriores ao início do conflito no Irã registraram o maior número de ataques e batalhas na Ucrânia e na Rússia.

Segundo o monitor da ONG americana Aclad (Projeto de Localização de Conflitos Armados e Dados de Eventos, no acrônimo em inglês), desde então a linha dos 2.000 incidentes semanais foi rompida, com crescimento de lado a lado, com a evidente vantagem numérica para os russos.

Ambos os rivais buscam vender vitórias pontuais no campo de bata-

lha. A Rússia anunciou ter tomado nesta quarta mais uma cidade no leste ucraniano, e na véspera Zelenski havia dito ter recuperado em março 50 km² de território ocupado.

O presidente da Ucrânia também propagandeou o que teria sido a primeira conquista militar feita a partir de ataque com drones e robôs terrestres da história, mas especialistas lançaram dúvida sobre a afirmação, feita sem apresentação de evidências.

Tanto Ucrânia como Rússia empregam robôs terrestres em apoio a tropas, mas são basicamente pequenos blindados automatizados, distantes da fantasia usual da cinessérie “O Exterminador do Futuro”. Mas poucos analistas questionam que, assim como ocorreu com os modelos aéreos, uma revolução está a caminho.

Com a atenção mundial no Oriente Médio, as negociações na Europa foram esquecidas. Nesta semana, Donald Trump até falou que a guerra na Ucrânia logo estaria resolvida, mas foi com a ligeireza usual.

Um importante negociador russo, Kirill Dmitriev, esteve recentemente nos EUA, mas o Kremlin disse que isso não significava a reabertura das conversas que haviam sido iniciadas no começo do ano com mediação americana, interrompidas pelo conflito no Irã.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Mundo não pode voltar à lei da selva, diz Xi sobre guerra de Trump

Em um dos comentários mais duros acerca da crise no Oriente Médio, o líder chinês, Xi Jinping, disse que não se pode “permitir que o mundo volte à lei da selva” ao comentar as ações do presidente Donald Trump contra o Irã.

Ele recebia em Pequim o príncipe herdeiro de Abu Dhabi, xeque Khaled bin Mohamed bin Zayed al-Nahyan. Os Emirados Árabes Unidos foram o país mais bombardeado pelo Irã na retaliação durante as cinco semanas de conflito iniciado por Estados Unidos e Israel contra o a teocracia.

Xi, que comanda a principal rival estratégica dos EUA, divulgou um plano genérico defendendo a paz na região, que vive um cessar-fogo frágil, estabelecido há uma semana.

Segundo os princípios apresentados, a paz precisa de quatro pontos: coexistência pacífica, soberania, proteção ao Estado de Direito

e desenvolvimento conjunto. Nada prático em relação aos pontos neurálgicos da disputa atual, como se vê, como o destino do programa nuclear de Teerã.

Ainda assim, a citação à lei da selva foi direcionada a Trump. “O Estado de Direito não pode ser usado quando é conveniente e descartado quando não é”, disse o líder chinês, que antes da guerra tinha no Irã o terceiro maior fornecedor de seu petróleo, atrás de Rússia e Arábia Saudita.

Embora tenha confortáveis reservas de óleo e gás para passar pela instabilidade, Xi vê com preocupação o bloqueio imposto por Trump ao trânsito de navios indo e vindo de portos iranianos, que passou a valer na segunda (13).

A chancelaria em Pequim afirmou que a restrição é “irresponsável e perigosa”, e pediu a reabertura de vias normais de navegação na região.

A negociação direta entre EUA e Irã no Paquistão não avançou, mas há a possibilidade de ser retomada ainda nesta semana ou na próxima, quando expira o cessar-fogo.

A medida surtiu efeito de limitar ainda mais o tráfego pela região, que antes da guerra via diariamente cerca de 140 embarcações passando pelo estreito de Hormuz, número que caiu a 10% após o conflito.

Segundo o serviço MarineTraffic, da consultoria britânica Kpler, ao menos seis navios transitaram pelo estreito de Hormuz, o gargalo que o Irã controla e sobre o qual instalou uma rota de pagamento de pedágio ilegal, na segunda depois do bloqueio.

Elas não estavam sob as restrições do embargo, que é policiado por destróieres americanos na saída de Hormuz, que liga o golfo Pérsico ao de Omã e, dali, os oceanos. Duas aparentemente haviam descarregado produtos em portos iranianos,

então ficaram sob a janela dada pela Marinha dos EUA para sair da área.

Mas outros dois navios estavam sob sanções ocidentais devido a negócios passados com petróleo iraniano, e um deles era chinês - justamente o único que rumou no sentido do oceano Índico. O Rich Star levava 250 mil barris de metanol, segundo a consultoria Kpler, embarcados nos Emirados.

O Comando Central das Forças Armadas dos EUA, que cobre o Oriente Médio, disse que nenhum navio furou o bloqueio. Mas não está certo a que os militares se referiam. Ao Wall Street Journal, autoridades disseram que talvez 20 embarcações tenham transitado por Hormuz, mas sem violar a medida.

Aqui a guerra de narrativas de lado a lado é colocada à prova. Trump chegou a dizer que iria abordar quaisquer navios que tivessem aceitado pagar o pedágio iraniano na rota que passa pelas águas territoriais de Teerã - o caminho usual está obstruído por minas.

O Irã, por sua vez, já disse que não cobraria o pedágio de países

aliados. Assim, fica incerta a situação do Rich Star, mas tudo indica que ele passará incólume em seu caminho para a China.

Em outro ponto de conflito potencial, os EUA estão deslocando ao menos dois navios caça-minas do Pacífico para o Oriente Médio, supostamente para trabalhar na área que o Irã disse ter colocado os explosivos.

Teerã já disse que qualquer belonave na sua vizinhança será vista como hostil e como uma violação da trégua, ameaçando fazer uso de seu arsenal de mísseis de cruzeiro antinavio e drones. Já Trump falou que ameaças navais à sua Marinha serão “eliminadas”.

Nesse jogo de quem pisca primeiro, os EUA anunciaram um mal explicado trânsito de dois destróieres por Hormuz no fim de semana, supostamente para trabalhar contra as minas. Ainda que tenham sensores eficazes, esses navios não são desenhados para desabilitar esse tipo de armamento, e não há como saber por onde de fato passaram.

Por Igor Gielow (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

FIFA



Para o brasileiro, o hexa parece distante, diz pesquisa

Brasileiros não creem no hexa em 2026, aponta o DataFolha

A menos de dois meses para a abertura da Copa do Mundo de 2026, ainda em um cenário de incertezas na reta final da preparação, a confiança dos brasileiros na seleção nacional atinge o nível mais baixo da série histórica. Pesquisa Datafolha mostra que 29% da população aposta no título da equipe comandada por Carlo Ancelotti no torneio que será disputado nos Estados Unidos, Canadá e México.

No mesmo levantamento, a França (17%) surge como a principal alternativa ao Brasil, seguida por Argentina e Alemanha (4%). Portugal, Espanha, Estados Unidos e Inglaterra são citados por pelo menos 1% dos entrevistados. Outros 3% indicaram países diferentes.

Recorde negativo da pesquisa

A soma dos rivais listados (34%) supera o percentual atribuído à própria seleção brasileira, reforçando a perda de centralidade do país como grande favorito para os torcedores brasileiros.

O índice registrado pelo Brasil renova o recorde negativo registrado no levantamento anterior, realizado em julho de 2025, e se consolida como o menor percentual desde o início da série, há cerca de três décadas.

Rafael Ribeiro/CBF



Convocação para a Copa será divulgada em 18 de maio

Mulheres confiam mais no hexa

Há nove meses, pouco depois da chegada de Ancelotti, 33% dos entrevistados apostavam no Brasil como campeão. Na pesquisa mais recente, o Datafolha ouviu 2.004 pessoas com 16 anos ou mais, em 137 municípios, entre os dias 7 e 9 de abril de 2026. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos. No recorte por gênero, entre homens, o índice de confiança no título é de 26%, enquanto entre mulheres chega a 32%. Como a margem de erro no recorte por gênero é de três pontos percentuais, há um empate no limite da margem de erro.

Homens acreditam mais na França

Ainda no recorte entre o público masculino, chama atenção o fato de a França aparecer numericamente à frente do Brasil, com 27% das citações, também em um cenário de empate técnico. Desde a contratação de Ancelotti, a seleção brasileira resolveu seus problemas mais urgentes, com a classificação para a Copa do Mundo.

Por Luciano Trindade (Folhapress)

Ancelotti

Embora tenha encerrado, no fim de abril, os dois últimos amistosos antes da convocação para o Mundial, marcada para 18 de maio, com “uma ideia muito clara” do elenco que pretende levar à América do Norte, Carlo Ancelotti ainda não conseguiu apresentar ao torcedor uma seleção com sua identidade consolidada.

Quartas de final

Ainda segundo o Datafolha, 46% dos brasileiros acreditam que o Brasil não vai passar das quartas de final na Copa do Mundo, fase em que foi eliminada nas duas últimas edições do torneio, em 2018 e 2022. A avaliação é reforçada pelo desempenho diante de um adversário de maior nível técnico, como a França.

Confiança

Aferida pelo Datafolha desde 1994, a opinião dos torcedores brasileiros sobre o vencedor da Copa do Mundo teve até o ano de 2014 seus maiores índices, sempre acima de 56% dos entrevistados, com a maior confiança registrada em 2006, sob os efeitos da conquista do título mundial em 2002, e do time de craques.

Brasil 2014

A partir da Copa do Mundo realizada no Brasil, há 12 anos, em edição marcada pela derrota da seleção brasileira por 7 a 1 para a Alemanha na semifinal, a relação entre a torcida e a equipe verde e amarela estremeceu. No Mundial seguinte, o Brasil embarcou para a Rússia com um inédito índice de confiança abaixo de 50%, com 48%.

Pessimismo

Antes da última edição, no Qatar em 2022, Tite conseguiu melhorar a marca, levando seu elenco com 54% de favoritismo. Eliminado nas quartas de final das duas últimas edições, a seleção brasileira chegará aos EUA agora sob um cenário pessimista.

Por Luciano Trindade (Folhapress)

Goleiro Neto

Após nova falha na vitória do Botafogo por 3 a 2 sobre o Racing, da Argentina, pela Sul-Americana, o goleiro Neto foi defendido pelo técnico Francim Carvalho, que afirmou que o atleta precisa de sequência para desempenhar melhor. Apesar disso, não garantiu que ele será titular neste sábado (18), contra a Chapecoense.



Ancelotti só convocará se Neymar estiver '100% fisicamente'

Pesquisa diz que brasileiros querem Neymar na Copa

Datafolha aponta que 53% da população quer o '10' no Mundial

Por Marcos Guedes (Folhapress)

A maior parte dos brasileiros quer que o técnico Carlo Ancelotti fale o nome de Neymar no dia 18 de maio, no anúncio dos 26 jogadores do Brasil convocados para a Copa do Mundo. É o que aponta a mais recente pesquisa Datafolha.

De acordo com o levantamento, 53% da população deseja ver o atacante de 34 anos no Mundial deste ano, que será realizado nos Estados Unidos, no México e no Canadá. A parcela contra o chamado é de 34%; 8% são indiferentes, e 5% não souberam responder. Os números são mais favoráveis ao atleta em relação à pesquisa anterior: em junho do ano passado, 48% eram a favor, e 41%, contra.

O instituto ouviu 2.004 pessoas de 16 anos ou mais nos dias 7, 8 e 9 de abril, em 137 municípios. A margem de erro dos números apresentados na amostragem geral é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos.

Principal atleta do futebol brasileiro na década de 2010, Neymar tem enfrentado dificuldades nas últimas temporadas. Os problemas físicos passaram a se acumular, e ele nunca conseguiu recuperar seu melhor nível desde a mais grave das lesões, uma ruptura do ligamento cruzado anterior e do menisco do joelho esquerdo, em outubro de 2023.

Aquela altura, o paulista de Mogi das Cruzes já estava no Al Hilal, da Arábia Saudita, em um

mercado riquíssimo, mas periférico no futebol. E não conseguiu jogar. Em pouco mais de um ano e cinco meses no time, entrou em campo sete vezes, com um gol e duas assistências.

No início de 2025, retornou ao clube em que surgiu. A ideia anunciada na volta ao Santos era recuperar a alegria e a forma, justamente com o intuito de regressar à seleção.

O primeiro ano da reunião, porém, ficou bem longe da expectativa bradada na festa de apresentação: “Eu volto com vontade de ser campeão”. A maior glória alvinegra foi escapar do rebaixamento à segunda divisão do Campeonato Brasileiro.

Neymar esteve em 28 jogos da formação praiana em 2025 e em oito em 2026, um total de 36, com 15 gols e sete assistências. Com lesões musculares e ligamentares, teve dificuldade enorme para entrar em campo com regularidade. Quando entrou, teve bons momentos -mesmo atuando no sacrifício, foi decisivo para evitar o descenso no Brasileiro- e também atuações discretíssimas.

“Eu não vou ser o Neymar de dez anos atrás, não vou ser. É muito diferente. Hoje, eu aprimorei o meu jogo de uma forma que, para mim, é o necessário”, disse, em vídeo publicado nas redes sociais.

Ancelotti é sempre cordial quando questionado sobre o velho craque. Não lhe fecha a porta, porém não lhe chamou nenhuma vez e insiste que só utilizará jogadores fisicamente “100%”.

Champions League conhece seus semifinalistas desta edição

Decisões foram marcadas por emoção e partidas que já entraram para a história

A primeira reação do técnico do Atlético de Madid, Diego Simeone, foi pedir calma. Com 24 minutos do segundo jogo contra o Barcelona, pelas quartas de final da Champions, o time catalão havia igualado a vantagem construída pelo Atlético no confronto de ida, no Camp Nou.

Lamine Yamal marcou logo aos quatro minutos, e Ferran Torres ampliou aos 24. No agregado, o marcador apontava empate por 2 a 2. Foi nesse momento que o treinador argentino tentou tranquilizar seu time.

Enquanto a ampla maioria dos torcedores no estádio Riyadh Air Metropolitano já estava apreensiva com a possibilidade de uma virada histórica, Ademola Lookman conseguiu absorver a orientação de Simeone e recolocou os donos da casa em vantagem.

Apesar da derrota em casa por 2 a 1, o Atlético de Madrid avançou na terça-feira (14) à semifinal e vai continuar em busca do inédito título da Champions. O agregado terminou 3 a 2.

Ao longo dos dois confrontos com o Barcelona, o time da capital espanhola soube aproveitar erros fatais dos defensores adversários. Na ida, o zagueiro Pau Cubarsí foi expulso no fim do primeiro tempo, quando o Atlético começou a construir sua vitória por 2 a 0.

No duelo de volta, o Barça voltou a sofrer com um a menos. Aos 35 minutos do segundo tempo, Eric García levou cartão vermelho após uma falta em Alexander Sørloth, que teria uma chance clara de chegar ao gol. A expulsão ajudou o time de Simeone a segurar a pressão dos visitantes até o fim do jogo.

Na próxima fase, o Atlético de Madrid vai enfrentar o Arsenal e Sporting.

Sem sustos

Na outra chave, o Paris Saint-Germain voltou a vencer o Liverpool na terça-feira (14), desta vez na casa da equipe inglesa, por 2 a 0, e também avançou à semifinal. O time francês vai reencontrar o Bayern de Munique.

Clássico para a história

Em duelo de sete gols, um cartão amarelo já aos 41 minutos do segundo tempo foi decisivo para selar os destinos de Bayern de Munique e Real Madrid na Champions League nesta quarta-feira (15).

O time espanhol vencia por 3 a 2 em Munique, e ambas as equipes pareciam ter aceitado a disputa da prorrogação -a essa altura, o agregado apontava 4 a 4-, quando o francês Camavinga recebeu o se-



Final está marcada para o dia 30 de maio, no estádio Puskas, em Budapeste, Hungria



Em jogo de sete gols, Bayern virou sobre o Real e avançou na Champions League

gundo amarelo por retardar o reinício da partida após uma falta em seu campo de defesa.

Com um a mais, os donos da casa partiram para uma pressão final, em busca de uma definição ainda no tempo regulamentar, e deu certo. Primeiro, empataram o jogo com Luis Díaz e, pouco depois, selaram a vaga com Olise. Depois da vitória por 2 a 1 em Madri, o Bayern fechou a conta com um 4 a 3 em Munique.

Enquanto os alemães celebravam, os jogadores do time espanhol deixavam o gramado revoltados com o árbitro esloveno Slavko

Vincic pela expulsão de Camavinga. Logo após a partida, o jornal Marca, de Madri, definiu o resultado como "injusto".

O Bild, da Alemanha, ignorou a polêmica e celebrou a classificação do Bayern à semifinal, definindo o jogo como um "espetáculo bávaro".

De fato, os dois duelos que definiram o confronto foram os mais espetaculares nas quartas de final desta edição, com a equipe alemã como destaque. Apesar de ter igualado o placar agregado três vezes na Alemanha, o Bayern foi superior ao Real nos 180 minutos.

Os primeiros 45 na Alemanha foram frenéticos, com cinco gols. A contagem foi aberta com 36 segundos de partida, quando Manuel Neuer falhou. Reconhecido pela habilidade com os pés, o experiente goleiro, 40, errou um passe fora da grande área e serviu Arda Güler, que aproveitou o gol vazio para finalizar da intermediária.

A resposta dos donos da casa veio pouco depois, aos 6 minutos, também após uma falha de goleiro. Mal posicionado em uma cobrança de escanteio e atrapalhado por seus companheiros, Lunin viu Aleksandar Pavlovic aparecer livre para empatar de cabeça, recolocando o Bayern em vantagem no agregado, 3 a 2.

Após o início acelerado, o time alemão retomou o controle da partida, quase sempre postado no campo de ataque, sob pressão. Para a equipe espanhola, a melhor aposta eram os contra-ataques, já que tinha dificuldades para manter a posse de bola e sair jogando. E foi assim que o Real descolou uma falta na entrada da área.

Em novo duelo particular com Güler, Neuer voltou a falhar. Desta vez, o goleiro demorou para reagir após a cobrança de falta e viu o jovem turco, 21, marcar seu segundo gol na partida, aos 29. O camisa 1 ainda tocou na bola, mas já dentro da rede.

O lance, porém, não mudou o panorama do jogo. O Bayern permaneceu pressionando, empurrando o Real para seu campo de defesa, com poucos espaços para os visitantes contra-atacarem. Até os

defensores do time alemão se lançavam ao ataque. Foi assim que o zagueiro Upamecano deu uma bela assistência para o artilheiro Harry Kane deixar tudo igual novamente em Munique, aos 38 -e devolver a vantagem alemã no agregado.

O Real não tinha outra saída a não ser seguir tentando encaixar seus contra-ataques. Aos 40 minutos, Vinicius Junior avançou em velocidade e acertou o travessão. Depois do lance, chamou seus companheiros para o ataque. Dois minutos depois, agora como garçom, serviu Mbappé, que invadiu a área sozinho e fez o terceiro.

Nesta temporada, o Bayern de Munique havia sofrido três gols em apenas uma partida, quando foi derrotado pelo Arsenal na primeira fase da Champions. Em 45 minutos, o Real Madrid furou a sólida defesa alemã.

A etapa final foi mais truncada, com as duas equipes mais cansadas. Apesar de continuarem atacando, a prorrogação parecia um cenário mais provável. Mas tudo mudou aos a partir dos 41 minutos. Primeiro, o time espanhol ficou com um a menos quando Camavinga foi expulso após receber um segundo amarelo.

Na sequência, aos 44, Luiz Dias fez o terceiro do Bayern, empatou o jogo e deixou a classificação nas mãos do time alemão. Mas ainda houve tempo para a virada, no minuto final, com Olise, fechando o 4 a 3.

Jogo morno

Na outra chave, o Arsenal também selou sua classificação na quarta-feira (15). Depois de vencer o Sporting por 1 a 0 no jogo de ida, o time inglês segurou um empate sem gols em Londres e agora vai encarar o Atlético de Madrid na sequência da competição.

O jogo foi morno e registrou uma das menores audiências globais da história do torneio. Estima-se que apenas 5 milhões de espectadores tenham visto o jogo ao redor do mundo.

Semifinais da Champions League

Os confrontos de ida pelas semifinais da Champions serão disputados nos dias 28 e 29 de abril. Os jogos de volta estão previstos para os dias 5 e 6 de maio.

O PSG vai enfrentar o Bayern de Munique, enquanto o Atlético de Madrid receberá o Arsenal.

A grande final ocorrerá no dia 30 de maio, em Budapeste, na Hungria.

Por Luciano Trindade (Folhapress)

Anotar emoções auxilia na SAÚDE MENTAL, mostram estudos

Prática ajuda a organizar pensamentos, reduzir estresse e dar sentido a experiências difíceis

“Hoje estou bem para baixo, não estou indo à academia. Quero terminar meu relacionamento, sair do emprego, preciso ir ao médico. Eu fui ao médico e voltei muito bem”, escreveu a estudante Luana Rodrigues, 26. Luana recebeu diagnóstico de transtorno bipolar em 2022. Desde a infância escreve em diários, hábito que passou a usar de forma estruturada para monitorar as emoções. Luiza, em tratamento para depressão, transtorno de personalidade borderline e ansiedade generalizada há dois anos, adotou estratégia semelhante, mas no celular.

Especialistas e estudos vêm mostrando ao longo dos anos o benefício de escrever sobre emoções. Segundo a APA (American Psychological Association), a prática ajuda a organizar pensamentos, reduzir o estresse e dar sentido a experiências difíceis.

Para quem vive com transtornos mentais, o registro frequente pode ser uma ferramenta de cuidado, afirma o psiquiatra Marcus Ribeiro, do Iamspe (Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual).

O monitoramento do humor está associado à identificação precoce de recaídas, ao reconhecimento de gatilhos e à melhor adesão ao tratamento, pontos centrais no manejo de quadros como ansiedade, depressão e bipolaridade. “A pessoa ganha consciência sobre o próprio funcionamento, vulnerabilidades e sinais de alerta”, diz.

Como esses episódios costumam evoluir de forma gradual, o diário ajuda a perceber a escalada e permite intervir antes de uma fase mais crítica. Ribeiro descreve duas abordagens principais. A primeira é o automonitoramento emocional, um registro mais objetivo do estado emocional, do contexto e dos possíveis gatilhos, útil para identificar padrões.

De criança à vida adulta

É o que Luana, estudante em Campo Grande (MS), pratica. Ainda criança, escrevia para lidar com a solidão. Na vida adulta, passou a usar o recurso com orientação profissional, como complemento ao tratamento com psiquiatra, psicólogo e medicação.

Antes do diagnóstico, teve episódios marcados por impulsividade, como vontade súbita de romper relações ou mudar de vida. “Antes eu fazia isso, agora penso antes de fazer e consigo evitar”, diz. Hoje, reconhece esses impulsos como sinais de alerta a partir das anotações, que também ajudam a acompanhar fatores como sono, consumo de álcool e oscilações hormonais.

Os registros orientam as consultas, mesmo sem serem compartilhados diretamente com o profissional. Em fases depressivas, por exemplo, conta que reler períodos melhores ajuda a lembrar que o sofrimento não é permanente: “A vida é uma oscilação.” A segunda abordagem é a escrita terapêutica, mais voltada à elaboração psicológica organizar pensamentos, dar forma ao que se sente e integrar emoção e reflexão. “Não são técnicas excludentes, mas com objetivos diferentes”, afirma o psiquiatra Marcus Ribeiro.

É por esse caminho que segue Luiza Leal, 30, comunicadora em Santarém (PA). Após mais de uma década em acompanhamento psiquiátrico sem uma definição clara, recebeu em 2023 o diagnóstico de transtorno de personalidade borderline, além de depressão e ansiedade.

A relação com a escrita começou cedo. Aos 14 anos, diante da dificuldade de expressar o que sentia, passou a



Para quem vive com transtornos mentais, o registro frequente pode ser uma ferramenta de cuidado, afirma o psiquiatra

registrar pensamentos e emoções em diários e também em bilhetes deixados para os pais, como forma de comunicação indireta.

Na vida adulta, a prática se consolidou como parte do tratamento, ao lado da psicoterapia e da medicação. Durante uma internação, percebeu a mudança no próprio estado emocional ao reler o que havia escrito dias antes. “Eu lia e já não concordava mais”, conta. O distanciamento a ajudou a organizar pensamentos e lidar com sentimentos intensos.

Hoje, não escreve todos os dias, mas recorre ao hábito em momentos difíceis. Criou um grupo no WhatsApp chamado “terapia”, onde registra emoções ao longo da semana em anotações que funcionam como apoio nas sessões com o psicólogo e psiquiatra, ajudando a retomar vivências que poderiam se perder com o tempo.

A escrita também foi central após a perda do filho, Vicente, aos sete meses de gestação, há cerca de três meses. Ao acordar da cirurgia, ainda no hospital, encontrou nas palavras uma forma de entender a dor e passar pelo momento sem entrar em uma crise.

O que os estudos dizem sobre anotar emoções

O psiquiatra do Iamspe, Marcus Ribeiro, diz que o recurso da escrita deve ser visto como um complemento e não como substituto do tratamento principal, que costuma ser feito com apoio de profissionais e uso de medicamentos.

“O ponto central é pensar na utilidade clínica disso. É uma ferramenta simples, mas que pode ser muito bem-vinda no cuidado quando faz sentido para o paciente”, afirma.

A psiquiatra Ana Caroline Santana diz que há uma base consistente na literatura médica que sustenta os benefícios do registro de emoções em diário para a saúde

mental. Segundo ela, estudos conduzidos desde a década de 1980 já apontavam que pacientes que adotavam essa prática apresentavam maior estabilidade dos sintomas e até menor taxa de hospitalização em algumas condições psiquiátricas.

Ela cita que quem começou os estudos nessa área foi James Pennebaker, professor emérito de Psicologia na Universidade do Texas, nos EUA. Em estudo, ele mostrou que pessoas que guardavam segredos e suprimiam emoções adoeciam mais.

“Pennebaker diz que o ato de suprimir pensamentos, emoções e comportamentos significativos exige trabalho fisiológico contínuo. É um estresse crônico de baixa intensidade que, acumulado, compromete o sistema imunológico, o sistema cardiovascular e o bem-estar psicológico”, afirma a especialista.

Em um estudo conduzido por Pennebaker, 46 estudantes universitários saudáveis escreveram sobre eventos traumáticos de suas vidas ou sobre tópicos triviais durante 15 minutos em quatro dias consecutivos. Nos seis meses seguintes ao experimento, os estudantes que escreveram sobre eventos traumáticos visitaram o centro de saúde do campus com menos frequência e usaram analgésicos com menos frequência do que aqueles que escreveram sobre assuntos irrelevantes.

Um estudo de revisão narrativa publicado em 2021 no Journal of Contemporary Psychotherapy, mostrou que a escrita terapêutica apresenta benefícios tanto na redução de sintomas quanto na promoção do bem-estar psicológico. O recurso foi apontado como especialmente útil para pacientes com altos níveis de inibição social, por permitir o processamento emocional sem a pressão de uma interação direta com o terapeuta.

CORREIO NACIONAL

Divulgação/Portal de Educação Ambiental



Aedes aegypti, principal alvo das ações de prevenção

Dengue pode aumentar risco de Síndrome de Guillain-Barré

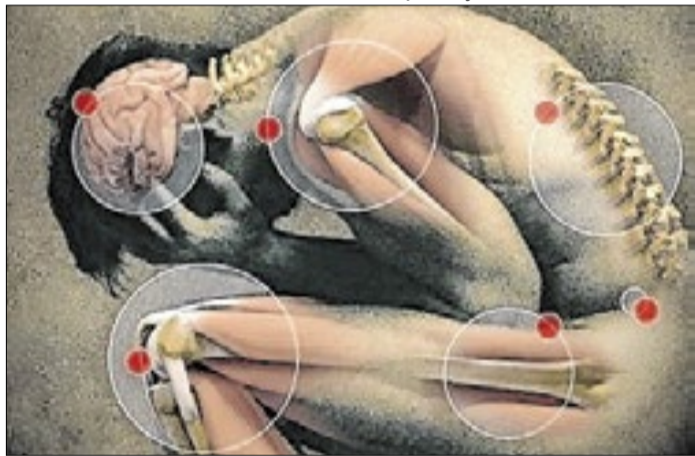
Recém-publicado na revista científica *New England Journal of Medicine*, um estudo inédito da Fiocruz apontou que pessoas infectadas pelo vírus da dengue têm um risco 17 vezes maior de desenvolver a Síndrome de Guillain-Barré (SGB) nas seis semanas seguintes à infecção. Nas duas primeiras semanas após o início dos sintomas da dengue, esse risco chega a ser 30 vezes maior.

De acordo com a pesquisa, em números absolutos, para cada 1 milhão de casos de dengue, 36 pessoas podem desenvolver SGB: um número pequeno, mas relevante diante das epidemias recorrentes no país. A SGB é uma complicação neurológica rara e potencialmente grave.

Risco pode aumentar em 17 vezes

Desde 1998, a literatura científica contava com relatos isolados de pacientes que desenvolveram SGB após uma infecção por dengue, mas nenhum estudo havia conseguido quantificar esse risco de forma significativa. Para preencher essa lacuna, pesquisadores da Fiocruz Bahia, integrantes do INCT DigiSaúde, analisaram três grandes bases de dados do SUS: internações hospitalares, notificações de casos de dengue e registros de óbitos.

Reprodução/ Prefeitura de Guairá



Síndrome de Guillain-Barré é considerada rara

Mais de 5 mil hospitalizações por SGB

Na análise, foram mais de 5 mil hospitalizações por SGB entre 2023 e 2024. Dessas, 89 ocorreram logo após o paciente apresentar dengue. Segundo pesquisadores, é urgente que gestores de saúde pública incorporem a SGB como complicação pós-dengue nos protocolos de vigilância. Durante surtos de dengue, sistemas de saúde devem ser preparados para identificar precocemente casos de fraqueza muscular ascendente e dispor de leitos de UTI e suporte ventilatório. Estratégias de vigilância ativa de SGB devem ser acionadas nas semanas seguintes ao pico de casos de dengue.

Ajuda aos profissionais de saúde

O achado também auxilia profissionais de saúde (médicos, enfermeiros e neurologistas) na suspeição de SGB diante de um paciente com histórico recente de dengue (últimas seis semanas) que apresente fraqueza nas pernas ou formigamento ascendente. O diagnóstico precoce é fundamental, pois o tratamento (imunoglobulina ou plasmáfereze) é mais eficaz quando iniciado rapidamente.

Notificação

Também é importante incentivar a notificação dos casos de SGB pós-dengue ou informar a vigilância epidemiológica municipal/estadual sobre a ocorrência de doença neuroinvasiva por arbovírus. Não há, atualmente, tratamento antiviral específico para a dengue e o manejo é baseado em hidratação e suporte clínico.

Vacinação é chave

Os pesquisadores destacam que a prevenção, especialmente o combate ao mosquito *Aedes aegypti* e a vacinação, continuam sendo a ferramenta mais poderosa. A vacinação contra a dengue pode reduzir drasticamente o número de casos e, conseqüentemente, o número absoluto de complicações graves como a SGB.

Autores

“Enquanto não tivermos um tratamento antiviral eficaz contra a dengue, a prevenção continua sendo a melhor estratégia. Nosso estudo reforça que evitar a infecção evita também complicações como esse tipo de paralisia potencialmente grave”, afirmam os autores. O Brasil vive epidemias frequentes de dengue.

Dengue no Brasil

Em 2024, o país ultrapassou 6 milhões de casos prováveis. Isso significa que, mesmo sendo uma complicação rara, o número absoluto de pessoas que podem desenvolver SGB após dengue é significativo e exige preparo do sistema de saúde. Além disso, a relação entre arboviroses e complicações neurológicas já havia sido demonstrada durante a Zika.

Zika vírus

Na época, o vírus foi associado à microcefalia em bebês e também a um aumento expressivo de casos de SGB em adultos. A dengue pertence à mesma família do Zika, o que torna a descoberta biologicamente consistente. A SGB é uma condição neurológica rara em que o próprio sistema imunológico ataca os nervos periféricos.

Sequelas

O resultado é uma fraqueza muscular que pode afetar pernas, braços, o rosto e, em casos graves, dificultar a respiração. Nessas situações, o paciente pode ficar completamente paralisado e precisar de ajuda de aparelhos para respirar. A maioria das pessoas se recupera, mas alguns pacientes ficam com sequelas permanentes.



Painel enviado para identificação nos municípios pernambucanos

Vigilância do vetor da doença de Chagas

Pesquisa fortalece vigilância do vetor da doença de Chagas

Os insetos triatomíneos, popularmente chamados de barbeiros, são os vetores da doença de Chagas, responsáveis por transmitir o parasito *Trypanosoma cruzi*, causador da infecção, para as pessoas. No Brasil, existem 64 espécies do inseto e identificá-las corretamente é fundamental para estabelecer ações efetivas de controle e prevenção do agravo. A importância da capacitação continuada de equipes municipais de vigilância entomológica para esse trabalho é apontada numa pesquisa liderada pela Fiocruz e publicada na *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*.

O estudo foi coordenado pelo Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), centro de referência junto ao Ministério da Saúde. Realizada em Pernambuco, a pesquisa avaliou a identificação de triatomíneos em quatro municípios do interior do estado, onde há presença de barbeiros e risco de transmissão da doença de Chagas.

Analisando um painel de insetos de diferentes espécies, as equipes acertaram, em média, 68% das identificações. A maior frequência de erros ocorreu pela confusão entre espécies parecidas. Porém, houve casos em que os profissionais não conseguiram diferenciar barbeiros de percevejos que não se alimentam de sangue e não transmitem a doença de Chagas.

“A partir desse resultado, vamos promover capacitações nesses mu-

nicipios. Identificar as espécies dos barbeiros é essencial para combater a doença de Chagas. Por exemplo, quando são identificados barbeiros que vivem na proximidade das casas, fazendo colônias nos quintais, em galinheiros e chiqueiros, é preciso acionar equipes para aplicação de inseticida para debelar essas colônias. Por outro lado, quando os barbeiros vivem na mata e voam eventualmente para casas que ficam perto de áreas silvestres, não se pode fazer controle químico, mas pode-se colocar tela nas janelas e diminuir as luzes à noite para não atrair os insetos”, explica o chefe do Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos, Cleber Galvão.

O pesquisador ressalta que a população deve se atentar para a presença do inseto e alertar os serviços de saúde. “A vigilância cidadã é muito importante na doença de Chagas. Quem encontrar um barbeiro em casa pode levar o inseto até o posto de identificação de triatomíneos ou até a unidade básica de saúde mais próxima. No Portal da Doença de Chagas, da Fiocruz, também temos a seção Achou um barbeiro?, que recebe fotos do inseto para identificação”, orienta Cleber.

O estudo faz parte de projeto de doutorado desenvolvido por Efraim Naftali Lopes Soares, gerente da Vigilância Epidemiológica do município de Caruaru, no Programa de Pós-graduação em Biodiversidade e Saúde do IOC. O trabalho tem orientação de Cleber Galvão.

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/SEL-DF



ITF Sand Series Brasília já iniciou a venda de ingressos

DF: Mundial de beach tennis é realizado na próxima semana

O ITF Sand Series Brasília Classic 2026 será realizado entre os dias 20 e 26 deste mês, na Arena BRB, em Brasília, reunindo atletas do circuito mundial de beach tennis nas disputas masculina, feminina e mista. A organização projeta um público de 10 mil pessoas ao longo do evento. Os ingressos já estão disponíveis ao público no site oficial em diferentes categorias, como arquibancada, cadeiras à beira da quadra, Ground Pass e Espaço Classic. O torneio integra a série principal da modalidade, com uma premiação total de US\$ 105 mil, e contará com uma estrutura superior a 20 mil metros quadrados, incluindo quadra central para 2 mil pessoas, oito quadras auxiliares e áreas de convivência, ativações e ações socioambientais.

GO tem recorde de novos CNPJs

Goiás registrou quase 60 mil novas empresas no primeiro trimestre de 2026, segundo a Junta Comercial do estado (Juceg). Março teve recorde da série, com 4,7 mil empresas e 14,5 mil microempreendedores individuais (MEIs). Em março de 2025, foram 3,7 mil CNPJs e 9,7 mil MEIs. No acumulado, os pequenos negócios, acima do MEI, somaram 13,3 mil aberturas, ante 12,6 mil no ano anterior, uma alta de 5,22%. Em 2024, o total ficou abaixo de 10 mil.

Divulgação/DNIT



Ações incluem dois IFBs, corredor exclusivo e infraestrutura

Projetos federais em andamento no DF

A Secretaria de Comunicação Social do Governo Federal divulgou dados sobre os investimentos federais no Distrito Federal. Em Sobradinho e no Sol Nascente, estão em andamento projetos para dois novos Institutos Federais de Brasília (IFB), que devem ofertar 2,8 mil vagas. Em infraestrutura, estão acontecendo as obras do Corredor Exclusivo de Ônibus – Eixo Oeste, que tem 38,7 km ligando o Sol Nascente ao Plano Piloto, com redução de até 30 minutos no tempo de trajeto; e a duplicação da BR-080, que passa por restauração para escoamento da produção.

MPDFT apura paralisações em presídios

O Núcleo de Controle e Fiscalização do Sistema Prisional (Nupri) do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) instaurou um inquérito civil para apurar os impactos de paralisações em presídios do DF. A medida foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) de quinta-feira (16) e avalia os efeitos sobre visitas, audiências, escoltas e serviços, além de possíveis ações preventivas.

Edital

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg), em parceria com a Fundação Grupo Boticário, abriu um edital oferecendo até R\$ 1,5 milhão para projetos de prevenção e combate a incêndios no Cerrado. As inscrições ficam abertas até 15 de maio, às 17h, na plataforma Sparkx Fapeg.

Jogos

A Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer de Mato Grosso (Secel-MT) abre na sexta-feira (17), o calendário 2026 dos Jogos Escolares e Jogos Estudantis de Seleções, em Primavera do Leste (MT). Até a próxima quinta-feira (23), cerca de 800 atletas, de oito municípios, disputam partidas de basquete, futsal, handebol e vôlei.

Lazer

Três Lagoas (MS) recebe, no domingo (19), a nova edição do projeto A Rua é Nossa, com atividades de lazer, cultura e gastronomia. O evento ocorre das 14h às 19h, na Rua Aldair Rosa de Oliveira e na Circular da Lagoa Maior. A ação é realizada pelas Secretarias de Assistência Social, de Turismo e Cultura.

Aquisição

O governo de Mato Grosso recebeu o aceite da Comissão de Credores da antiga Santa Casa para a proposta de R\$ 30 milhões pela compra do imóvel do Hospital Estadual Santa Casa, em Cuiabá (MT). O pedido segue para análise do Tribunal Regional do Trabalho (TRT-MT) e, se aprovado, permitirá a formalização da aquisição do prédio.

Infraestrutura

A nova etapa do Programa Goiás em Movimento vai atender 126 municípios com obras de asfalto e sinalização urbana. O governo de Goiás prevê o investimento de R\$ 165,5 milhões, com execução pela Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra) e também por convênios com prefeituras.

Renomeando

Tramita na Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul a Resolução 11/2026, da Mesa Diretora (2025-2026), que altera a Resolução nº 05, de 24/5/23, para denominar o estacionamento de visitantes como Deputado Amarildo Cruz. A proposta segue para análise da Comissão de Constituição, Justiça e Redação.



Desde 2023, mais de 21 mil câmeras foram entregues no estado

Vigia Mais MT soma 2,7 mil câmeras em Cuiabá

Entre 2025 e 2026, o sistema ajudou na prisão de 65 foragidos

O programa Vigia Mais MT contabiliza 2.760 câmeras em Cuiabá (MT) e apoia ações de segurança com monitoramento contínuo, de acordo com a Secretaria de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso (Sesp).

Entre janeiro de 2025 e março de 2026, o sistema contribuiu para a prisão de 65 foragidos e para a recuperação de 107 veículos. Os dados são do Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciosp), ligado à Sesp.

As imagens são acompanhadas no Ciosp e também por policiais em serviço, por meio de aplicativos instalados em celulares. O acesso permite resposta rápida em ocorrências e acompanhamento de situações em tempo real em diferentes pontos. Os equipamentos estão distribuídos em ruas, avenidas, praças, escolas, obras e outros espaços públicos.

A instalação ocorre por meio de parcerias com instituições, que colaboram com manutenção e operação local dos dispositivos.

A Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Cuiabá recebeu cerca de 700 câmeras.

Destas, 500 já operam integradas ao sistema e 200 estão em fase de instalação. A entidade repassa os equipamentos aos associados, que ficam responsáveis pela fixação e conservação.

No Distrito Industrial, a Associação das Empresas do Distrito Industrial de Cuiabá (Aedic) garantiu 200 dispositivos, co-

brindo a maior parte das vias.

Já a Associação Muxirum Cuiabano instalou 113 câmeras em áreas centrais. Empresas como Amaggi, Magazine Luiza e Bom Futuro aderiram à iniciativa e ampliaram a cobertura em locais próximos às suas unidades.

Na Avenida XV de Novembro, na região do Porto, empresários instalaram 53 equipamentos e criaram uma central de monitoramento no quartel do 1º Batalhão da Polícia Militar. Segundo o levantamento, os veículos recuperados representam cerca de R\$ 5,1 milhões em bens.

O sistema do Vigia Mais permite identificar placas, acompanhar deslocamentos e acionar equipes para abordagem.

O programa

O Vigia Mais MT foi lançado em março de 2023. Até o momento, foram entregues 21,2 mil câmeras, com 16,2 mil em operação. O programa alcança 142 municípios por meio da adesão de prefeituras, entidades, empresas e escolas públicas estaduais.

A Sesp firmou parcerias com 130 prefeituras, o que corresponde a 91% dos municípios, além de 175 entidades e empresas e oito secretarias estaduais.

A expansão segue com novas adesões e instalação de equipamentos em áreas com maior fluxo, com integração entre órgãos e compartilhamento de dados para apoio às ações operacionais.

Réu diz que atirou em uma das vítimas “sem querer”

Julgamento da maior chacina do DF avançará para os debates

Por Isabel Dourado

O julgamento da maior chacina do Distrito Federal entrou no quarto dia nesta quinta-feira (16). Na quarta-feira (15), foram interrogados os três primeiros réus: Gideon Batista de Menezes, Hóracio Carlos Ferreira Barbosa e Fabrício Silva Canhedo. O Tribunal do Júri acontece no Fórum de Planaltina (DF). O julgamento da chacina começou na segunda-feira (13) e segundo o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), deve se estender até o dia 19.

As vítimas da chacina são: Marcos Antônio Lopes de Oliveira, 54 anos; Renata Juliene Belchior, 52; Gabriela Belchior de Oliveira, 25; Thiago Gabriel Belchior de Oliveira, 30; Elizamar da Silva, 39; Gabriel Silva, de 7 anos; Rafael e Rafaela Silva, 6 anos; Cláudia Regina Marques de Oliveira, 55; e Ana Beatriz Marques de Oliveira, 19 anos.

A sessão desta quinta começou no período da manhã com o interrogatório do réu Carlomam dos Santos Nogueira. O réu afirmou que atirou no patriarca Marcos Antonio Lopes de Oliveira, “sem querer”. Em sua declaração, o réu disse ainda que a vítima já estava rendida, mas que houve um embate entre eles, momento em que ocorreu um disparo acidental que matou Marcos.

Carlomam dos Santos Nogueira declarou que era amigo do



Bombeiros retiram corpo de um das vítimas da chacina; julgamento deve seguir até dia 19.

réu Fabrício Canhedo há algum tempo. Eles conversaram que “teria uma fita para eles ganharem dinheiro” e que estavam passando por uma crise financeira. O réu atribuiu a Gideon Menezes e Hóracio Carlos a condução do plano que vitimou dez pessoas da mesma família. Carlomam confessou que ele era o responsável pelos sequestros das vítimas: Marcos Antonio, Renata Juliene, e Gabriela Belchior. “O Gideon me deu a arma e meu papel era somente sequestrar o Marcos, mas o matei sem querer ao disparar acidentalmente. Eu estava com a arma pressionando sobre ele, quando acionei o gatilho

sem querer.” Segundo declaração do réu, após a morte de Marcos o plano teria “desandado”. “O Hóracio e o Gideon cortaram os membros”, afirmou. Em seguida, Gideon ordenou o sequestro de Renata Juliene e Gabriela Belchior.

O réu Carlomam negou ter participado da morte de Elizamar da Silva e dos dois filhos dela: Rafael e Rafaela. O último réu a prestar depoimento foi Carlos Henrique Alves da Silva. Em depoimento, ele negou ter envolvimento nos assassinatos. O interrogatório terminou por volta das 15h desta quinta-feira. Nos próximos dias o julgamento deve avançar para os debates da acu-

sação e defesas.

A investigação do MP evidenciou que os crimes praticados pelo grupo ocorreram entre outubro de 2022 e janeiro de 2023 para tomar a chácara Quilombo, no Itapoã, que estava sob a posse de Marcos Antônio Lopes de Oliveira. Segundo informações da Polícia Civil, a chácara de 5,2 hectares estava avaliada em R\$2 milhões. O grupo também tinha a intenção de subtrair valores em dinheiro das vítimas. A investigação classificou o crime como “plano cruel e torpe”, no qual os acusados atuaram de forma coordenada, com funções definidas e uso de violência extrema.

DF: Viva Flor atende mais de 1,8 mil mulheres

O programa Viva Flor, da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, atende atualmente cerca de 1.810 mulheres de forma simultânea e ampliou a rede de proteção a vítimas de violência doméstica e familiar.

Criada em 2017 como projeto-piloto e implementada em 2018, a iniciativa soma mais de 3.034 atendimentos desde o início do programa, sem registros de feminicídio entre as participantes. A expansão foi intensificada a partir de 2023, com melhorias operacionais, uso de tecnologia e integração com órgãos do sistema de Justiça.

Inicialmente acessado unicamente por aplicativo, o serviço passou a incluir, em 2021, um dispositivo próprio de acionamento emergencial, o que permitiu alcançar pessoas sem acesso contínuo à internet ou a smartphones.

A medida ampliou o alcance e reduziu barreiras.

Nos anos seguintes, houve uma integração com o Processo Judicial Eletrônico (PJe), o que trouxe mais rapidez na análise dos casos e na resposta às ocorrências.

O atendimento também foi ampliado para unidades da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deams I e II) e, posteriormente, para delegacias circunscriçionais.

Com isso, as vítimas podem sair da unidade policial com o sistema de proteção já ativado, o que reduz o tempo entre a denúncia e o início do acompanhamento. A liberação do recurso depende de validação do Judiciário.

A renovação do Termo de Cooperação Técnica envolve a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), a Secretaria da Mulher (SMDF), o Tribunal de Justiça do DF e Territórios (TJDFT), o Ministério Público (MPDFT), a Defensoria Pública (DPDF) e as forças de segurança.

O acordo mantém a atuação conjunta e organiza o fluxo de atendimento.

Dados indicam que 67% das usuárias têm entre 30 e 59 anos, 26% entre 18 e 29 anos e 6% acima de 60 anos. A operação conta com integração ao Copom Mulher da Polícia Militar, responsável por atendimentos prioritários com base no histórico e no nível de risco, o que permite resposta mais rápida e acompanhamento contínuo.

DF: corridas provocam mudanças nas vias da Esplanada neste fim de semana

Os eventos previstos para sábado (18) e domingo (19) vão alterar a circulação de veículos em áreas centrais de Brasília.

As intervenções serão feitas pelo Detran na Esplanada dos Ministérios, no Eixo Monumental e na Via Palácio Presidencial.

As ações incluem interdições parciais e totais, desvios e controle de fluxo para garantir a passagem dos participantes.

No sábado, a Maratona Brasília terá um percurso pelas vias S1, Avenida José Sarney e N1, com saída e chegada na altura do Museu da República. A partir das 16h, três faixas da S1, próximas ao canteiro central, serão fechadas entre o museu e a avenida. As demais seguirão liberadas.

Na N1, o bloqueio vai do Corpo de Bombeiros até o Tea-



Eventos esportivos exigem desvios e bloqueios viários

tro Nacional. Acessos pela Via Palácio Presidencial, L4 Norte e L2 Norte ficarão fechados.

Motoristas que estiverem na L2 Norte, sentido Esplanada, serão direcionados ao Buraco do Tatuí. Uma faixa da N1 será

reservada para viaturas de emergência. A liberação será às 19h.

No domingo, haverá um percurso de 10 km com passagem pela S1, Via Palácio Presidencial e N1. A partir das 6h30, a S1 será bloqueada na altura do museu,

com desvio para a L2 Sul e redirecionamento ao Buraco do Tatuí.

Na Esplanada, uma faixa será mantida para a saída de veículos dos ministérios até o Itamaraty, com desvio para a S2. O acesso ao estacionamento da Catedral será apenas pelo túnel da Cúria. Na N1, haverá bloqueio entre o Corpo de Bombeiros e o acesso à S1.

Também no domingo, o Live Run 21k terá trajetos de 5 km, 10 km e 21 km, com largada na Praça do Buriti. A partir das 6h, três faixas das vias S1 e N1 serão fechadas até o Centro de Convenções. Na N1, a interdição segue até a alça da W3, onde o fluxo será desviado. A saída do estacionamento do Conjunto Nacional e os acessos entre eixos também serão interrompidos. A liberação geral está prevista para as 10h.

Divulgação/Detran-DF

BRASILIANAS

Reprodução/YouTube TV Record



Celina Leão participa de programa popular da TV Record

Igreja Universal reage e Record suspende cobertura de Celina

A crítica da governadora Celina Leão (PP) ao governo Lula, anteontem, ao comparar o tratamento dado ao BRB e ao Banco Digimais, desencadeou forte reação entre lideranças evangélicas ligadas à Igreja Universal. No Brasília Summit, Celina afirmou que o Planalto ignorou pedidos de agenda e lembrou que o Digimais recebeu R\$ 9 bilhões em apoio federal antes de ser vendido ao BTG.

A menção irritou setores do Republicanos e pastores que ocupam cargos no GDF, que viram na fala um ataque indireto a um tema sensível para o grupo.

“Brasilianas” apurou que a Record Brasília, emissora alinhada à Universal, determinou a suspensão da cobertura do governo local e orientou que o nome da governadora não seja citado no jornalismo. A prática, conhecida como colocar um personagem “na geladeira”, foi interpretada como sinal de distanciamento político.

Celina, que tenta consolidar uma aliança com o Republicanos para 2026, abriu um flanco inesperado justamente entre os grupos pentecostais que compõem parte decisiva de sua sustentação. O episódio elevou a tensão no momento em que o GDF pressiona o Ministério da Fazenda por respostas ao pedido de R\$ 6 bilhões para o BRB.

Divulgação



O “Beira”, como é carinhosamente chamado

E o Beirute celebra seus 60 anos

O Beirute, bar mais antigo de Brasília ainda em funcionamento, completou 60 anos ontem (16) e abriu uma programação especial que se estende até sábado (18). A celebração começou às 19h, na 109 Sul, com a inauguração da exposição “Beirute 60 anos — uma história de subversão, amor e tradição”, que revisita momentos marcantes da trajetória do bar e destaca sua relação com a cidade ao longo de seis décadas. A mostra ficará aberta ao público até 30 de abril, com visita gratuita.

Fundado em 16 de abril de 1966, o Beirute atravessou diferentes fases de Brasília e se consolidou como um dos endereços mais emblemáticos da capital. Para marcar a data, as unidades da Asa Sul (109 Sul) e da Asa Norte (107 Norte) recebem música com o projeto Beira Vinil e oferecem promoções em pratos tradicionais, como chope a R\$ 6,60 e kibe a R\$ 10,60. A programação reforça o papel do bar como espaço de convivência, memória e identidade cultural, reunindo gerações de frequentadores em torno da mesma mesa.

POR
WILLIAM FRANÇA

Republicanos revê estratégia de apoio

A reação negativa à fala de Celina Leão sobre o Digimais repercutiu diretamente nas negociações com o Republicanos para a eleição de 2026. O partido, que reúne parte das lideranças evangélicas do DF, avalia que a comparação feita pela governadora com o governo Lula criou um desgaste desnecessário com a Igreja Universal, abrindo dúvidas sobre a solidez da futura aliança.

O principal impacto recai sobre o nome de Gustavo Rocha, ex-chefe da Casa Civil de Ibaneis Rocha e favorito para ocupar a vaga de vice na chapa de Celina. Embora seja tratado como o nome “ungido” para a função, Gustavo ainda depende do respaldo formal do Republicanos — apoio que ficou mais incerto após a reação da base religiosa.

Dirigentes do partido afirmam que esperam um gesto de recomposição antes de retomar as conversas. A avaliação interna é que Celina, filiada ao PP, precisa reduzir tensões com os grupos pentecostais que ocupam postos estratégicos no GDF e que serão decisivos na formação da chapa ao Palácio do Buriti.

Feira Literária e memória no Beirute

As comemorações pelos 60 anos do Beirute também reacenderam a memória afetiva de frequentadores que ajudaram a transformar o bar em referência cultural da cidade. Entre eles está o escritor brasiliense Beto Seabra, que relatou nas redes sociais ter crescido frequentando o Beira com a família, em almoços que preservavam tradições libanesas, e que mais tarde voltou ao local como universitário e autor. Ele lançou três livros no bar e participará da programação deste sábado (18), quando levará exemplares das obras para um bate-papo com o público.

A data será marcada ainda por uma Feirinha Literária, que reunirá cerca de 20 autores e poetas a partir das 14h, também na 109 Sul. A iniciativa reforça o papel do Beirute como espaço de circulação cultural e ponto de encontro de diferentes gerações. Ao longo das décadas, o bar se tornou cenário de manifestações artísticas, debates e produções audiovisuais, consolidando-se como um dos símbolos afetivos mais duradouros de Brasília.



Celina tenta se afastar da crise do BRB

“Eu tinha muitas críticas ao Paulo”, diz Celina Leão

Declaração foi dada durante o cumprimento de agenda no DF

Por Isabel Dourado

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), manifestou-se sobre a prisão do ex-presidente do Banco de Brasília (BRB), Paulo Henrique Costa. Ele foi preso na manhã desta quinta-feira (16) pela Polícia Federal (PF), durante a 4ª fase da Operação Compliance Zero. A nova fase da Operação deflagrada pela Polícia Federal, investiga esquema de lavagem de dinheiro para o pagamento de vantagens indevidas que teriam sido destinadas a agentes públicos.

A governadora afirmou que os fatos envolvendo o ex-presidente do BRB são de competência do Poder Judiciário, a quem cabe o julgamento e que o Governo do Distrito Federal seguirá colaborando com as instâncias competentes. O GDF é acionista majoritário do Banco de Brasília. Em nota à imprensa, Celina disse que “a nova gestão à frente do GDF reafirma seu compromisso com a transparência, o respeito às instituições e a legalidade.”

Segundo as investigações, Paulo Henrique Costa teria recebido pelo menos seis imóveis avaliados em R\$ 146 milhões, do dono do banco Master, Daniel Vorcaro, em troca de facilitar o esquema envolvendo o banco. O ex-presidente do BRB foi afastado do cargo em novembro do ano passado, durante a primeira fase da operação.

Durante o cumprimento de uma agenda em Brasília, nesta quinta (16), Celina também fez críticas à gestão de Paulo Henrique Costa.

“Eu não tinha avaliações, até porque a gente não tinha relação. Eu tinha muitas críticas ao Paulo. Eu fiz uma reunião pública com o setor produtivo três, quatro meses antes do acontecimento da operação. Eu já falava que iria trocá-lo do meu governo, que ele não ficaria” disse. A governadora também avaliou que a gestão do ex-presidente do BRB “estava muito longe da necessidade da população do DF”.

“Não tinha informações sobre absolutamente nada, mas achava a gestão dele muito longe da necessidade da população do Distrito Federal. Muito ligado a outros fatores que não tem a ver com o dia a dia. Patrocínio de corrida em Dubai, patrocínio de lancha em Miami. Então, isso não tem nada a ver com a realidade do dia a dia.”

Desde que assumiu o Palácio do Buriti, em 30 de março, a governadora Celina Leão tem adotado uma postura diferente em relação à crise do BRB, afirmando que tem interesse em elucidar o caso. “Eu sei ser governadora, eu sei escolher meu time, eu sei retirar aquelas pessoas que não estão produzindo e eu sei realmente que a gestão, em alguns pontos, precisa de mudar, e é isso que eu estou fazendo”, destacou.

CORREIO SUDESTE

Governo do Espírito Santo



Iniciativa tem foco no setor produtivo

BNDES trabalha em recuperação de crédito no ES

O Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes) tem ampliado sua atuação com o setor produtivo com o objetivo de recuperar crédito, reativar empresas e estimular novos investimentos no Estado. Entre as iniciativas, está a campanha de renegociação de dívidas "Pra quitar", voltada a contratos em atraso, com condições diferenciadas e análise individualizada dos contratos.

A ação contempla operações judicializadas ou não e abrange empresas de micro, pequeno e médio porte, além de produtores rurais e, em alguns casos, pessoas físicas. A proposta é facilitar a regularização financeira e permitir que empreendedores e produtores rurais retomem sua capacidade de investimento e crescimento.

Fortalecimento da atividade econômica

Mais do que uma medida pontual, a renegociação de dívidas integra uma estratégia mais ampla do banco de desenvolvimento, voltada à recomposição do crédito e ao fortalecimento da atividade econômica capixaba.

Ao reduzir o nível de inadimplência, a iniciativa financeira contribui para reequilibrar o fluxo financeiro das empresas do estado e ampliar as condições para novos ciclos de expansão.

Governo do Espírito Santo



Opções para o feriado de Tiradentes

Parques estaduais em funcionamento

Os parques estaduais gerenciados pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente funcionarão normalmente durante o feriado de Tiradentes, celebrado na próxima terça. As unidades de conservação seguem abertas ao público, oferecendo uma excelente alternativa de lazer, descanso e conexão com a natureza. Com paisagens que vão de áreas de dunas a regiões de mata atlântica, os parques estaduais são espaços ideais para quem busca atividades ao ar livre, como trilhas, banhos em lagoas e contemplação da biodiversidade capixaba.

Promoção de bem-estar e turismo

Além de promover bem-estar, a visita também incentiva o turismo sustentável e a valorização do patrimônio natural do Espírito Santo.

Com a agenda do Parque Estadual da Pedra Azul já esgotada para o mês de abril, outras unidades de conservação se destacam como excelentes alternativas para visita para aqueles que não conseguiram uma vaga.

35 mil aberturas I

Minas Gerais criou 35.239 novas empresas no primeiro trimestre de 2026, um aumento de 9,97% em comparação ao mesmo período de 2025 (32.043). Em março, foram abertas 12.843 empresas, crescimento de 40,18% em relação a 2025 (9.162), o que equivale a uma média de 414 constituições por dia.

35 mil aberturas II

Os dados integram o relatório mensal de registros mercantis produzido pela Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (Jucemg), autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG) do Governo de Minas de Gerais, divulgado na última quinta-feira (16).

Tratamento I

O Governo de Minas está orientando equipes de saúde para casos graves de doenças respiratórias. Dados do Serviço de Virologia e Riquetsioses da Fundação Ezequiel Dias indicam a antecipação na circulação da Influenza A, aliada ao avanço do vírus sincicial respiratório, em relação a 2025.

Tratamento II

Enquanto em 2025 o índice de positividade da gripe só atingiu cerca de 20% na semana epidemiológica 19, em 2026, esse patamar já se aproxima entre as semanas 13 e 15. "Esse é um resultado baseado exclusivamente em dados laboratoriais", afirma André Bernardes, referência técnica em Vírus Respiratórios da Funed.

Concurso I

Crianças e adolescentes de todo o país já podem se mobilizar para falar sobre segurança com energia elétrica. Estão abertas as inscrições para o 15º Concurso Nacional Abracopel de Redação, Desenho e Vídeo, iniciativa que aposta na educação como ferramenta para prevenir acidentes elétricos.

Concurso II

A proposta é incentivar os estudantes a refletirem sobre os riscos presentes no cotidiano e a levarem esse conhecimento para dentro das famílias, ampliando a conscientização na sociedade. As inscrições estão abertas para estudantes de todo o país até o dia 29/5. Podem participar alunos de 3 a 18 anos.



Agentes foram apontados por crimes como invasão de domicílio

MPRJ denuncia policiais por crimes em operação

Eles são acusados de invasão de casas e obstrução de câmeras

Da Redação

Dez policiais militares foram denunciados pelo Grupo de Atuação Especializada em Segurança Pública do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (Gaesp/MPRJ).

Os agentes foram apontados por crimes como invasão de domicílio, descumprimento de missão e desobediência.

Os crimes teriam sido cometidos durante uma operação nas comunidades Nova Holanda e Parque União, no Conjunto de Favelas da Maré, em janeiro de 2025. As denúncias foram encaminhadas à Auditoria da Justiça Militar.

Conforme o MPRJ, as investigações começaram depois de contatos de testemunhas com o plantão da ADPF 635 - Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 635, conhecida como ADPF das Favelas, mantido pelo MPRJ.

Foram relatadas ocorrências de policiais lotados no Batalhão de Operações Especiais (Bope), que atuavam em uma operação do Comando de Operações Especiais (COE). As denúncias indicaram que os agentes não tinham autorização judicial e estavam fora das hipóteses legais, ao entrarem em residências da comunidade, sem que os moradores estivessem em casa.

"O cabo Rodrigo da Rocha Pita, em diversas ocasiões, usou

uma chave do tipo 'mixa' para abrir portas de imóveis e permitir o ingresso nos locais, inclusive acompanhado de outros policiais, entre eles o sargento Cláudio Santos da Silva", informou o MPRJ, acrescentando que em algumas dessas ações, os agentes chegaram a surpreender moradores dentro das residências.

Segundo a denúncia, depois de invadirem os imóveis, os policiais utilizaram os espaços "para fins particulares, incompatíveis com a atividade policial", como descansar em sofás e camas, utilizar os banheiros das residências e, inclusive, consumir bebida encontrada no interior de um dos imóveis.

"Em alguns casos, os agentes permaneceram por períodos prolongados dentro das casas, mesmo estando escalados para ações de incursão e estabilização", completou.

O MP informou ainda que houve irregularidades no uso das câmeras corporais dos policiais.

"Policiais como Rodrigo Rosa Araújo Costa e Diogo de Araújo Hernandes são acusados de obstruir deliberadamente os equipamentos, fazendo com que registrassem apenas imagens de 'tela preta'", afirmou, destacando que em outra situação, o cabo Jorge Guerreiro Silva Nascimento "teria direcionado a câmera de forma inadequada, impedindo a captação correta das ações realizadas durante a operação".

MG abre inscrições para contratação extemporânea

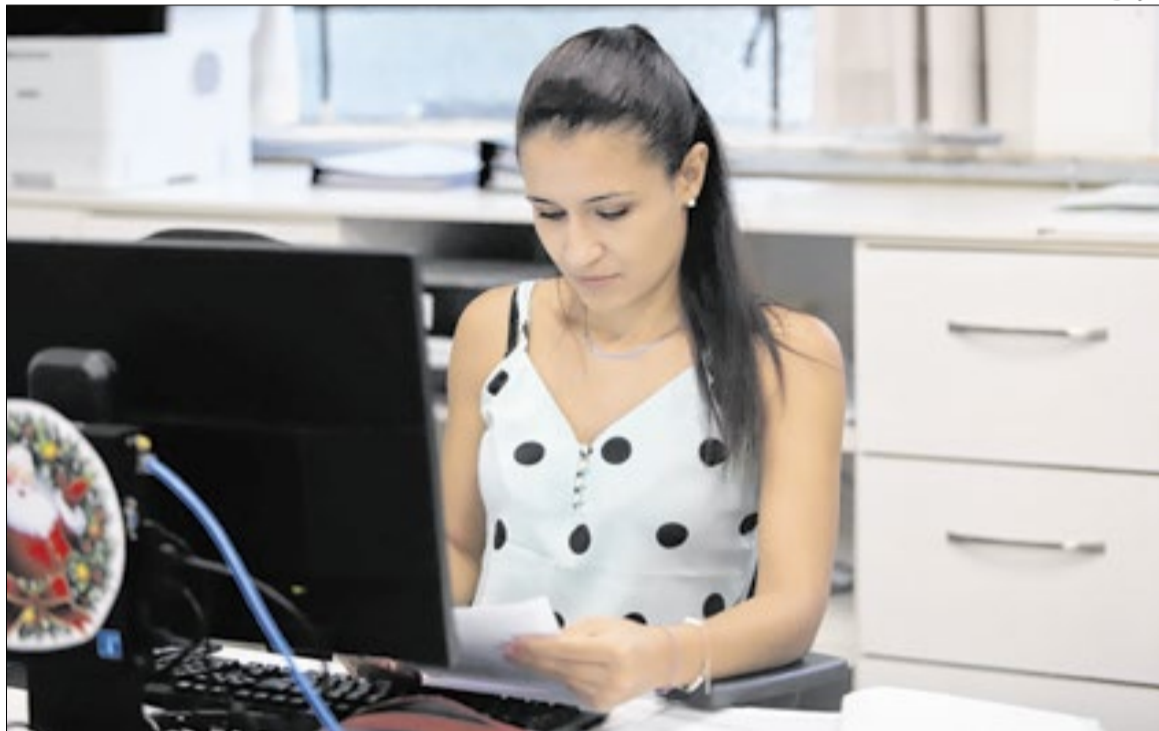
A abertura é para a área de educação da rede estadual

A Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG) abre, neste ano de 2026, um novo processo de inscrições extemporâneas para contratação temporária, ampliando as oportunidades para profissionais que ainda não integram o Cadastro de Reserva da rede estadual ou que desejam concorrer a funções diferentes das anteriormente escolhidas.

As inscrições estarão disponíveis a partir das 10h de sexta-feira (17/4) e deverão ser realizadas exclusivamente pelo Sistema de Administração e Gestão de Pessoal Temporário (Siagepe), no endereço eletrônico www.siagepe.educacao.mg.gov.br. O prazo se encerra às 17h do dia 26/4/2026, e todas as orientações estão disponíveis na própria plataforma.

A subsecretária de Gestão de Recursos Humanos da SEE/MG, Gláucia dos Santos, destaca que a abertura das inscrições representa uma nova oportunidade para profissionais interessados em atuar na rede estadual. Segundo ela, o processo é complementar ao já realizado anteriormente.

“A Secretaria de Estado de Educação está com inscrições abertas para o quadro do magistério e também para o quadro administrativo, voltadas a quem deseja trabalhar conosco nas escolas estaduais. Essa inscrição é complementar à realizada em 2025. A nova lista será incorporada à já existente”, explica.



SEE / Divulgação

Processo amplia oportunidades para profissionais que não integram o Cadastro de Reserva

Ela também ressalta que os candidatos que já possuem inscrição válida não serão prejudicados. “Quem já está inscrito e quiser mudar de cargo ou atuar em outras áreas pode se inscrever novamente. Já aqueles que têm inscrição válida permanecem com sua vaga assegurada”.

Poderão se inscrever candidatos que ainda não estão inscritos nos Cadastros de Reserva da SEE/MG, conforme os editais vigentes: PSS/SEE/MG nº 09/2025, para o Quadro Técnico e Administrativo, e PS/SEE/MG nº 10/2025, para o Quadro do Magistério, além daqueles já inscritos que

desejam concorrer a funções ou carreiras diferentes das anteriormente selecionadas.

No Quadro do Magistério, as oportunidades são para as funções de Analista Educacional/Inspetor Escolar (ANE/IE), Especialista em Educação Básica (EEB) e Professor de Educação Básica (PEB). Já no Quadro Técnico e Administrativo, há vagas para Analista de Educação Básica (AEB), Auxiliar de Serviços de Educação Básica (ASB), Assistente Técnico de Educação Básica (ATB) e Analista Educacional na função de Nutricionista.

Antes de efetuar a inscrição,

é fundamental que o candidato verifique a existência de vagas na circunscrição da Superintendência Regional de Ensino (SRE) desejada, considerando função, componente curricular ou área de conhecimento, modalidade de ensino e curso.

Cada candidato poderá realizar até seis inscrições distintas por SRE, tanto para o Quadro Técnico e Administrativo quanto para o Quadro do Magistério. No caso do magistério, as inscrições podem abranger modalidades como Ensino Regular, Educação Especial, Educação Integral, Educação Profissional e Conservatório de Música.

Estado de São Paulo tem morte provocada por febre amarela

Fernando Frazão/Agência Brasil

O Estado de São Paulo registrou três casos de febre amarela na região do Vale do Paraíba, segundo informou nesta quinta-feira (16) o Centro de Vigilância Epidemiológica estadual.

Um homem de 38 anos, da cidade de Cunha, morreu. Uma mulher de 23 anos e um homem de 52 anos, ambos do município de Cruzeiro, se recuperaram da doença.

De acordo com o boletim epidemiológico do CVE, elas não eram vacinadas contra a febre amarela.

A Secretária Municipal de Cunha informou que o homem que morreu trabalhava no setor de celulose em uma cidade próxima. A prefeitura diz que vai investigar onde aconteceu a infecção.



Vacinação é a melhor maneira de evitar a doença

Ainda de acordo com a autoridade local, o óbito é um caso isolado e não há outras suspeitas de febre amarela em Cunha. Além disso, todas as medidas de controle estão sendo intensificadas na região.

Vacinação

Para evitar a doença, Regiane de Paula, coordenadora em saúde da Coordenadoria de Controle de Doenças da SES-SP, destacou a importância das pessoas se vacinarem contra a doença:

“É fundamental que a população procure uma unidade de saúde para verificar a situação vacinal antes de se descolar para áreas de mata, zona rural, regiões com circulação viral ou locais de ecoturismo”, orientou.

Regiane também lembra a importância da comunicação imediata aos serviços de saúde da ocorrência da febre amarela em macacos. Esse tipo de animal não transmite a doença para as pessoas, mas indica que o vírus está circulando na região.

Gratuidade

A vacina contra a febre amarela é gratuita e está disponível nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e em postos de saúde do SUS.

Operação mira esquema criminoso em SP

As Polícias Civil e Militar, em conjunto com o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público de Piracicaba, deflagram nesta quinta-feira (16) uma operação para combater um esquema criminoso de fraudes financeiras por meio de registros falsos de roubos e golpes via Pix.

Ao todo, foram cumpridos 40 mandados de busca e apreensão em endereços relacionados aos 44 investigados nas cidades de Rio Claro, Americana, Limeira, Leme, Pirassununga e Campinas.

Conforme as investigações, conduzidas pela Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de Limeira, os integrantes da organização criminosa registravam boletins de ocorrência falsos de roubo para viabilizar contestações indevidas de transferências bancárias via Pix. Com isso, conseguiam obter estornos fraudulentos de valores elevados.

Segundo a Polícia Civil, além de causar prejuízos às instituições financeiras, a atuação da quadrilha também impactou os indicadores criminais, ao inflar artificialmente os registros de roubo na região.

O delegado Leonardo Burger, da DIG de Limeira, explicou que as equipes acionaram o Poder Judiciário assim que identificaram as irregularidades. “Os boletins foram retificados para reclassificar as condutas como comunicação falsa de crime e estelionato”, afirmou.

Para o coronel Cleotheos Sabino, comandante do Comando de Policiamento do Interior 9 (CPI-9), responsável pela região de Piracicaba, a atuação conjunta foi essencial para o avanço da investigação.

“A integração entre as forças de segurança foi fundamental para identificar, desarticular e responsabilizar os envolvidos nesse tipo de fraude”, destacou. A operação contou com o apoio de cerca de 140 policiais militares.

Todos os itens apreendidos foram encaminhados à Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de Limeira e passarão por perícia. As apurações prosseguem para identificar outros integrantes do esquema criminoso.

Vestibular Univesp 2026 acontecerá no próximo dia 26 de abril

O início das aulas está previsto para acontecer ainda no final de junho deste ano

A prova e redação do processo seletivo da Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp), vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SCTI), ocorrerá no dia 26, às 13h. Os locais oficiais foram divulgados na quarta-feira (15) no site vestibular.univesp.br. No total, são 24.419 vagas do Vestibular anual 2026, destinadas a 456 polos, de 386 municípios (capital, interior e litoral). São oferecidos 10 cursos gratuitos: Letras, Matemática e Pedagogia (Eixo de Licenciatura), Ciência de Dados, Engenharia de Computação, Tecnologia da Informação e o novo curso de Inteligência Artificial (Eixo de Computação), e Administração, Engenharia de Produção e Tecnologia em Processos Gerenciais (Eixo de Negócios e Produção). Neste ano, a Univesp ofertou ainda 2.956 vagas para o Provão Paulista.

A prova, com duração total de cinco horas, será dividida em

duas partes: redação e 56 questões de múltipla escolha, das disciplinas de Matemática, Língua Portuguesa, Língua Inglesa, História, Geografia, Química, Biologia e Física. Todo conteúdo programático pode acessado no Manual do Candidato no site vestibular.univesp.br ou univesp.br/vestibular.

O gabarito oficial será divulgado em 27 de abril, a partir das 15h, no site do vestibular. A publicação oficial do resultado e a primeira chamada ocorrerá em 1 de junho, a partir das 15h.

No Eixo de Computação, os cursos são de Bacharelado em Tecnologia da Informação – BTI (duração de três anos), Bacharelado em Ciência de Dados (quatro anos), Bacharelado em Engenharia de Computação (cinco anos) e a novidade deste ano: Bacharelado em Inteligência Artificial (quatro anos). No curso, o egresso é capaz de projetar e gerenciar modelos de IA

aplicados a diferentes contextos, como automação, visão computacional, processamento de linguagem natural e sistemas preditivos. Até um ano e meio o ciclo é básico, com a possibilidade de migração entre os cursos do eixo, de acordo com o Projeto Pedagógico (PPC).

Já os ingressantes nas Licenciaturas, cursarão um ano de ciclo básico, com opção de mudança na habilitação a partir do segundo ano em Letras, Matemática ou Pedagogia (todos com quatro anos de duração). Os que optarem pelo Eixo de Negócios e Produção irão cursar um ano básico e, no segundo, farão a opção definitiva entre Tecnologia em Processos Gerenciais (três anos), Bacharelado em Administração (quatro anos) ou Bacharelado em Engenharia de Produção (cinco anos).

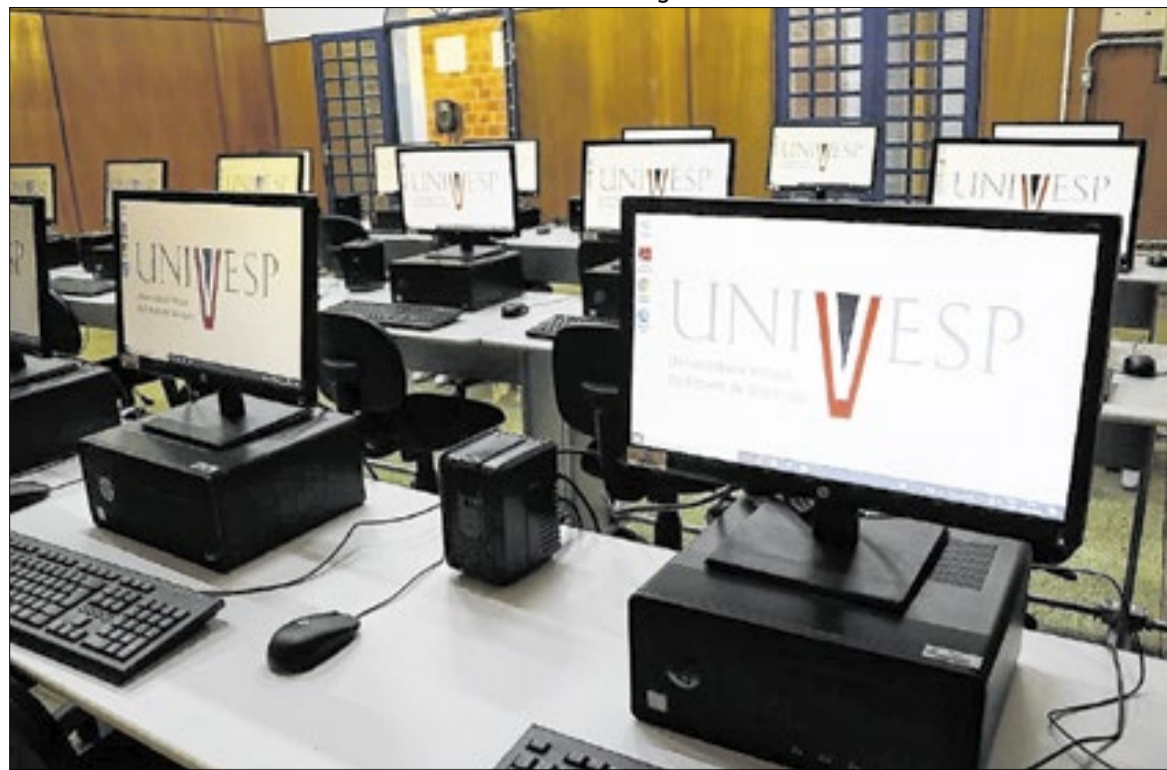
De acordo com o presidente da Univesp, professor Marcos Borges, o modelo de ingresso ga-

rante ao aluno ingressante mais flexibilidade para a escolha, melhor entendimento do itinerário formativo, além da integração com graduandos de outras habilitações, o que contribui para sua formação e no desenvolvimento de projetos integradores. “Em 2026, a grande novidade é o curso focado em Inteligência Artificial. Conhecer e usar o potencial da IA é essencial para qualquer país que queira se desenvolver nos dias de hoje. A tecnologia amplia nossa capacidade de pensar, criar e transformar. Utilizada de forma correta, contribui para o desenvolvimento econômico e social, e pode ser aplicada em qualquer profissão. Vale destacar que todos os programas e cursos da universidade são direcionados para apoiar o estudante em seu processo de formação, garantir a qualidade e preparar o profissional para o mercado de trabalho”, afirma.

Os cursos, totalmente gratui-

tos, são realizados em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), plataforma on-line na qual os estudantes desenvolvem atividades acadêmicas, que incluem assistir a videoaulas, acessar material didático, bibliotecas digitais e tirar dúvidas do conteúdo com facilitadores. Já os polos, são espaços físicos onde os alunos contam com infraestrutura (computadores, impressoras e acesso à internet) e realizam atividades, como provas e discussões em grupo. No local, podem ser solicitados serviços de secretaria acadêmica e esclarecimento de dúvidas. Todas as videoaulas também podem ser acessadas pelo canal do YouTube.

Criada em 2012, a Universidade Virtual do Estado de São Paulo é uma instituição exclusivamente de educação a distância, mantida pelo Governo do Estado. Entre seus principais parceiros, destacam-se as universidades USP, Unesp, Unicamp e o Centro Paula Souza (CPS).



São ofertadas mais de 24 mil vagas, em 456 polos; são 10 cursos ofertados

SP atualiza cronograma do leilão dos serviços de remoção e guarda de veículos

O Governo de São Paulo atualizou o cronograma da licitação da concessão dos serviços de remoção e guarda de veículos apreendidos por infrações aplicadas pelos órgãos de trânsito do Estado, Detran-SP e DER-SP.

A medida, por meio da Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), atende a solicitações apresentadas por potenciais interessados e tem como objetivo ampliar o prazo para análise da documentação e estruturação das propostas, reforçando a competitividade do certame e a atratividade do projeto. Com a revisão, o leilão será realizado em 25 de junho, na B3, em São Paulo.

A atualização está alinhada à diretriz do programa de parcerias do Estado, que prioriza o diálogo com o mercado, a transparência,

a segurança jurídica e o aprimoramento contínuo dos projetos ao longo de todas as etapas da licitação.

A concessão dos serviços de remoção e guarda de veículos apreendidos propõe a modernização integral da jornada do veículo, desde a apreensão até a restituição ao proprietário, com foco em eficiência operacional, padronização, transparência e uso de tecnologia.

O novo modelo estadual substitui um sistema fragmentado, marcado por diferenças entre municípios, dificuldade de acesso à informação e pouca previsibilidade sobre prazos e custos, por um fluxo integrado e padronizado em todo o território paulista.

Entre os principais avanços está a implantação de uma pla-



Ajuste amplia prazo para estruturação das propostas

taforma digital que permitirá ao cidadão consultar, em tempo real, a localização do veículo, os valores devidos e as etapas necessárias para a liberação. A proposta também estabelece padrão único de infraestrutura

e operação para os pátios veiculares, com exigências mínimas de segurança, organização e conformidade ambiental.

Outro destaque do projeto é o incentivo à retirada mais rápida dos veículos. O modelo pre-

vê desconto de 25% na tarifa de custódia para veículos restituídos em até 7 dias e de 10% para aqueles retirados entre o 8º e o 14º dia. A medida contribui para reduzir o tempo de permanência nos pátios e tornar o processo mais eficiente para os usuários.

Além disso, o projeto prevê que 90% dos veículos apreendidos sejam encaminhados para pátios localizados a até 30 quilômetros do ponto de apreensão, facilitando o deslocamento do proprietário e ampliando a racionalidade da operação.

Com isso, a concessão busca oferecer mais previsibilidade, agilidade e clareza para os cidadãos, ao mesmo tempo em que fortalece a capacidade operacional dos órgãos de trânsito com processos mais modernos, uniformes e eficientes.

CORREIO NORDESTE

Ascom CE



Nomeados e convocados chega a quase 6 mil

Ceará forma mais 2,6 mil profissionais para segurança

Mais 2.618 novos profissionais da segurança, aprovados em concurso público, vão iniciar a formação para atuar "no enfrentamento ao crime no estado", de acordo com o governador Elmano de Freitas, que anunciou, nesta quarta-feira (15), em postagem nas redes sociais. Os servidores reforçarão as polícias Civil (PCCE) e Militar (PMCE) e o Corpo de Bombeiros Militar (CBMCE). Com a medida, o Governo do Ceará vai chegar a quase 6 mil agentes nomeados e em formação de 2023 até o momento. De acordo com Elmano de Freitas, para o CBMCE serão convocados 250 agentes, sendo 200 soldados e 50 oficiais. Já a PMCE receberá 1.518 soldados. À PCCE a convocação terá 100 delegados e 750 oficiais investigadores.

Olimpíada de Professores

As inscrições para a 3ª edição da Olimpíada de Professores de Matemática do Brasil (OPMBr), Edição Anos Finais do Ensino Fundamental, estão abertas até o dia 17 de maio. A iniciativa é voltada a docentes das redes públicas de educação e busca valorizar práticas pedagógicas inovadoras, além de fortalecer o ensino da matemática nas escolas. As inscrições são realizadas no site: opmbr.cead.ufpi.br/.

Ascom SE



Aceleração digital capacitou mais 16 alunos

Formação no projeto Conecta-SE

O futuro digital ganha novos protagonistas em Sergipe. Na quarta-feira, 15, o Governo do Estado, por meio da Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação (Seplan) e da Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Empreendedorismo (Seteem), realizou, no auditório do Colégio Estadual Padre Gaspar Lourenço, a cerimônia de entrega de certificados para mais uma turma do projeto Conecta-SE. A iniciativa, que integra o plano de aceleração digital do estado, capacitou 16 novos alunos em letramento digital.

Bienal do Livro da Bahia

A Bienal do Livro da Bahia 2026 destaca a participação de estudantes e professores da rede estadual, que ocupam o Espaço Deixa Eu Falar, no estande do Governo do Estado, com produções de suas autorias e apresentações literárias. Ao todo, são 36 alunos, representando os 27 Núcleos Territoriais de Educação, além de 19 docentes. A iniciativa reforça o protagonismo estudantil.

Enem

A Secretaria de Estado da Educação de Alagoas (Seduc) realizou uma "live" especial do Programa Foca o Enem no YouTube para marcar o Dia D da Isenção do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2026. A transmissão reuniu informações essenciais sobre o processo de solicitação da gratuidade.

Capoeira

A capoeira piauiense ganha destaque no período de 16 a 18 de abril com a realização da II Copa Mestre Touro de Capoeira, em Teresina. O evento reunirá atletas, mestres de diferentes regiões. Com mais de 150 inscritos nesta edição, a competição conta com o apoio da Secretaria dos Esportes do Piauí.

Intercâmbio

Alunos do Colégio da Polícia Militar Tiradentes conquistaram 11 vagas no programa de intercâmbio de Alagoas Daqui pra o Mundo, uma iniciativa que visa estimular o protagonismo juvenil, preparando os estudantes para o mercado de trabalho. Das 15 vagas previstas para a rede pública de Maceió.

Programa

Os estudantes do Piauí Instituto de Tecnologia (PIT) podem se inscrever até o dia 20 de abril no programa de intercâmbio internacional "Do Piauí para o Mundo". A iniciativa do Governo do Estado do Piauí, realizada por meio da Secretaria de Educação, oferece vagas para que alunos da rede pública vivenciem experiências educacionais.

Articulação

A Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (Seagri) iniciou, na última quarta-feira (15), uma articulação com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb) e o Mapa Conecta para fortalecer o uso de ciência, tecnologia e inovação no setor agropecuário baiano.

Educação

O governador do Ceará, comandou a entrega de tablets para estudantes dos municípios de Ipueiras, Poranga e Ipaporanga. Ao todo, mais de R\$ 374 mil foram investidos pelo Estado para adquirir os equipamentos, beneficiando 833 alunos do ensino médio. Os momentos contaram com participações de secretários.



Na comparação com 2025, o crescimento foi de 3,3%

Bahia registra alta de 2,7% nas vendas em fevereiro

Os dados são da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC/IBGE)

As vendas do comércio varejista baiano cresceram 2,7% em fevereiro de 2026, frente ao mês imediatamente anterior, ao passo que no cenário nacional houve um crescimento modesto de 0,6%, nessa mesma base de análise. Na comparação com igual mês de 2025, as vendas na Bahia apresentaram a variação positiva de 3,2%. O movimento de expansão se repete pelo décimo primeiro mês consecutivo e ficou acima do registrado no Brasil (0,2%). No acumulado dos últimos 12 meses, a Bahia e o Brasil registraram crescimento de 3,0% e 1,4%, respectivamente. Os dados são da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC/IBGE), com análise da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento.

O aquecimento das vendas no mês pode estar relacionado ao carnaval, festividade que costuma dinamizar a economia do estado, principalmente na capital. Nesse aspecto, atividades como Alimentos e bebidas, Combustíveis, Vestuário e Farmácias e produtos de conveniência tendem a ter crescimento na demanda.

No comparativo com o ano anterior, o crescimento das vendas foi influenciado pelo alívio da inflação, a despeito dos juros e endividamento das famílias elevados. De acordo com os dados do IBGE, o IPCA de fevereiro na RMS foi de 0,40%, ao passo

que em janeiro foi de 0,52%, evidenciando a amenização pontual da escalada dos preços no mês de fevereiro. A inflação no grupo Alimentação e bebidas apresentou movimento de deflação no mês (-0,09%), assim como o item Combustíveis (-3,29%). Também colaborou o aumento da demanda no período, impulsionada pela realização do carnaval em fevereiro de 2026.

Na análise das atividades, observa-se que o aumento nas vendas na comparação com o ano passado foi resultado do comportamento dos segmentos de Combustíveis e lubrificantes, Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo e Móveis e eletrodomésticos. Além do carnaval e do alívio na subida dos preços, houve influência do efeito base, como no caso de Combustíveis e lubrificantes, que expandiu suas vendas em 11,5%, ao passo que em igual mês do ano anterior havia crescido 6,5%.

Dentre as contribuições negativas, na comparação com fevereiro de 2025, destaca-se o comportamento de Tecidos, vestuário e calçados (-24,0%), por conta do efeito calendário e do ajuste do orçamento familiar, uma vez que nos primeiros meses do ano o consumidor costuma ajustar o seu orçamento a fim de honrar os compromissos financeiros como o pagamento de IPVA, IPTU, matrículas e compras de materiais escolares.

Piauí se destaca no ranking nacional de área de algodão

Estado deve atingir 44 mil hectares plantados na safra 2025/2026

Geirlys Silva / SAF

O Piauí já ocupa o terceiro lugar no ranking nacional de área plantada de algodão, de acordo com a segunda estimativa da safra 2025/2026 divulgada pela Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa). O resultado demonstra que o estado é um dos principais polos emergentes da cotonicultura, ramo da agricultura dedicado ao cultivo do algodão no Brasil. Os dados mostram também uma trajetória de crescimento consistente construída ao longo das últimas duas décadas.

De acordo com o levantamento, o Piauí deve atingir 44 mil hectares plantados na safra 2025/2026, um avanço expressivo em relação aos 33 mil hectares registrados no ciclo anterior. Em comparação a safra 2024/2025, há um crescimento de 10,46 mil hectares, ou seja, uma alta de 31,60%, a maior variação proporcional entre os principais estados produtores do país. Com esse desempenho, o estado ultrapassa importantes concorrentes e fica atrás apenas de Mato Grosso, que segue como líder nacional com mais de 1,4 milhão de hectares, e da Bahia, com 418 mil hectares.

O avanço da área plantada também se reflete diretamente na produção. A estimativa aponta que o Piauí deve alcançar 93



O desempenho é resultado de um processo contínuo de expansão

mil toneladas de pluma na safra 2025/2026, frente às 66 mil toneladas registradas na safra anterior, o que representa um crescimento de 40,70%. O dado ganha ainda mais relevância quando comparado ao cenário nacional, já que o Brasil projeta uma retração de 10,06% na produção no mesmo período, impactado principalmente pela redução nos volumes de estados líderes. Nesse contexto, o Piauí não apenas cresce, como amplia sua participação relativa no mercado nacional.

Para o presidente da Investe Piauí, Victor Hugo Almeida, o resultado simboliza uma conquista construída com planejamento e perseverança. “A Investe acompanha vários empreendimentos que produzem algodão e o que temos visto é que o Piauí merece essa posição de destaque. Foram anos de trabalho, superação e construção de um ambiente favorável ao investimento. Chegar ao Top 3 nacional mostra que estamos no caminho certo, e que ainda temos muito espaço para

crescer. Esses números representam desenvolvimento real, mais oportunidades, renda e futuro para o nosso estado”, afirmou.

De acordo com o presidente, o crescimento da cotonicultura no Piauí reforça o papel do estado como nova fronteira agrícola do país, com capacidade de expansão e ganhos de competitividade. “O terceiro lugar no ranking nacional de área plantada representa a consolidação de um modelo de desenvolvimento baseado na produção em escala, na

atração de investimentos e na integração com cadeias produtivas estratégicas”, acrescenta.

Rota do Algodão

O desempenho é resultado de um processo contínuo de expansão e fortalecimento da cadeia produtiva do algodão no estado, impulsionado pela atuação de produtores, investimentos privados e pelo suporte de entidades como a Associação Piauiense dos Produtores de Algodão (APIPA), que tem papel fundamental na organização e no desenvolvimento do setor. A chamada “rota do algodão” no Piauí se consolida, assim, como um vetor estratégico de crescimento econômico, com impacto direto na geração de empregos, no aumento da renda e na dinamização das economias locais.

A tendência, apontada pelos próprios números, é de continuidade desse ciclo de crescimento, posicionando o Piauí de forma cada vez mais relevante no cenário do agronegócio brasileiro. A segunda estimativa da safra 2025/2026 da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão foi apresentada em 9 de março de 2026, durante reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Algodão e Derivados do Ministério da Agricultura.

Alagoas lança Portfólio Impacto 2026

Juliana Gomes / Ascom Sedics

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Sedics) lança, no próximo dia 23, o Portfólio Impacto Alagoas 2026, iniciativa que reúne negócios e projetos voltados ao desenvolvimento socioambiental em todo o estado. A programação inclui ainda a solenidade de posse dos novos membros do Conselho Estadual de Investimentos de Impacto Socioambiental de Alagoas (Ceinisa), considerada estratégica para o fortalecimento do setor.

O evento será realizado no auditório da Associação dos Municípios Alagoanos (AMA) e deve reunir representantes do poder público, empreendedores, investidores e instituições parceiras. A cerimônia marca mais um avanço na consolidação do ecossistema de impacto em Alagoas, ao promover a conexão entre iniciativas inovadoras e oportunidades de financiamento.

De acordo com a superintendente de Desenvolvimento e



Evento marca a posse dos membros do Conselho Estadual

Sustentabilidade da Sedics, Camila Marinho, o portfólio surge como uma ferramenta de visibilidade e articulação entre projetos com potencial socioambiental e agentes financiadores. “Com o Portfólio Impacto Alagoas 2026, damos um passo importante na consolidação de uma agenda estruturada de in-

vestimentos de impacto no estado, conectando projetos com alto potencial socioambiental a oportunidades reais de financiamento e parceria”, afirmou.

Sobre o conselho

A criação do Ceinisa reforça a estrutura institucional voltada ao tema. O conselho foi ins-

tituído no âmbito da política estadual de investimentos e negócios de impacto socioambiental, com a finalidade de propor, monitorar e articular ações que incentivem empreendimentos sustentáveis e ampliem o alcance de políticas públicas no setor.

Nos últimos anos, Alagoas tem ampliado iniciativas vol-

tadas à chamada economia de impacto, modelo que busca aliar retorno financeiro a soluções para desafios sociais e ambientais. Esse formato tem sido apontado como estratégico para promover inclusão produtiva.

Entre os exemplos já desenvolvidos no estado estão projetos que associam preservação ambiental e desenvolvimento econômico, como iniciativas ligadas à economia circular e ao turismo comunitário, capazes de gerar emprego e fortalecer economias locais.

O lançamento do portfólio e a posse dos conselheiros são considerados marcos para a ampliação dessas iniciativas. A expectativa do governo estadual é que a nova ferramenta contribua para atrair investimentos, ampliar parcerias institucionais e fortalecer a agenda de desenvolvimento sustentável em Alagoas, consolidando o estado como referência nacional em negócios de impacto socioambiental.

Sergipe tem 2ª maior alta em investimentos públicos

Foram destinados R\$ 1,33 bilhão para obras de infraestrutura

Sergipe foi destaque em investimentos, em 2025, sendo o segundo estado da federação que apresentou a maior taxa de crescimento na aplicação de recursos em infraestrutura e aquisição de equipamentos. Foram destinados R\$ 1,33 bilhão para viabilizar projetos nessas áreas, o maior volume da história, o que representa um acréscimo de 62,8% em relação ao ano anterior.

No ranking nacional, o estado ficou atrás apenas de Goiás e foi um dos seis do país a registrar crescimento acima dos 30%. O levantamento foi realizado pela Aequus Consultoria Econômica com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional.

O levantamento considera os valores empenhados, ou seja, aqueles que o governo reserva para pagamento de serviços, à medida que forem sendo concluídos, ou de bens que forem entregues. O valor corresponde a quase 8% da Receita Corrente Líquida do Estado, que é o somatório de todos os tributos, transferências federais e outras receitas arrecadadas, excluindo os valores constitucionais transferidos aos municípios e as obrigações previdenciárias.

Para a realização dos investimentos, o Governo de Sergipe tem aplicado valores oriundos da arrecadação dos três impostos estaduais (ICMS, IPVA e ITCMD), recursos captados por meio de operações de crédito



Ascom SE

O levantamento foi realizado pela Aequus

utilizando-se da sua boa imagem junto às instituições financeiras, já que o estado conta com a nota A na avaliação realizada pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), o que permite o acesso a linhas de crédito com condições facilitadas e com garantias da União, além da receita obtida com a outorga da concessão parcial dos serviços de abastecimento de água e esgotamento da Microrregião de Água e Esgoto de Sergipe.

De acordo com a secretária de Estado da Fazenda, Sarah Tarsila, os investimentos são essenciais para elevar a capacidade do Governo de atrair novas

empresas, viabilizar a geração de empregos, aumentar a arrecadação e melhorar a vida dos sergipanos. “As obras preparação o nosso estado para o futuro e estamos viabilizando uma série de projetos que transformarão Sergipe em um importante polo de desenvolvimento no Nordeste. A reforma tributária pôs fim aos incentivos fiscais, então precisamos melhorar a nossa infraestrutura”, destacou.

Recursos aplicados

Entre as obras em andamento estão projetos considerados estratégicos para a mobilidade urbana e o desenvolvimento do estado.

Um dos principais é o Complexo Viário Senadora Maria do Carmo do Nascimento Alves, que inclui um novo viaduto na interseção da avenida Tancredo Neves com a avenida Beira Mar, uma ponte estaiada ligando a Tancredo Neves ao bairro Coroa do Meio e mais de 2 km de ciclovias, em Aracaju. Entre outras obras que estão sendo realizadas pelo governo está a implantação e pavimentação do acesso ao Povoado Costa, na Rodovia SE-270, a reestruturação de parte da Rodovia SE-282, no trecho que liga Estância a Boquim, a implantação e pavimentação da Rodovia SE-160 e reestruturação da pavimentação.

Rota dos Cafés Especiais na Bahia

A zona turística Caminhos dos Sudoeste ganhou um novo atrativo: a Rota dos Cafés Especiais do Planalto da Conquista. O roteiro de 54 quilômetros inclui 22 fazendas dos municípios de Barra do Choça e Vitória da Conquista, oferecendo ao visitante a experiência imersiva na história e cultura cafeeira, do plantio às opções na gastronomia. A iniciativa, resultado da parceria entre a Secretaria de Turismo do Estado (Setur-BA) e a Prefeitura de Barra do Choça, foi lançada na terça-feira (13), com visita a algumas propriedades, feita por uma comitiva que reuniu autoridades, produtores e representantes do trade turístico. A parceria incluiu a abertura de um posto do Serviço de Atendimento ao Turista (SAT) na cidade.

A comitiva esteve nas fazendas Estância da Barra, Ouro Verde e Vidigal e na sede da Cooperativa Mista dos Cafeicultores (Cooperbac), onde conferiu o processo da produção de cafés de qualidade. “O Governo do Estado implantou a moderna sinalização do novo roteiro, para garantir o acesso dos visitantes, e também qualificou serviços do setor, por meio do programa QualiTurismo Bahia, que oferece cursos de capacitação em diversas áreas. A vivência com a cultura cafeeira é mais um avanço na diversificação da oferta turística, estruturando novos produtos e experiências, para a geração de mais emprego e renda”, explicou o titular da Setur-BA, Maurício Bacelar.

“A parceria com o Estado permitiu transformar em realidade uma nova alternativa econômica para a região”, completou o prefeito de Barra do Choça, Oberdan Rocha.

Haroldo Simões, gerente de Produtos da CVC Corp, a maior operadora de viagens da América Latina, integrou o grupo e destacou o potencial do novo roteiro. “A Bahia é um destino muito rico, que vai muito além do sol e mar. A Rota dos Cafés é um produto que oferece uma experiência diferenciada, com potencial para atrair um público de maior valor agregado, que busca vivências mais exclusivas, em grupos menores ou viagens personalizadas. Trata-se de uma iniciativa de impulsionar o turismo nessa região”.

27ª Exponovos movimentou a região do Seridó (RN) neste fim de semana

A 27ª Exposição Agropecuária de Currais Novos (Exponovos), realizada entre os dias 16 e 19 de abril, abre oficialmente o calendário de eventos do setor agropecuário na região do Seridó, reunindo produtores, empreendedores e visitantes em uma programação que inclui leilões, torneio leiteiro, feira das mulheres e a 5ª Feira de Negócios. A expectativa é que, devido à tradição do evento, haja forte movimentação econômica em toda a região.

A feira conta com o apoio do governo do estado, por meio da Secretaria da Agricultura, da Pecuária e da Pesca, que investiu R\$ 450 mil na estrutura do evento, incluindo estandes, currais e pavilhão. A programação acontece no Parque José Bezerra de Araújo, espaço tradicional que recebe



Vivi Nobre

Ação conta com investimento de R\$450 mil na estrutura

anualmente produtores e empresas ligadas ao setor agropecuário.

Durante o evento, também será assinada a Ordem de Serviço para a construção de uma passagem molhada na comunidade São Bento I, localizada no

município de Santana do Seridó. A obra terá investimento de R\$ 195 mil, viabilizado por meio de emenda parlamentar da deputada federal Natália Bonavides, e deve beneficiar moradores da localidade, principalmente no período

chuvoso, ao facilitar o acesso e o escoamento da produção rural.

Segundo o secretário estadual da Pecuária, Guilherme Saldanha, a Exponovos é resultado da parceria entre o Governo do Estado e a Prefeitura de Currais Novos, além de instituições como o Sebrae, o Banco do Nordeste e a Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL). Ele destaca que o evento já faz parte do calendário tradicional da região, acumulando mais de 25 anos de realização.

“A Exponovos é uma parceria do governo do estado do Rio Grande do Norte e a prefeitura de Currais Novos, além de vários parceiros, como Sebrae, Banco do Nordeste e Câmara dos Dirigentes Lojistas. É um evento tradicional, com mais de 25 anos”, afirmou o secretário.

Bahia abre vagas para iniciativas negras e indígenas

A ação busca fomentar o empreendedorismo por meio da oferta de um espaço coletivo

Empreendedores negros e indígenas da Bahia têm uma nova oportunidade de ampliar a visibilidade de seus negócios e alcançar novos públicos. Estão abertas, até o dia 23 de abril de 2026, as inscrições para o processo seletivo da Loja Colaborativa do Empreendedorismo Negro – Afrocolab, iniciativa da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial e dos Povos e Comunidades Tradicionais da Bahia (Sepromi). O espaço funciona no piso L2 do Shopping Paralela, em Salvador, e se consolidou como vitrine para produtos com identidade cultural e produção autoral.

A ação busca fomentar o empreendedorismo negro e indígena por meio da oferta de um espaço coletivo de exposição e comercialização de produtos e serviços. A proposta é ampliar o alcance dos negócios participantes, garantir diversidade de segmentos e fortalecer a presença de marcas autorais no mercado. Po-

dem participar empreendedores individuais (MEI), microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP) que atuem nos segmentos de moda, acessórios, artesanato, cosméticos, decoração e utensílios.

As inscrições devem ser realizadas por meio do link disponibilizado pela Sepromi. Entre os requisitos estabelecidos estão ter mais de 18 anos, residir no estado da Bahia e possuir Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), exceto no caso de artesãos e artesãs que possuam Carteira Nacional do Artesão. Também é necessário apresentar produção autoral, um dos critérios utilizados na etapa de seleção. Ao todo, cerca de 50 empreendedores deverão ser selecionados para ocupar os espaços disponíveis na loja. O cronograma prevê a fase de curadoria entre os dias 27 de abril e 8 de maio, quando serão avaliados aspectos como identidade do produto, qualidade e po-



As inscrições devem ser realizadas por meio do link disponibilizado pela Sepromi

tencial de comercialização.

A secretária da Sepromi, Ângela Guimarães, destaca que a Afrocolab integra um conjunto de políticas públicas voltadas à inclusão produtiva e à valorização cultural. Segundo ela, o espaço fortalece a geração de renda ao mesmo tempo em que amplia a visibilidade de produções que refletem a história e a identidade de comunidades negras e indígenas. “A Afrocolab é um espaço estratégico que promove geração de renda e visibilidade para produções que carregam identidade, história e inovação. Um trabalho impulsionado por políticas públicas do Governo da Bahia, por meio de editais e recursos do Fundo de Combate à Pobreza, que garantem tanto a manutenção desse espaço”, afirmou.

Valorização cultural e geração de renda

Para empreendedores que já participaram da iniciativa, os re-

sultados demonstram impacto direto no crescimento dos negócios. A empreendedora Olghi Domingos, responsável pela marca Bayô, destaca a importância de integrar um espaço coletivo voltado à valorização da produção negra. Segundo ela, a marca existe há cerca de dez anos e ganhou novo impulso após participar da Afrocolab pela segunda vez.

“A Bayô ganhou grande visibilidade depois que passamos pela Afrocolab. A iniciativa ampliou significativamente o alcance do nosso trabalho, atraiu novos clientes interessados em peças com identidade e ancestralidade e contribuiu para o crescimento da equipe e do faturamento”, relatou. Olghi também explicou que cada coleção leva, em média, três meses para ser produzida, processo que envolve planejamento criativo e produção artesanal.

Outro exemplo de impacto positivo vem do artesão Tiago Porto, que destaca a importância

do espaço para pequenos produtores que, individualmente, teriam dificuldade para ocupar lojas em grandes centros comerciais. Para ele, a Afrocolab representa uma oportunidade concreta de acesso a novos públicos.

“É uma visibilidade gigantesca. Para nós, artesãos e pequenos empreendedores, é muito difícil ocupar um espaço como esse de forma individual. A Afrocolab traz essa oportunidade de mostrar nosso trabalho para um público diferenciado, inclusive turistas, já que o shopping está localizado em uma rota importante da cidade”, afirmou.

Tiago trabalha com uma proposta sustentável e inovadora, produzindo quadros e esculturas a partir de cascas de ovos, transformando resíduos em peças artísticas. O trabalho alia criatividade, reaproveitamento de materiais e consciência, características que refletem a diversidade e a originalidade dos produtos.

Boletim das arboviroses na Paraíba traz redução de casos e SES reforça prevenção

A Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba, por meio da Gerência Executiva de Vigilância em Saúde, divulgou na última terça-feira (14) o Boletim Epidemiológico das arboviroses com dados analisados até 4 de abril, referentes à 13ª Semana Epidemiológica de 2026.

Do total de notificações, 1.757 casos são de dengue, 69 de chikungunya e cinco de zika. O boletim também informa que não houve registro de casos confirmados de febre do Oropouche no período analisado. A maior incidência das arboviroses está concentrada nas 7ª, 1ª e 11ª Regiões de Saúde, que seguem sendo monitoradas com maior atenção pelas equipes de vigilância.

Na comparação com o mesmo período do ano passado, os dados

indicam redução significativa em parte das doenças monitoradas. Os casos de dengue apresentaram queda aproximada de 30%, enquanto os registros de chikungunya diminuíram cerca de 79%. Em contrapartida, os casos de zika tiveram aumento de 25%. Até o momento, não há óbitos confirmados por arboviroses em 2026. Três mortes suspeitas por dengue permanecem em investigação, sendo duas registradas em João Pessoa e uma em Bayeux.

De acordo com a técnica responsável pela vigilância das arboviroses da SES, Carla Jaciara, mesmo com a redução em parte dos indicadores, o cenário ainda exige atenção constante, principalmente devido à predominância da dengue entre os casos registrados no estado.



Reprodução

O levantamento aponta que o estado registrou 1.831 casos

“Mais de 95% dos casos são de dengue, e isso exige que tanto os serviços de saúde quanto a população mantenham os cuidados. É importante que, ao apresentar sintomas, a pessoa procure aten-

dimento para que o caso seja avaliado corretamente, evitando agravamentos”, destacou.

Além do monitoramento epidemiológico, o governo do estado tem intensificado as ações

de prevenção e controle do mosquito *Aedes aegypti* em parceria com os municípios. Entre as estratégias adotadas estão o uso do fumacê em áreas consideradas prioritárias, capacitações para aplicação de larvicidas e a ampliação do uso de ovitrampas — armadilhas utilizadas para monitorar a presença do mosquito e identificar áreas com maior risco de infestação. Segundo o gerente operacional de Saúde Ambiental da SES, Luiz Francisco de Almeida, as ações têm sido ampliadas em todo o território estadual, com foco na atuação conjunta entre estado e municípios. “Estamos desenvolvendo ações em parceria com as Gerências Regionais e os municípios, com capacitações e implementação de estratégias”, explicou.

CORREIO NORTE

Euzinaldo Queiroz/Seed



Gincana ensinou matemática de forma lúdica

Gincana transforma matemática em diversão

Estudantes da Escola Estadual (EE) Professor José Bernardino Lindoso, localizada no bairro Novo Aleixo, zona leste de Manaus (AM), participaram, nos dias 14 e 15 de abril, da gincana “Torneio de Matemática: As Profissões”, atividade que trabalhou conteúdos de matemática aplicados a profissões como Engenharia, Contabilidade, Farmácia, dentre outras, e contou com a participação de alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio de forma lúdica, dinâmica e colaborativa. A gincana foi idealizada pelos professores de Matemática da instituição de ensino, mas foi também abraçada por toda a equipe docente da escola. O principal objetivo foi trabalhar as questões básicas da Matemática e o trabalho em equipe.

Exportações em Roraima

O estado de Roraima passa a integrar a construção da Política Nacional de Cultura Exportadora, iniciativa do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços que busca ampliar a participação de estados e empresas brasileiras no mercado internacional. As oficinas ocorrem em Boa Vista desde quinta-feira (16) e prosseguem nesta sexta (17), reunindo gestores públicos, representantes do setor produtivo e instituições.

Ruan Alves/GEA



Estátuas retratam protagonistas da história do Amapá

História do Amapá por estátuas

Salvaguardando a história do Amapá, o Parque Residência, em Macapá, receberá obras artísticas que integrarão o paisagismo, materializando protagonistas que contribuíram para a cultura e o desenvolvimento econômico do estado, especialmente na época do ex-Território Federal do Amapá (1943-1988). Nesta quinta-feira, 16, o governador Clécio Luís (União Brasil) visitou o ateliê, conferiu a produção e interagiu com os 13 artistas responsáveis pelo trabalho direcionado ao novo polo de cultura, turismo e convivência do Amapá.

Aterro sanitário de Palmas

A obra de ampliação do Aterro Sanitário de Palmas (TO), destinada à construção da 7ª célula para disposição final de rejeitos, já alcança 90% de execução. A nova estrutura é executada pela prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Habitação, com previsão de conclusão no mês de maio e início de operação no segundo semestre deste ano.

Arte pública

A arte como instrumento de acolhimento, identidade e transformação social ganhou novos contornos em Belém (PA). A artista visual amazônica Isabela Quilla, conhecida como Mama Quilla, levou sua arte para painéis no Espaço Acolher – Serviço de Acolhimento Noturno e no novo Restaurante Popular.

Crise em Macapá

Decisão do Tribunal de Justiça do Amapá restabeleceu os efeitos da lei que criou o Gabinete de Emergência Administrativa e Financeira da Prefeitura de Macapá, garantindo vitória ao prefeito Pedro DaLua (PSC) e afastando a tentativa de suspensão da estrutura por meio de ação judicial.

Mutirão

A Prefeitura de Rio Branco (AC), por meio da Secretaria Municipal de Cuidados com a Cidade, realizará, nesta sexta-feira (17) um mutirão de limpeza nos bairros da regional da Baixada da Sobral. O objetivo é minimizar os efeitos de novas enxurradas nas localidades, com as fortes chuvas que têm caído.

Casa da Mulher

A Prefeitura de Porto Velho (RO) publicou edital de concorrência eletrônica para a construção e equipagem da Casa da Mulher Brasileira na capital. O investimento estimado é de R\$ 17,4 milhões. De acordo com o prefeito Léo Moraes (Podemos), o projeto representa um compromisso firmado com a população feminina ainda em 2024.

Vulneráveis

O Poder Judiciário do Tocantins realiza, nesta sexta-feira (17), em Araguaína, a 3ª edição do Mutirão Pop Rua Jud, com oferta de serviços gratuitos voltados à população em situação de rua e em vulnerabilidade social. O mutirão reúne instituições em uma força-tarefa para garantir acesso a direitos básicos.

Indígenas

Os deputados estaduais do Pará discutiram esta semana proposição, que tramita em regime de urgência na Assembleia Legislativa (Alepa), de autoria do poder Executivo, que trata da Política de Educação Escolar Indígena do Estado do Pará e institui o Subsistema Estadual de Educação Escolar Indígena (SSEI).



Janete Melo representará o Acre na reunião

Acre discute parcerias na fronteira com o Peru

Comitê conjunto debate segurança fronteiriça

Segurança transfronteiriça, conectividade aérea, projeto de ferrovia e promoção de turismo binacional com rotas integradas são alguns dos temas a serem tratados pelo Comitê de Fronteira Centro Brasil-Peru, que se reunirá nesta sexta-feira (17) em Pucallpa, capital do Departamento de Ucayali, no Peru.

O comitê, criado a partir de acordo publicado no Diário Oficial da União (DOU) de março deste ano, possui em sua composição representantes do governo do Acre ligados a áreas de Segurança, Planejamento, Meio Ambiente, Saúde, Educação, Assistência Social e Infraestrutura.

A procuradora-geral do estado, Janete Melo, é quem representa a governadora do Acre, Mailza Assis (PP), no evento.

Ela explica que o comitê é composto pelo estado do Acre e pelo Departamento de Ucayali e atua como o braço operativo destinado a promover o desenvolvimento socioeconômico e a integração local.

“Essa será a primeira reunião do comitê, que foi criado com o objetivo de fortalecer a cooperação bilateral entre o Brasil e o Peru, especialmente nas regiões fronteiriças dos estados do Acre e de Ucayali”, disse a procuradora.

!A partir dessa reunião firmaremos alguns entendimentos, que posteriormente poderão virar acordos internacionais, com a ratificação dos Ministérios das

Relações Exteriores dos dois países”, enfatizou.

Integração

No Peru, a comitiva acreana irá tratar como demanda principal maior conectividade entre Brasil e Peru, com acesso entre Cruzeiro do Sul, no Acre, e Pucallpa, na capital do Departamento de Ucayali.

As cidades possuem distância de 230 quilômetros em linha reta, mas na prática, pela ausência de ligação terrestre e voos diretos, o acesso mais viável é partindo da capital do Acre, Rio Branco, até Lima, capital do Peru, de onde saem os voos até Pucallpa.

Voo e estrada de ferro

“Nossa comitiva fez uma experiência, que foi solicitar autorização para realizar um voo internacional em avião de pequeno porte, partindo de Cruzeiro do Sul até Pucallpa, para levar a nossa equipe à reunião. O voo tornou a viagem mais econômica e durou apenas 50 minutos. Se fosse um voo comercial, em avião de maior porte, esse tempo ainda reduziria bastante”, destacou o coordenador da Casa Civil, Ítalo Medeiros, ao falar sobre a possibilidade de integração por essa região.

A ideia do comitê é propor, além da maior conectividade aérea, a construção de uma ferrovia ligando Cruzeiro do Sul a Pucallpa.

Rondônia impulsiona com incentivo produção de café

Auxílio técnico torna o estado um importante produtor

Rayne Andrade/Governo de Rondônia

Entre o verde intenso da lavoura e o som ritmado do rastelo deslizando sobre o terreiro, a cena se repete — mas agora, com um significado ainda maior.

No município de Alta Floresta d'Oeste, o casal de agricultores Silvani Alves Ferreira, 52 anos, e Maurício Gomes da Conceição, 51, segue lado a lado na lida com o café, cultivando a produção e uma história de superação construída com muito esforço.

Na propriedade, um objeto simples carrega um valor imensurável: a velha carretinha, que antes era utilizada para transportar as sacas de café até a feira da cidade, hoje é guardada com carinho. Um instrumento de trabalho que para eles simboliza o início de uma trajetória marcada por dificuldades, perseverança e coragem para seguir em frente.

Meses atrás, a história do casal ganhou destaque ao evidenciar como a dedicação, somada ao incentivo do governo de Rondônia, vem transformando a realidade no campo. Assistidos mensalmente por técnicos da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (Emater-RO), eles também foram contemplados com 3,5 mil mudas de café para fortalecer a produção própria.

Hoje, o cenário é ainda mais promissor. Às vésperas de mais uma colheita, o casal segue rastelando o café com o mesmo cuidado de quem viu a vida mudar



Rondônia se torna um importante produtor brasileiro de café

— agora com mais estrutura, aumento da produtividade e novos planos para o futuro.

Desenvolvimento

A entrega de mudas de café fortalece a produção cafeeira em Rondônia, garantindo mais qualidade, produtividade e renda para os agricultores. A iniciativa, desenvolvida com apoio técnico, contribui para a renovação das lavouras e gera maior desenvolvimento no campo.

Assim como Silvani outros produtores beneficiados, destacam a importância do incentivo para ampliar a produção e melhorar as condições de trabalho,

demonstrando assim que a cafeicultura é uma das principais atividades econômicas do estado.

Esse avanço é resultado de políticas públicas estruturadas e contínuas. Rondônia segue em crescimento na produção de café, especialmente com o fortalecimento do Robusta Amazônico, uma das grandes potências agrícolas do estado. Por meio da Secretaria de Estado da Agricultura (Seagri), o governo investe na expansão da área plantada com a distribuição de mudas de alta qualidade, selecionadas por características como alta produtividade, precocidade e maturação uniforme.

Assistência técnica

A assistência técnica é um dos pilares desse desenvolvimento. A entrega das mudas é realizada pela Emater-RO, que acompanha de perto cada produtor, desde o preparo do solo até o manejo da lavoura.

As mudas são produzidas por viveiristas credenciados e passam por rigorosa fiscalização da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (Idaron).

De acordo com o presidente da Emater, Hermes José Dias Filho, a meta é ampliar significativamente o fortalecimento da cafeicultura no estado.

Expositores revelam boa expectativa de negócios na Agrotins 2026

Juliana Mota/Governo do Tocantins

Durante o lançamento da Feira de Tecnologia Agropecuária do Tocantins (Agrotins 2026), realizado na manhã de quinta-feira (16), expositores destacaram as expectativas positivas e as oportunidades de negócios que o evento deve gerar para o setor produtivo.

O lançamento ocorreu durante a abertura oficial da 4ª edição da Farm Day, na Fazenda Grupo Fazendão Agronegócio Pai e Filho, em Cariri do Tocantins, na região sul do estado.

O secretário da Agricultura e Pecuária (Seagro), Fred Sodré, destacou as oportunidades de geração de negócios e os avanços tecnológicos que a Feira de Tecnologia Agropecuária do Tocantins oferece ao setor produtivo do Estado.



Fred Sodré destacou a importância da feira para o Tocantins

“Com a união de todos os envolvidos, empresários de diferentes portes, produtores e expositores, vamos realizar mais uma grande edição da Agrotins, reunindo diversos segmentos e mostrando a força do agronegó-

cio tocantinense, impulsionando o desenvolvimento do nosso estado”, ressaltou.

Entusiasmo

O gerente comercial de máquinas e implementos agrícolas

da empresa Terra Boa, Ercilan Alves, destacou o entusiasmo em participar da feira.

“A Agrotins é a principal vitrine para apresentação de máquinas e implementos agrícolas. Participamos todos os anos porque sabemos que é um espaço estratégico para ampliar negócios. Teremos dois estandes, um da concessionária Stara e outro da Terra Boa, e mais uma vez estaremos presentes em uma feira que gera excelentes resultados e tem grande visibilidade na Região Norte”, afirmou.

A Agrotins é realizada pelo governo do Tocantins, por meio da Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (Seagro), em parceria com a Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Serviços (Sics) e outras instituições.

Operação protege mulheres no Pará

A governadora do Pará, Hana Ghassan (MDB), divulgou na noite desta quinta-feira (16) o balanço parcial da operação “Escudo Feminino”, iniciada no mesmo dia e que segue até esta sexta-feira (17), com ações integradas de combate à violência contra a mulher em todo o estado.

No primeiro dia de operação, foram realizadas 16 prisões em flagrante, além de fiscalizações em mais de trezentos endereços vinculados a medidas protetivas. As equipes também apreenderam uma arma de fogo e prestaram atendimento a 304 mulheres em situação de vulnerabilidade.

A governadora destacou a importância da atuação conjunta das forças de segurança e o reforço na proteção às mulheres.

“Já no primeiro dia da operação, tivemos resultados importantes, com 16 prisões realizadas, inclusive a captura do suspeito de um feminicídio ocorrido no Curuçambá, em Ananindeua, que foi localizado e preso em Bragança. Também realizamos 304 fiscalizações de medidas protetivas, de um total de 440 previstas, o que demonstra a capacidade de resposta das nossas equipes e o compromisso com a proteção das mulheres.

Esses números mostram que estamos no caminho certo e reforçam a mensagem que queremos deixar para toda a sociedade: o Pará não vai aceitar a violência contra a mulher. Aqui, agressor não terá paz. O estado está presente, atuando com firmeza para proteger a população e enfrentar esse tipo de crime, destaca a governadora.”

Mensagem

Ainda sobre a ação inédita, a governadora disse que operação leva uma mensagem muito clara para toda a sociedade.

“Estamos lançando a maior operação já realizada no Pará no enfrentamento à violência contra a mulher, com atuação simultânea em 85 municípios e mais de 1.500 agentes nas ruas, fiscalizando o cumprimento de medidas protetivas e garantindo a segurança de quem mais precisa. É uma ação concreta, com presença do estado e integração total das nossas forças de segurança”, disse a governadora.

CORREIO SUL

Divulgação/Ascom Portos RS



A operação reduz tempo e custos no transporte hidroviário

RS registra navegação noturna inédita em 42 anos no estado

O Rio Grande do Sul registrou nesta semana a chegada do navio PGC Taormina a Porto Alegre (RS) após a primeira navegação noturna de grande porte em 42 anos no estado. A ação foi viabilizada com a dragagem do Plano Rio Grande e a sinalização da Portos RS. A embarcação saiu do Porto de Rio Grande (RS) às 15h30 de terça-feira (14) e seguiu durante a noite até o Terminal da Braskem, com cerca de 1,6 mil toneladas de C4 (gás bruto). A operação reduz em até dois dias o tempo de viagem, com impacto no custo do frete e no preço final. A ação resultou de um planejamento iniciado há três meses, com participação da Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul e da praticagem da Lagoa dos Patos.

SC: imposto revertido em esporte

A Fundação Catarinense de Esporte (Fesporte) encerrou o primeiro ciclo do Programa de Incentivo ao Esporte (PIE) com 97 projetos em execução. Houve 506 propostas aprovadas, R\$ 72,9 milhões liberados para a captação e R\$ 12,4 milhões em execução. Em 2025, saíram editais para esporte educacional, rendimento, paradesporto, participação e eventos. O PIE permite que empresas que recolhem ICMS destinem parte do imposto a projetos.

Divulgação/Prefeitura de Maringá



O evento reúne lazer, gastronomia e artesanato

PR: Festa da Canção 2026 em Maringá

A Festa da Canção 2026, em Maringá (PR), segue até domingo (19) na praça do antigo Aeroporto, com barracas de instituições assistenciais e renda destinada à manutenção de projetos sociais. Promovido pela prefeitura, por meio da Secretaria de Assistência Social, Políticas sobre Drogas e Pessoa Idosa (SAS), o evento ocorre das 18h às 22h durante a semana e das 11h à meia-noite aos fins de semana. A programação inclui venda de alimentos, artesanato, apresentações culturais e atividades de lazer, com apoio de órgãos municipais e forças de segurança.

SC: Blumenau define escala no feriado

A prefeitura de Blumenau (SC) mantém os serviços em regime de plantão no feriado de Tiradentes, celebrado na próxima terça-feira (21). Na segunda-feira (20), o atendimento ocorre sem alteração. Já na quarta-feira (22), as atividades retornam das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30. Na terça, os setores essenciais seguirão ativos para atender a população, conforme organização do município.

LGBTQIAPN+

São Leopoldo (RS) recebe no sábado (18), às 19h, no Teatro Municipal, concurso estadual voltado à diversidade LGBTQIAPN+. Nesta edição, os títulos serão definidos conforme a aclamação recebida do público. A programação inclui categorias e apresentações. Os ingressos custam R\$ 30 ou três quilos de alimentos.

Programação

Blumenau (SC) recebe de sexta-feira (17) a domingo (19) a "BCX no Parque Vila Germânica", com programação geek. O Museu de Arte de Blumenau mantém as exposições até domingo, com entrada gratuita. Já a Prainha sedia o "Degusta! Beer Day" no fim de semana, com cervejarias, comida e música.

Orquestra

A Orquestra de Câmara de Curitiba (PR) apresenta, na sexta-feira (17) e no sábado (18), o Festival Tchaikovsky, na Capela Santa Maria. O concerto reúne três obras do compositor, incluindo a Abertura 1812, criada após a vitória russa sobre as tropas de Napoleão. A direção musical é de Winston Ramalho.

Sangue

A Saúde de Caxias do Sul (RS) alerta para os estoques baixos no Hemocentro. O tipo O+ está em nível crítico e as tipagens A+ e O- estão em estado de alerta. A unidade ficará fechada para coleta na segunda (20) e na terça-feira (21), atendendo apenas nos hospitais de plantão. O serviço abastece leitos do Sistema Único de Saúde (SUS) da região.

Concurso

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) inicia no sábado (18), às 13h, a fase discursiva do 45º concurso para Promotor de Justiça Substituto. As provas seguem até segunda-feira (20), no Instituto Estadual de Educação (IEE), em Florianópolis (SC). Ao todo, 291 candidatos participam do concurso.

Funcionamento

O feriado de Tiradentes altera os serviços em Maringá (PR) na segunda (20) e na terça (21). Não haverá expediente nos entes municipais nem aulas nas escolas, com o retorno na quarta (22), às 8h. Os serviços de saúde, coleta seletiva, as feiras e os parques seguem normalmente. Já o restaurante popular fecha na terça.



O número de viajantes cresceu 18% em relação a 2025

Paraná recebeu 395 mil turistas estrangeiros

Estado teve o melhor março desde 2018, com 91,6 mil visitantes

O Paraná recebeu mais de 395 mil turistas estrangeiros no primeiro trimestre de 2026, conforme informações divulgadas pela Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), com base em dados reunidos pelo Ministério do Turismo (MTur) e também em materiais da Polícia Federal (PF).

O volume mantém o estado entre os principais pontos de entrada no país e indica aumento na movimentação internacional.

Em março, foram 91,6 mil visitantes, alta de 18% em relação ao mesmo período de 2025, quando o total foi de 77 mil. O resultado representa o melhor desempenho para o mês desde 2018, início da série da Embratur sobre recepção internacional.

Com o acumulado até março, o Paraná ocupa a quinta posição entre os estados que mais recebem turistas de outros países em 2026. O ranking é liderado por Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

O saldo paranaense corresponde a cerca de 10% das mais de 3,7 milhões de chegadas registradas no Brasil no período.

A maior parte dos visitantes veio de países da América do Sul. O Paraguai lidera a origem, com 180 mil pessoas, o que representa 45% do total. Em seguida aparece a Argentina, com mais de 119 mil turistas, equivalente a 30%.

Também integram a lista de principais emissores Estados

Unidos, Chile, Reino Unido, Alemanha, Espanha, Peru, Coreia do Sul e França.

O acesso ao território ocorreu principalmente por via terrestre, com 384 mil entradas por esse meio, o que coloca o Paraná como o segundo estado com maior fluxo terrestre de estrangeiros, atrás do Rio Grande do Sul.

Já o transporte aéreo registrou 11,2 mil chegadas, conforme registros oficiais consolidados pelos órgãos federais responsáveis pelo controle migratório.

Economia

Os dados também indicam impacto econômico relevante.

Com base no gasto médio de turistas estrangeiros no Brasil em 2025, estimativas da agência Viaje Paraná apontam que visitantes da América do Sul injetaram mais de US\$ 320 milhões na economia paranaense no ano passado, considerando despesas com hospedagem, alimentação, transporte e serviços.

Ao aplicar o mesmo parâmetro ao total de visitantes sul-americanos que chegaram ao estado em 2026, o valor estimado para o primeiro trimestre é de cerca de US\$ 114 milhões.

Segundo o governo estadual, o resultado reforça a participação regional no fluxo internacional e sua influência direta na atividade econômica local, com reflexos em setores ligados ao atendimento ao visitante, comércio e serviços.

Casos de morte por dengue caem 96% no Paraná em 2026

No início deste ano, foi confirmada uma morte pela doença

Divulgação/Sesa

O Paraná registrou queda de 96,1% nos casos confirmados de dengue e de 98,8% dos óbitos nas primeiras semanas epidemiológicas de 2026, segundo dados da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), referentes ao período de janeiro até 14 de março.

Foram 2.028 confirmações neste ano, comparadas a cerca de 52,2 mil no mesmo intervalo de 2025, além de uma morte, contra 90 registros anteriores.

Segundo a Sesa, o resultado mantém a tendência de redução observada desde o ano passado e indica continuidade das ações de vigilância e controle realizadas no estado, com acompanhamento sistemático dos dados.

A comparação com um período mais amplo reforça a redução. Entre os primeiros meses de 2024 e 2026, a queda chega a 99,3%. Em relação aos óbitos, o Paraná passou de 414 mortes em 2024 para 90 em 2025 e 1 neste ano.

Os dados integram levantamento do Setor de Arboviroses da Sesa e consideram as semanas epidemiológicas iniciais de cada período analisado, utilizadas como base para monitoramento e planejamento das ações.

As regiões Norte e Noroeste concentram maior número de registros. A 17ª Regional de Saúde de Londrina lidera com 534 casos confirmados, seguida pela 14ª Regional de Paranavaí, com 291, e pela 15ª Regional de Maringá, com 194 ocorrências.



Entre janeiro e março, foram registrados 2 mil casos, ante os 52,1 mil no mesmo período de 2025

As informações orientam o direcionamento de medidas adotadas pelas autoridades sanitárias, com foco em áreas de maior incidência. A atuação envolve trabalho conjunto entre governo estadual, municípios e sociedade.

Entre as iniciativas estão capacitação de profissionais e aplicação do protocolo "Novas Diretrizes para Prevenção e Controle de Arboviroses", apresentado em 2025 aos 399 municípios do Paraná. As ações incluem também estratégias para reduzir a presença do *Aedes aegypti*, com monitoramento contínuo e intervenções em locais identificados.

O estado iniciou em fevereiro

a imunização de trabalhadores da saúde com a vacina contra a dengue. Na primeira fase, foram aplicadas doses recebidas do Governo Federal em parte dos profissionais da Atenção Primária da Saúde, conforme critérios definidos em diretrizes nacionais.

A medida integra o conjunto de ações voltadas à redução de casos e óbitos, aliada a outras frentes de controle.

Outra frente é o uso de armadilhas ovitrampas para monitoramento do mosquito. O método permite identificar níveis de infestação e apoiar decisões de controle. Atualmente, 353 municípios utilizam o sistema.

O Paraná também mantém estrutura para produção de mosquitos com a bactéria *Wolbachia* no Parque Tecnológico da Saúde, em Curitiba, com o objetivo de reduzir a transmissão viral em áreas selecionadas. Mesmo com a queda, a Sesa mantém ações de prevenção em todo o estado.

Dados do Laboclima da Universidade Federal do Paraná (UFPR) indicam risco climático para março, com condições favoráveis à proliferação do vetor.

A orientação é manter cuidados para evitar água parada em residências, com medidas simples de limpeza, inspeção de recipientes e eliminação de criadouros.

RS: estudo inédito revela biodiversidade na capital

Um levantamento da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus) de Porto Alegre (RS) apontou a presença de espécies ameaçadas, raras e em vulnerabilidade em quatro unidades de conservação administradas pela prefeitura.

O estudo foi realizado pela Athena Construção e Paisagismo Ltda e inclui dados sobre flora e fauna, com registros do gato-do-mato-pequeno, do bugio-ruivo e da planta cipó-de-leite. A análise abrange áreas com monitoramento ambiental e ações de recuperação.

O trabalho foi conduzido nos parques Morro do Osso, localizado no bairro Jardim Isabel; Saint'Hilaire, na Lomba do Pinheiro; Reserva Biológica do Lami José Lutzenberger, no bairro Lami; e Refúgio de Vida Silvestre São Pedro, no Lageado.

As informações orientam medidas de conservação e manejo em áreas protegidas e subsidiam decisões técnicas para preservação.

Na Reserva Biológica do Lami José Lutzenberger foram identificadas nove espécies de anfíbios, cinco de répteis, 104 de aves, nove de mamíferos e 36 de flora.

No Parque Natural Morro do Osso, o levantamento registrou duas espécies de anfíbios, cinco de répteis, 69 de aves e três de mamíferos, além de 81 tipos de vegetação. Os dados indicam diversidade de espécies distribuídas em diferentes ambientes naturais.

O São Pedro apresentou três espécies de anfíbios, dois de répteis, 106 de aves e quatro de mamíferos, com 92 espécies vegetais.

Já o Parque Natural Saint Hilaire teve registro de cinco espécies de répteis, 114 de aves, cinco de mamíferos e 72 de flora, além de indícios de reprodução de anfíbios, o que demonstra continuidade de processos naturais.

O levantamento integra contrato voltado ao manejo de espécies, monitoramento ambiental e recuperação de áreas degradadas.

Os dados servem de base para planejamento de ações de preservação, com foco na manutenção dos ecossistemas e no acompanhamento das condições ambientais nas unidades analisadas, além de orientar futuras intervenções e políticas públicas.

Jogadoras catarinenses se destacam nos jogos da Seleção no FIFA Series

Divulgação/Fesporte

As catarinenses Maiara Niehues e Tainá Maranhão se destacaram na Seleção Brasileira feminina durante o FIFA Series, em Cuiabá (MT), com as vitórias por 5x1 sobre a Coreia do Sul e 6x1 diante da Zâmbia.

A equipe enfrenta o Canadá no sábado (18) e precisa do empate para confirmar o título.

A competição reúne seleções de diferentes continentes em amistosos oficiais, com foco na preparação para torneios futuros e intercâmbio técnico.

Segundo a Fundação Catarinense de Esporte (Fesporte), a presença das atletas amplia a participação de Santa Catarina no futebol de alto rendimento.

As convocações acompanham o desempenho recente das jogadoras e refletem a formação



Atletas passaram por clubes de base em SC antes da Seleção

esportiva no estado.

O trabalho inclui uma base escolar e competições locais, que contribuem para o surgimento de novos nomes no futebol.

Tainá Maranhão nasceu em Criciúma (SC) e iniciou ativi-

dades na ginástica artística, com participação em eventos da Fesporte. Depois, migrou para o futebol e atuou em diversos clubes até chegar ao Palmeiras, onde joga atualmente.

O percurso inclui passagens

por equipes em diferentes fases da carreira, com evolução gradual até o cenário profissional.

Maiara Niehues é natural de Itapiranga (SC) e também participou de competições da Fesporte. Parte da formação ocorreu no Campeonato Catarinense Escolar de Futebol. Hoje, a meio-campista atua pelo Angel City, nos Estados Unidos, após trajetória em categorias de base.

Segundo a Fesporte, a participação no FIFA Series amplia a experiência internacional das jogadoras e contribui para o desenvolvimento técnico. As atuações recentes mantêm atletas do estado no grupo que pode disputar a Copa do Mundo Feminina da FIFA em 2027, prevista para ocorrer no Brasil, conforme calendário divulgado pela entidade.

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos
VIP CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL

SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.